ANO IV
N. 863
SEGUNDA-FEIRA
20 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

MENSAGEM SÔBRE O AUMENTO ATÉ QUINTA-FEIRA NA CÂMARA

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)



Meninas faveladas revelam os resultados da assistência dos "serviços sociais" da Fundação Leão XIII

Pela Recuperação dos Favelados

A festa de aniversário da Fundação Leão XIII no campo de S. Cristóvão

ONTEM, a Fundação Leão XIII comemorou mais um ano de existência e trabalho na recuperação de favelados.

As solenidades foram realizadas no campo de São Cristóvão, reunindo homens e mulheres de tôdas as idades (favelados) para demonstrações de arte, esporte e fé.

NO CAMPO

O desfile dos diversos "serviços sociais" da Fundação, mantidos nas favelas cariocas, deu uma idéia do que está sendo o trabalho de recuperação de favelados. Quase todos os morros do Rio participaram do desfile, o que mostra a extensão dos "serviços sociais" e onde têm penetrado.

Num tablado armado no centro do campo, crianças faveladas, em trajes típicos, executaram números de dança em conjunto.

PROGRAMA

O programa de comemorações foi iniciado com uma missa campal celebrada pelo bispo de Fortaleza, D. Fernando Gomes. Seguiu-se a oração de monsenhor Távora, em saudação ao cardeal.

Depois, o desfile e números de ginástica, danças, teatrinho infantil e competições atléticas.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

BALTIMORE, 20 (AFP) — O doutor Howard Howe, professor de epidemiologia da Universidade John Hopkins, em entrevista concedida ao "Baltimore Sun", anunciou ter descoberto uma vacina que parece constituir um eficaz preventivo da poliomielite.

Experimentada em seis crianças de 2 a 5 anos de idade, a vacina provocou no sangue dessas crianças anticorpos aos virus das três diferentes formas da poliomielite, em quantidade suficiente para lutar contra o mal.

Acrescentou, porém, o dr. Howe, que seria necessário realizar novas provas antes de ser posta a vacina em uso corrente.

Caçam passarinhos em carro oficial

AS 14.30 de ontem, domingo, na estrada de Santa Isabel do Rio Preto a Amparo, distrito de Valença, cinco homens desceram do carro oficial n.º 9-24-91, munidos de gaiolas e alçapões e embrenharam-se pelo mato, à cata de passarinhos.

Terminada a caça, o chapa branca fêz ainda algumas visitas a lugares pitorescos da estrada, voltando mais tarde ao Distrito Federal.

PROVE!
NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

Depende agora de Ademar a sorte do projeto 1.000

O PSP É, NO MOMENTO, O FIEL DA BALANÇA NA CÂMARA DE VEREADORES

AS perspectivas em tôrno do projeto 1.000 são as mais duvidosas possíveis, pois estão na dependência da decisão que o PSP vai tomar na reunião de amanhã.

O sr. Mario Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, e principal figura da resistência ao projeto, declarou-nos na manhã de hoje:

"A responsabilidade da aprovação do projeto vai caber exclusivamente ao sr. Ademar de Barros, pois nesse momento o PSP representa um fiel de balança na Câmara Municipal.

Caso o partido do sr. Ademar de Barros depois da reunião resolva apoiar o projeto, êle será aprovado, embora contando com a repulsa da população, e com a resistência de grande número de vereadores".

CONTRARIO ADEMAR DE BARROS

Embora o sr. Ademar de Barros se tenha recusado a dar entrevistas em tôrno do assunto, o seu matutino, em nota de primeira página, informava hoje que êle condenaria o projeto, mandando que os seus correligionários votassem contra.

Essa notícia é um desmentido a publicações de domingo, que diziam ser certo o apoio do sr. Ademar de Barros ao projeto 1.000, manobra com a qual o PSP passaria a contar com todos os vereadores dos partidos contrários, que se tenham tornado dissidentes na questão.

Na última reunião do Sindicato dos Lojistas, um comerciante declarou que o comércio estaria disposto a fechar suas portas caso o projeto viesse a ser aprovado. Hoje, pela manhã, um dos funcionários do Sindicato confirmou-nos a notícia, dizendo que se falava a respeito da suspensão das atividades comerciais.

O sr. José Oliveira, presidente do Sindicato, não foi encontrado em tôda a manhã de hoje. Sabe-se, entretanto, que está coordenando as fôrças comerciais para tomar uma decisão sôbre o assunto.

Na Câmara, o 29 de outubro

(Texto na 10.ª página)

DOIS CRIMES DA POLICIA — A fúria irresponsável de certos elementos da Polícia chegou a tal ponto nesta cidade que uma fotografia como esta já não é bastante para documentar o ambiente de insegurança em que vivemos e a brutalidade que caracteriza a ação dos homens cuja missão é manter a ordem e garantir a tranquilidade de cada cidadão. Sempre é preciso contar o caso, cada um revestido de requintes de perversidade os mais revoltantes. Não é mais a violência na repressão à desordem, cujos excessos já seriam condenáveis. Trata-se de crimes, pura e simplesmente crimes praticados na via pública e destinados sempre à impunidade. Durante a semana que passou, dois crimes dêsses foram perpetrados. O cidadão que aparece na fotografia, enquanto ceava num restaurante da Lapa, foi brutalmente espancado por uma guarnição da Rádio-Patrulha, porque um dos policiais lhe queria seduzir a companheira. Crime passional típico, dêsses que incumbe a Polícia evitar... E um operário de nome Belmiro Elias Gomes, em Anchieta, porque resistisse a um despejo ilegal "decretado" pelo senhorio, foi assassinado pelos policiais da Delegacia. Não há exagêro. Foi assassinado com duas surras: depois da primeira levaram-no ao Pronto Socorro. Medicado, voltou à Delegacia, tomou a segunda. Novamente conduzido ao hospital, morreu. Como dizia na Câmara o deputado Flores da Cunha, estamos caminhando para uma época em que todo cidadão terá o dever de andar armado, para reagir, não a ladrões ou malfeitores, mas a elementos da própria Polícia.

CR$ 61 MILHÕES PARA EBLING FAZER O MERGULHO DOS TRENS

A moral da história de um projeto de Paes Leme — O tiro pela culatra — Condições que só beneficiariam a Ebling e obrigariam a cidade a adotar o seu "projeto genial" — O papel da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano

EM 1948, o vereador Paes Leme apresentou à Câmara um projeto de lei. Aparentemente, a finalidade dêsse projeto era criar uma Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano. Na realidade, porém, visava a obrigar a Prefeitura a adotar de qualquer maneira o plano Ebling.

REDAÇÃO PROPOSITAL

A fim de atingir o seu objetivo, o vereador Paes Leme redigiu, propositadamente, o seu projeto de tal maneira que o plano do sr. Ebling poderia obedecer às prescrições imperativas do texto.

Assim, não se criava uma Comissão para estudar o problema do metropolitano no Rio e em seguida apresentar o projeto que, segundo os técnicos, melhor conviesse aos interêsses da cidade. Criava-se uma comissão para aprovar o plano Ebling e impingi-lo ao Rio.

BENEFICIANDO EBLING

O projeto de lei redigido pelo sr. Paes Leme propunha a cria-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Contra a reforma que Valadares quer



ODILON BRAGA

O SR. Odilon Braga não tem ainda conhecimento direto das sondagens do sr. Benedito Valadares sôbre reforma constitucional. Mas, admitindo-as, declarou-nos:

— "A UDN oferecerá o mais enérgico combate a qualquer tentativa para reformar a Constituição, principalmente se se trata de reforma do capítulo das inelegibilidades.

Não admitimos que se toque na Carta de 1946, a não ser para introduzir a emenda que confere autonomia ao Distrito Federal, cujas intenções são muito claras e justas e merecem o nosso apoio.

Fora disso, qualquer tentativa reformista deve ser recebida com a maior desconfiança e combatida com a maior energia".

NO RIO, CHARLES CHAPLIN GANHA O PRÊMIO NOBEL...

Manifestam-se Manuel Bandeira, Adalgisa Nery Fontes, Willy Lewin, Cassiano Ricardo, José Condé, Dinah Silveira de Queiroz, Múcio Leão, José Lins do Rêgo e Eustáquio Duarte sôbre a idéia de um escritor sueco - O problema do cinema e da literatura - Um filho que Carlitos não reconheceu cria obstáculos

ALEGANDO que a cinematografia é uma arte nova e que, cedo ou tarde, os homens e instituições que julgam produções literárias tambem terão que levar em consideração as películas cinematográficas, o escritor sueco Olof Lagercrantz propôs o nome de Charles Chaplin para o Prêmio Nobel de Literatura.

A respeito dessa indicação, que recai sôbre uma personalidade

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



CHAPLIN

O PRIMEIRO DOS CINCO

FOI uma jogada de classe de Adãozinho. Esquerdinha, é verdade, já tinha feito o pior, desbravando a defesa do Bangu, passando por Waldir, e centrando da linha de fundo para o chefe do ataque do Flamengo. Mas o complemento que Adãozinho deu ao passe do seu extrema esquerda foi o melhor, o que houve de mais extraordinário. Com o lado do pé (direito), no canto direito de Arizona, colocou indefensavelmente a bola nas rêdes. Tudo isso com uma calma e precisão verdadeiramente impressionantes. O Flamengo exibiu-se, partiu entusiasticamente para mais um grande triunfo, os 5 x 3 de ontem, que dariam aos artilheiros da Gávea um autêntico recorde: o dos 17 "goals" em três jogos (Comentários minuciosos na 11.ª página — Foto de Ernesto Santos)

Não Concordam Com as Acusações Feitas ao Advogado Agredido

Membros da Ordem preferem outro representante no processo de suborno, em lugar do sr. Hariberto de Miranda Jordão

DIVERSOS conselheiros da Ordem dos Advogados acharam errada a designação de seu colega Hariberto de Miranda Jordão para acompanhar, como representante da Ordem, o inquérito no 8.º Distrito Policial, destinado a apurar as acusações divulgadas por êste jornal, documentadamente, a inescrupulosos policiais que recebem dinheiro de proxenetas e mereirizes, para fazer vista grossa a seu comércio imoral.

Como se sabe, essas publicações sòmente foram possíveis em virtude da apelação interposta pelo advogado Hilário Ruy Rolim à sentença de primeira instância que condenara um seu constituinte.

ONDE O ERRO

A apreensão dos conselheiros baseia-se em que o sr. Hariberto de Miranda Jordão, ao apresentar o seu relatório a respeito do processo originário pela agressão do delegado Luz ao advogado Rolim perfilhou, aprioristicamente, muitas das acusações que os policiais — com o objetivo de inocentar o delegado truculento — fazem ao advogado.

Embora reconhecendo serem indignos de maior exame alguns depoimentos prestados perante o delegado Ary Leão, o conselheiro Hariberto escreve duas páginas dando a sua impressão a respeito do advogado, cuja atuação, naquele processo, não se deveria apurar, por duas razões principais:

1. Tratava-se de apurar um ato criminoso em que o delegado era apontado como autor e o advogado como vítima. E não o contrário;

2. Os fatos relacionados com a atuação do advogado seriam objeto de outro inquérito a ser aberto, como realmente o foi, no 8.º Distrito Policial.

OUTRO CONSELHEIRO

A opinião geral é de que outro conselheiro deveria ser indicado para acompanhar o inquérito no 8.º Distrito, já que o sr. Hariberto de Miranda Jordão, como delegado da Ordem, no primeiro inquérito, embora condenando com firmeza o ato criminoso, fêz, no fim, o jôgo do delegado Leão e dos policiais empenhados em apontar os erros do advogado Rolim.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Aumento dos Comerciários

Está sendo decidido pelos varejistas

NA hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, os comerciantes de varejo estavam reunidos na Federação do Comércio Atacadista para resolver sôbre o aumento pretendido pelos comerciários.

Sabe-se que o Sindicato dos Lojistas concordou com as bases de 20, 25 e 30%. Isto significa aumento garantido para cêrca de 40 mil comerciários.

DIFICIL

De acôrdo com o que se viu e ouviu nas reuniões anteriores, é quase certa a negativa dos comerciantes varejistas de gêneros alimentícios, que alegam dificuldades de tabelamento, concorrência desleal de organismos do govêrno, COFAP, SAPS e outros que não pagam impôsto.

Segundo se informa, estariam dispostos a dar aumentos com 5% a menos dos demais comerciantes.

O RESTANTE

Quanto ao restante, não se acredita que venham com uma recusa em massa, à semelhança dos comerciantes atacadistas.

Na primeira reunião demonstraram vontade em atender aos comerciários. Resta conhecer a decisão definitiva.

COMPLETA REVIRAVOLTA NA LEI DE INDENIZAÇÕES

Um projeto criando o Fundo Especial de Indenizações está sendo preparado pelo deputado Lúcio Bitencourt — Cooperam dirigentes sindicais

A CRIAÇÃO de um Fundo Especial de Indenização é o que prevê um projeto que está sendo elaborado pelo deputado Lúcio Bitencourt.

Dirigentes sindicais cooperam na elaboração do projeto, que deverá estar pronto até o fim do mês. Será apresentado à Câmara imediatamente.

O FUNDO

O Fundo de Indenização constará do seguinte:

1. todo fim de ano, os empregadores terão que recolher ao Banco do Brasil, em conta especial, uma importância que totalize a folha mensal de pagamento;

2. as importâncias acumuladas servirão para indenização de empregado, quando deixar o emprêgo;

3. em caso de morte, a viúva do empregado receberá tantos ordenados quantos tenham sido os anos de serviço do marido falecido.

O projeto que está sendo elaborado pelo deputado Lúcio Bitencourt modifica a atual lei de indenizações. Exemplo: tanto o empregado despedido, como o que sair por espontânea vontade, terá direito à indenização.

Também um novo processo de pagamento. O empregado terá à disposição, enquanto estiver desempregado, a importância recolhida ao Banco do Brasil durante os anos em que trabalhou na firma que deixa (um mês de ordenado por ano). Conseguido novo emprêgo recomeçam as acumulações anuais, por conta do patrão.

JUSTIFICATIVA

A justificativa do projeto é a criação de uma espécie de "previdência de indenização".

Segundo vai afirmar o autor do projeto, muitas casas vão à falência na hora do pagamento de indenizações de maior vulto.

Falta de Filmes Radiográficos

Chegou a correr perigo a luta contra o câncer

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O Escritor, a Liberdade e o Jornalismo

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Prezado leitor



Faça com que seu amigo também leia o seu jornal

O REDATOR DE PLANTÃO

Nada Contém de Novo e Construtivo a Proposta Vermelha de Armistício

Responde o general Clark à carta dos generais comunistas - A ONU aceita o repatriamento forçado de prisioneiros - Propostas aliadas recusadas pelos sino-coreanos

TÓQUIO, 20 (AFP) — O general Mark Clark respondeu hoje a uma carta dos delegados sino-coreanos à Conferência de Armistício, transmitida pelos generais Kim Il Sung e Peng Teh Hual na última quinta-feira.

Na mencionada resposta, entregue aos oficiais de ligação comunistas em Pan Mun Jom, declara Clark que a carta dos generais comunistas "nada contém de novo, nem construtivo", apesar de pretender que os sino-coreanos "adotaram certos fatôres razoáveis das propostas aliadas".

Declara no entanto o general Clark que o comando das Nações Unidas "está pronto e disposto a encontrar a delegação comunista desde que a mesma indique a vontade de negociar de boa fé, na base indicada pela delegação das Nações Unidas por ocasião da sessão plenária de 8 de outubro".

OS PRISIONEIROS

O comando das Nações Unidas, afirma a resposta, não rompeu as negociações de armistício, contrariamente às falsas acusações dos comunistas.

Em seguida, o general Clark reafirma que o comando das Nações Unidas não tem desejo algum de reter pela fôrça qualquer prisioneiro de guerra. Depois de refutar as acusações comunistas nesse sentido, Clark renova a exposição das propostas feitas no dia 28 de setembro pelas Nações Unidas.

Salienta particularmente que o processo proposto pelas Nações Unidas para o repatriamento dos prisioneiros de guerra é semelhante às medidas que os comunistas pretendem ter adotado, "libertando 50 mil prisioneiros que não figuram na sua lista de prisioneiros aliados, prisioneiros que os comunistas admitiram ter capturado e libertado no 'front'". Êsse fato — declara Clark — torna a posição comunista "completamente inconsistente e faz ressaltar claramente a falsidade da acusação comunista".

Simultaneamente com a carta do general Clark é publicado o texto da mensagem transmitida no dia 16 de outubro pelos comandantes supremos chinês e norte-coreano.

PROPOSTAS DA ONU

E' o seguinte o trecho dessa mensagem com referência a uma proposta de processo para a troca dos prisioneiros: "Com o objetivo de manter firmemente a nossa posição a favor de uma solução pacífica da questão coreana e responder ao ardente desejo dos povos do mundo de verem concluído um armistício na Coréia, adotamos certos fatores razoáveis das vossas propostas, a despeito do fato de o princípio subentendido pelas vossas três propostas ser totalmente inaceitável, e apresentamos novas propostas no dia 8 de outubro.

"Propusemos que, ao entrar em vigor o acôrdo de armistício, fossem levados todos os prisioneiros de guerra para um local de troca escolhido de comum acôrdo na zona desmilitarizada, como havíeis proposto, para a respectiva troca. Efetuada a troca, equipes mistas da Cruz Vermelha visitariam os prisioneiros de ambas as partes, segundo o parágrafo 5 do projeto de acôrdo de armistício, como propusestes, para explicar-lhes que deveriam regressar aos seus lares a fim de manter vida pacífica, sem participarem novamente das hostilidades na Coréia.

"Em seguida os prisioneiros seriam classificados de acôrdo com a sua nacionalidade e região, segundo propusestes, sendo efetuado o repatriamento logo depois dessa classificação. Essas conversações a respeito da troca, as operações de visita, classificação e repatriamento poderiam ser realizadas sob observação de uma comissão de inspeção composta de representantes de nações neutras".

NO Salão do Automobilismo da França, foi apresentado êste modêlo do "automovel de amanhã". Movido a jato propulsão por meio de uma turbina a gás, o automovel tem linhas super-aerodinâmicas. E' uma espécie de viatura laboratório a que se vê acima, preparada para fins de experimentação.



Uma salina experimental da Cia. Nacional de Alcalis, em Arraial do Cabo (município de Cabo Frio)

ATIVIDADES DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

A INDUSTRIA DOS ALCALIS NO BRASIL

A importância dessa indústria de base e o programa de desenvolvimento econômico do govêrno — Fala-nos o Ten. Cel. Alfredo Bruno Gomes Martins

O govêrno da República empenha-se em dotar o Brasil das indústrias de base de que o país precisa para sua crescente auto-suficiência econômica. Entre essas indústrias, a de álcalis (soda cáustica, barrilha, sobretudo), avulta como das de máxima importância. O país despende, anualmente, mais de 700 milhões de cruzeiros na compra, no exterior, daqueles produtos que são matéria prima para muitas outras indústrias (rayon, sabões, plásticos, tecidos, etc.). São divisas estrangeiras que se gastam, num crescendo alarmante, uma vez que o consumo dessa matéria prima segue a marcha ascensional das necessidades do parque industrial brasileiro. Por isso, a notícia de que vai ser montada, em breve, uma fábrica de álcalis com a capacidade anual de 100.000 toneladas não pode deixar de merecer a atenção e os aplausos de quantos se interessam pelo progresso do Brasil. Sôbre o assunto tivemos oportunidade de ouvir, em seu gabinete de trabalho, o Ten. Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, engenheiro civil e industrial, que acaba de ser reeleito presidente da Companhia Nacional de Alcalis. Sua Senhoria, que está de malas prontas para seguir para os Estados Unidos da América, a serviço da emprêsa que dirige, assim nos falou:

— A fundação, em 1944, da Companhia Nacional de Alcalis, em consequência do decreto-lei n.º 5684, firmado pelo Presidente Getulio Vargas, foi o primeiro passo da concretização de um velho sonho da indústria brasileira: o de suprir-se, no mercado nacional da soda cáustica, barrilha e de outros produtos indispensáveis ao nosso parque manufatureiro. A Companhia, decididamente apoiada pelo eminente Chefe da Nação, tomara por base os estudos feitos por uma Comissão organizada, por ordem do Govêrno, pelo Instituto Nacional do Sal, estudos êsses que concluíam pela escolha de Cabo Frio como lugar ideal para instalação de uma fábrica dessa natureza no Brasil. Duas poderosas razões contribuíram para essa escolha: a coexistência, na região, de duas matérias primas básicas (sal e calcareo conchífero) e a proximidade dos grandes centros consumidores São Paulo e Rio de Janeiro. Até do ponto de vista da defesa militar, o local escolhido pela Comissão — Arraial do Cabo — é o mais adequado que se pode imaginar.

— Quais as linhas gerais do empreendimento?

— Na primeira fase da vida da Cia., calculava-se tudo na base da construção de uma fábrica com a capacidade de produção anual de 50.000 toneladas de barrilha. Depois que assumi o cargo de Superintendente Técnico da C.N.A., verifiquei, depois de amplos e detalhados estudos, a conveniência de modificar êsse plano, ampliando a capacidade da Fábrica para 100.000 toneladas anuais. Isto não só implica em sensível redução do preço de custo dos produtos como na possibilidade de acompanharmos o vertiginoso desenvolvimento das nossas indústrias, muitas das quais dependem, ainda hoje, diretamente, dos mercados estrangeiros para o seu abastecimento em barrilha, soda cáustica e outros produtos. Esse novo planejamento, depois de aprovado pela Diretoria e pela Assembléia Geral dos srs. acionistas da C. N. A., foi submetido ao govêrno da República, que o aprovou integralmente. Tivemos, assim, necessidade de ampliar o capital para 200 milhões de cruzeiros, além de um financiamento, nos mercados monetários nacionais ou estrangeiros, até o limite de US$ 20.000.000,00. Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o eminente Chefe da Nação, Presidente Getúlio Vargas, depois de acentuar a urgência da solução do problema dos álcalis em nosso País, solicitou autorização legislativa para a subscrição, pelo Tesouro Nacional, de ações da C.N.A., no total de Cr$.... 150.000.000,00, os quais, adicionados ao primitivo capital (de Cr$ 50.000.000,00) formam a quantia indispensável ao custeio, em cruzeiros, das obras da Fábrica de Cabo Frio. Resta o problema da aquisição da maquinaria da fábrica: êsse problema está praticamente resolvido com a resolução legislativa que autoriza o Tesouro Nacional a garantir a operação de financiamento que a C.N.A. vier a fazer até o máximo de 20 milhões de dólares. Tal é a lei que acaba de ser sancionada pelo Presidente Getúlio Vargas e cuja rápida aprovação, pelo Congresso Nacional, diz bem do patriótico interêsse que o problema despertou entre os srs. Deputados e Senadores da República. E' de justiça acentuar o carinho vigilante e inteligente com que o Presidente Vargas sempre encarou a necessidade da construção dessa Fábrica, que faz parte do seu grande plano de industrialização do Brasil.

Urge acentuar a enorme repercussão que terá, para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio (município d Cabo Frio) um empreendimento que deverá inverter até o final das obras um total aproximado de 600 milhões de cruzeiros.

E foi o que nos disse, sôbre a futura Fábrica de Cabo Frio, o Tenente-Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins.

O PULSO DO MUNDO

S. Jorge por Leonardo

LONDRES — O Museu Britânico informa ter achado importante desenho de Leonardo da Vinci, desconhecido até agora pelos colecionadores de obras de arte e de antiguidades. O tema do desenho é uma cavaleiro, presumindo-se que seja S. Jorge, lutando contra um dragão. A obra foi encontrada num album do século XVIII que, segundo se acredita, pertenceu a David Garrick.

O Museu explicou os detalhes do desenho e disse que são iguais aos que formam o fundo da obra não acabada de Da Vinci "A Adoração dos Reis Magos", na Galeria Degli Iffizi, de Florença. No álbum também se encontrou um desenho de Albrecht Durer. O Museu d[illegible]ara que o desenho de Da Vinci é notável adição "a nosso conhecimento de Leonardo no período em que estava pintando "A Adoração dos Reis Magos". (UP).

Invenção de Matusalém

MOSCOU — A famosa biologista soviética Olga Lepeshinskaia declarou que os cientistas russos estão convencidos de que a vida humana pode ser prolongada até 150 anos. A dra. Lepeshinskaia, que já conta 89 anos, declarou que não há na União Soviética mais de dez mil centenários, os mais velhos dos quais são duas camponesas cossacas do Kuban, que já contam 149 anos.

Por outro lado, contesta a assertiva de que só a vida rural é compatível com a longevidade. Disse que antes da guerra havia em Moscou 50 centenários. Além disso, 500 pessoas entre 90 e 100 anos, vivem atualmente na zona densamente industrializada de Stalino, na zona carbonífera do Donets.

Independentemente de suas experiências de laboratório sôbre a prolongação da vida humana, a dra. Lepeshinskaia dá a seguinte receita para longevidade: vida saudável e limpa, muito ar puro, comer e beber moderadamente e exercícios físicos.

Adianta ela que, no curso dos três últimos anos, a população da União Soviética aumentou em 9,5 milhões de habitantes.

A luz não é para todos

LONDRES — Uma das quadruplas de Bromley, nos subúrbios de Londres, a pequena Georgina Brown, que nascera cega há oito meses, acaba de recuperar a visão.

Nascidos prematuramente, com olhos incompletamente evoluídos, as quadruplas, uma das quais morrera pouco após o nascimento, tinha sido colocadas num estabelecimento especializado.

Depois de três meses e meio de permanência nesse hospital, os médicos perceberam que a criança se tornara normal; no entanto, seu irmão Teny e sua irmã Denise continuam cegos. (AFP)

TV transatlântica

WASHINGTON — Técnicos da "Voz da América" e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, anunciam nova descoberta eletrônica que eventualmente permitirá emissões de televisão transoceânicas, usando para isso sinais rádielétricos livres de "fading", capazes de se refletirem na ionosfera, para receptores situados a milhares de quilômetros.

Observa-se, porém, que ainda falta levar a cabo "muita investigação", antes que a televisão possa ter o alcance que têm atualmente as ondas curtas radiofônicas. (UP)

Nobel para Chaplin

ESTOCOLMO — Olof Lagercrantz, conhecido escritor sueco, propôs como candidato ao Prêmio Nobel de Literatura o famoso ator cinematográfico Charles Chaplin. O referido escritor é diretor do mais importante jornal da Suécia, o "Dagens Nyheter".

Alega Lagercrantz que a cinematografia é uma arte nova e que, tarde ou cedo, os homens e instituições que julgam produções literárias também terão que levar em consideração as películas cinematográficas. (UP)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Acusados como comunistas dezoito militares e um civil

PÔRTO ALEGRE, 20 (Correspondente) — O processo movido pela Justiça Militar Federal contra 19 militares comunistas deu entrada ontem na 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar e na 4.ª Zona Aérea, sediada em S. Paulo. São acusados 2 majores, 1 capitão, 2 suboficiais, 13 sargentos e 1 civil.

O inquérito foi quase todo elaborado nesta capital, na Base Aérea e no quartel general da Zona Aérea. Seu envio para S. Paulo deve-se ao fato de possuírem os acusados relações de amizade com os militares ali sediados, o que os impede de integrarem o Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica.

São os seguintes os acusados de atividades subversivas: majores Fortunato Câmara de Oliveira e Sebastião Loureiro; capitão Otacílio Lupi; suboficiais João Monteiro e Mustafá Stayer; sargentos Francisco Galhardo Lopes, Sebastião dos Santos Costa, Nylander Perrault, José Rodrigues da Silva, Felício Côelho de Medeiros, Adolfo da Conceição, Wash Henrique, Adão Correia da Silva, Antônio Costa, Tertuliano Borges, Ilay do Vale Machado, Adão Rodrigues da Silva e Henry Moreira Lima; e o civil Antônio Bento Monteiro Tourinho.

Desarmamento do Corpo de Bombeiros

BELÉM, 20 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, determinou que o Corpo de Bombeiros fôsse imediatamente desarmado, a fim de ser reconduzido às suas verdadeiras finalidades.

12 mil cruzeiros para os desembargadores

MANAUS, 20 (Asapress) — O deputado Hemetério Câmara apresentou, na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto que aumenta os vencimentos dos desembargadores para 12 mil cruzeiros mensais.

Serão julgados fora de Manaus

MANAUS, 20 (Asapress) — Os patronos dos motoristas que assassinaram o estudante Delmo Campelo Pereira, drs. Nonato de Castro e Manuel Barbuda, projetam solicitar o desaforamento do processo para uma comarca do interior, provàvelmente Manacapuru ou Itacoatiara.

O desaforamento será pedido no mês de novembro, quando o motorista Antonio Vicente Araujo, vulgo "Puxa Faca", entrará em julgamento. Depende o pedido do comportamento do povo e dos estudantes, na ocasião do Juri.

PETRÓPOLIS EM DIA

HOMENAGEM

A ASSOCIAÇÃO de Cultura Artística homenageará hoje o diário "Tribuna de Petrópolis", que êste mês completou o seu cinquentenário. A artista petropolitana Marina Medeiros dará um recital e haverá sessão solene comemorativa.

TORNEIO DE DAMAS

O E. C. Mangueira está promovendo o primeiro torneio de damas interclubes. Além da associação promotora, participam do certame os clubes D. Isabel, Magnólia, Serrano, Rio Branco e Dom Pedro.

POLÍTICA

O DEPUTADO Mário Fonseca passou quatro dias em Campos, arregimentando fôrças para a sua anunciada candidatura à deputação federal. Paranhos de Oliveira continua a trabalhar pelo desenvolvimento do pessepismo e o vereador Martins de Souza se fêz o seu braço direito. Adolfo de Oliveira diz que ainda é cedo, mas circula na cidade a notícia de que a UDN está mais forte do que nunca, graças ao timoneiro seguro que é Alvaro de Oliveira. Alguns vereadores estão em São Vicente e o prefeito Cordolino diz que não é homem de política, nem quer ouvir falar dela. E a vida na serra continua, com muito frio, algumas chuvinhas e a expectativa de que alguma coisa de grande aconteça, para quebrar a monotonia. Gente há que até sonha com jôgo franco e Quitandinha aberto, mas, por enquanto, isso é apenas sonho.

DEMÓSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM
EXAUSTOR DE 40 CM.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR... RENOVA-O

LUXUOSOS APARTAMENTOS PRONTOS
Em bairro aristocrático com linda vista panorâmica
TRÊS TIPOS DE APARTAMENTOS:
Sala, dois quartos, varanda, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.
Duas salas, varanda, três quartos, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.
Saleta de entrada, duas salas, jardim de inverno, três quartos, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.
PREÇO DE CR$ 550.000,00 a CR$ 840.000,00 com FINANCIAMENTO
COARCO
Vendas: RUA MÉXICO, 90-6.° TELEFONE: 42-4706
Visitas ao local: RUA ITAIPAVA, 62 - JARDIM BOTÂNICO Entrar pela Rua Abade Ramos em frente à Hípica.
O MAIS ALTO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO, COM O TRADICIONAL ESMERO COARCO
STUDIO 212

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

— AVISO —
INDUSTRIÁRIOS
Aos interessados para financiamento 100%.
Casa e terreno localizados
BENTO RIBEIRO E ACARY — AV. DAS BANDEIRAS
Detalhes e informações:
SEÇÃO DE VENDAS — MANOEL JACINTO FERREIRA
AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALA 425

TRIBUNA PARLAMENTAR

CUIDADO COM ÊLE!

CAPANEMA fixou o princípio de que Getúlio só rasga constituições quando elas não correspondem aos seus ideais políticos. E afirmou que não rasgará a Constituição de hoje porque ela corresponde justamente a êsses ideais.

A conclusão é muito forçada. Esta Constituição que aí está não corresponde nem pode corresponder aos ideais políticos de Getúlio. Cuidado com êle, portanto.

Quando a estavam fazendo, êle, que também era constituinte, se absteve completamente de ajudar a fazê-la. Não apresentou uma única emenda, não discutiu um único ponto, não enunciou, para melhorá-la, para adaptá-la aos seus ideais políticos, uma única idéia. E no fim de tudo ainda se absteve de votá-la.

Foi tão grande o seu desinterêsse que a única vez em que, por acaso, votou um artigo da Constituição, votou duas vêzes dizendo sim e dizendo não.

Como, portanto, poderia esta Constituição conter os ideais políticos de Getúlio?

Será que os constituintes lhe adivinharam, por milagre, a evolução do pensamento e a consignaram na Carta? Ora, a constituinte se reuniu pouco depois da queda de Getúlio, nos primeiros meses do seu exílio. Isolado em Santos Reis, roendo, ainda, a mágoa da deposição, sem ler um livro sem meditar sôbre nenhuma idéia nova, nem ao menos tivera êle tempo material para evoluir. Ditador e fascista ao cair, continuava ditatorial e fascista no momento em que se redigia uma Constituição democrática, antagônica ao seu pensamento, aos ideais políticos que, então, ainda professava.

Dirá Capanema que, pela evolução, depois, o ideal político de Getúlio se adaptou à Constituição democrática.

Que fato, entretanto, prova isto? Nenhum. Todos os fatos provam, ao contrário, que êle se manteve fiel, até hoje, 20 de outubro, ao Estado Novo e ao fascismo que instaurou no Brasil.

O seu govêrno foi marcado, desde o primeiro dia, pelos homens e pelos processos do Estado Novo: Lourival, Segadas, Nero Moura, Marcondes, contrôle de imprensa, manifestações populares arranjadas pelos "pelegos", grupelhos de familiares e fâmulos no Catete.

O decorrer do seu govêrno é outro atestado de inadaptação à Carta e fidelidade ao Estado Novo e seus processos: ojeriza ao Parlamento, incitamento às paixões da massa popular, demagogia, promessas mirabolantes, ascensão do proletariado ao poder.

O próprio discurso do dia 3, onde Getúlio mostra que só acredita em governos de unanimidade, totalitários, é outra demonstração de que êle continua a ser um inadaptado à democracia, um homem fiel aos seus antigos ideais políticos.

Tenham cuidado, portanto, os defensores da Constituição. Ela não está de acôrdo com os ideais políticos de Getúlio. Ele só não a rasgará se não puder. Cuidado com êle!

JOAO DUARTE, filho

OS EQUIVOCOS

AFONSO Arinos falará hoje ou amanhã sôbre a convocação do ministro da Justiça. Tem vários equívocos para desfazer no seu discurso, pois em equívocos comprometedores andaram querendo metê-lo nos últimos dias. Primeiro torceram suas palavras para dizer que êle, em seu primeiro discurso como líder, tinha pedido a demissão de Nero Moura do Ministério da Aeronáutica. Ora, Nero merece a demissão mas Afonso Arinos não a pediu. Desmentido o equívoco armaram outro imediatamente. Arinos teria também concordado com a reforma da Constituição no capítulo das inelegibilidades. Êle desmentiu de novo. E agora vai fazer novo discurso para acabar, de uma vez por tôdas, com o clima dos equívocos em que o querem envolver de qualquer forma.

Até Quinta-Feira na Câmara a Mensagem Sôbre o Aumento



Gustavo Capanema

INFORMOU-NOS esta manhã o sr. Gustavo Capanema de que a mensagem sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo público deve ser assinada de hoje para amanhã pelo presidente da República. Até quinta-feira, no máximo, será enviada à Câmara.

Adiantou-nos ainda o líder da maioria que pedirá urgência para o projeto, logo que chegue a mensagem:

— "A matéria é urgente pela sua própria natureza. E o desejo do presidente da República é que a sua tramitação seja tão rápida quanto possível. A Câmara, por sua vez, deseja conceder o aumento aos funcionários dentro do menor tempo permitido pelo Regimento e pela necessidade de estudar-se o assunto com as atenções que êle merece".

NAO DISCUTIRA' A CONVOCAÇAO

Continua hoje na ordem do dia o requerimento do sr. Armando Falcão, convocando o ministro da Justiça para transmitir à Câmara o pensamento do presidente da República sôbre questões políticas fundamentais, como a reforma da Constituição, a ascensão do proletariado ao poder, a reforma ministerial e outras.

O sr. Gustavo Capanema acha possível que se encerre a discussão hoje mesmo, no que, entretanto, não influirá. Nem mesmo falará enquanto a proposição se encontre nessa fase regimental, por entender que os apartes oferecidos por êle aos discursos dos outros deputados "já são suficientes para o esclarecimento da Câmara".

Ocupará a tribuna por cinco minutos apenas, para encaminhar a votação.

O GOVERNO NAO PENSA EM REFORMA CONSTITUCIONAL

Sôbre a reforma constitucional pretendida pelo sr. Benedito Valadares, o sr. Gustavo Capanema não tem nenhuma informação. Chega a afirmar que a notícia, pelas conversas anteriores que êle teve com o ex-governador de Minas, não tem fundamento.

Declarou-nos:

— "Nessa questão de reforma constitucional, nenhum deputado deve assumir atitude isolada. É assunto para ser discutido dentro dos partidos.

Na qualidade de líder da maioria, então, nada digo e nada tenho a dizer; porque o govêrno não pensa em reforma constitucional, não tem nenhum ponto de vista sôbre o assunto sem nenhum interêsse nele.

Por tudo isso é que não creio tenha fundamento a notícia divulgada a respeito de sondagens do sr. Benedito Valadares".

Demos ao sr. Gustavo Capanema o nome de um deputado, pelo menos, que já foi sondado. Mas êle insistiu:

— "Não tenho nenhuma notícia a êsse respeito. As conversas anteriores que tive com o sr. Benedito Valadares não me autorizam a dar muita importância a essa informação".

VOZES DA CIDADE

***UM** grupo de capitalistas liderados pelo sr. Mário de Almeida adquiriu do espólio do ministro Sparano o prédio Alian, em Copacabana, pela importância de 46 milhões de cruzeiros. Os apartamentos do prédio estão sendo vendidos separadamente com financiamento em cinco anos e devem produzir um lucro de cêrca de 7 a 8 milhões.*

***O** PROFESSOR Josué de Castro circula pela cidade num automovel de grande luxo com placa diplomática, podendo assim estacionar onde bem entender de acôrdo com as regalias asseguradas aos automóveis dessa espécie.*

***A** CIA. Salinas Perynos S. A. aumentou o seu capital para Cr$ 72.000.000,00. O presidente da Cia. é o deputado Miguel Couto Filho e o vice-presidente o sr. Salo Brand. Fazem também parte da mesma sociedade o dr. Paulo Barata Ribeiro e o sr. Isnard Castro Neves.*

JOSE' DO RIO

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vasos Comunicantes

Danton JOBIM

A insistência com que um grupo de vereadores procura obter a aprovação do projeto 1.000 traz água no bico. Mas não vamos analisar os motivos por que os honrados edis tão açodados se mostram em providenciar a criação dos 150 cargos regiamente remunerados e a adoção do plano do metrô.

Tão poderosa é a fôrça da opinião pública, que já apareceu um substitutivo visando acalmá-la, sob a alegação de que, com as correções feitas no projeto, serão menores os sacrifícios do povo.

Mas o fato é que o Projeto 1.000 não tem consêrto. Seu fundamento, mesmo, é que está errado. Exigir do povo nova contribuição sob a forma de um empréstimo compulsório, a fim de executar um plano gigantesco e mal estudado de obras, é uma idéia insensata, nesta hora em que os preços das utilidades se perdem na estratosfera.

Falando ontem à "Tribuna da Imprensa", o presidente da Associação Comercial mostrou que o Substitutivo é tão inaceitável quanto o Projeto. "Coerente com um ponto de vista de oposição a qualquer fator de encarecimento da vida — disse o sr. Carlos Brandão de Oliveira — a Associação Comercial não pode deixar de ser contrária a qualquer substitutivo que, embora restringindo o campo de incidência previsto no Projeto 1.000, venha prejudicar os interêsses do povo e criar uma série de óbices ao comércio varejista, sem eliminar os inconvenientes já apontados".

Por outro lado, o vice-presidente da Associação, sr. Brunet de Castro, falando ao Conselho Diretor, foi incisivo: "Somos contrários a tôda e qualquer espécie de aumento do custo da vida. Somos contrários ao Projeto, mesmo que os tais dois por cento não cheguem a um, como foi dito alhures".

Os dois "leaders" do comércio carioca estão cobertos de razão. Não importa que o Substitutivo, que objetiva a salvação do Projeto odioso, descarregue apenas sôbre o consumidor os ônus do empréstimo. Seus efeitos se hão de fazer sentir sôbre todo o organismo econômico e o resultado certo será a agravação da crise.

Prejudicando-se o consumidor, prejudica-se o comerciante, e vice-versa. São elos de uma mesma cadeia. Os recursos de um e de outro estão em vasos comunicantes. Se se reduz o poder de compra do consumidor, sofre o comércio; se se sobrecarrega de impostos o comércio, sofre o consumidor.

Daí a perfeita identidade de interêsses, neste momento, entre os negociantes e a população. De fato, a Associação Comercial se constituiu, no caso do Projeto 1.000, em natural mandatária do povo carioca, na hora em que os representantes da cidade faltam ao seu dever.

Na febre demagógica em que se contorcem, os nossos dirigentes políticos não percebem estarem arrancando as tábuas do próprio barco. A insânia da política de preços da COFAP se junta à avidez incontrolável dos membros de uma Câmara Legislativa que desonra a cidade.

Transcrito do "Diario Carioca" de 17-10-1952.

Afirma Etelvino:

NÃO HÁ CENSURA EM PERNAMBUCO

A PROPOSITO do telegrama de protesto que lhe enviou o cronista político da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a mutilação imposta, no Recife, a um telegrama dos redatores católicos deste jornal, dirigiu-lhe o senador Etelvino Lins a seguinte resposta:

"Carece de qualquer fundamento a informação da Italcable sôbre suposta censura ao telegrama dos redatores católicos da TRIBUNA DA IMPRENSA. Pernambuco respira um clima de amplas garantias para a manifestação do pensamento. Em resposta à mensagem de solidariedade das figuras mais expressivas do jornalismo de Pernambuco, já tive oportunidade de proclamar os altos propósitos que me animam, no sentido de assegurar e de estimular mesmo a mais ampla liberdade de imprensa no meu govêrno. Cordiais saudações. (a) Etelvino Lins".

A POSIÇAO DA ITALCABLE

Com essa declaração, o sr. Etelvino Lins desmente os funcionários e diretores da agência telegráfica Italcable, que nos informaram, sexta-feira, de que o telegrama havia sido censurado no Recife.

O texto do telegrama era o seguinte:

"Etelvino Lins, responsável confesso por assassinatos e torturas, é indigno de receber a votação dos católicos. A LEC de Pernambuco, pecando por omissão, demonstrou ausência de coragem cívica e cristã".

O diretor da Italcable, sr. Eurico Brict, declarou-nos que havia sido cortada do telegrama a seguinte frase:

"Etelvino Lins, responsável confesso por assassinatos e torturas..."

Agora, o sr. Etelvino diz que não houve a censura. Com a palavra, mais uma vez, a Italcable.

APARTAMENTOS NA ZONA SUL COM 12.000 m² DE JARDINS À SUA PORTA

Mesmo por curiosidade e no seu próprio interêsse, visite o terreno e as obras do melhor plano imobiliário da Capital da República

PELA EXCEPCIONAL SITUAÇAO, ÚNICA EM TODO O RIO DE JANEIRO E

PELO PREÇO DE CR$ 4.800,00 O M2 DE AREA ÚTIL

É O MELHOR NEGÓCIO PARA MORADIA OU REVENDA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos todos de frente, em três edifícios

4 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

CR$ 595.000,00

3 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

CR$ 565.000,00

2 QUARTOS — SALA E TODAS AS DEPENDÊNCIAS

CR$ 350.000,00 —— CR$ 320.000,00

1 QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO

CR$ 200.000, 00 —— CR$ 180.000,00

RUA LAURO MULLER — ENTRE AS PRAIAS DE COPACABANA, VERMELHA E DA URCA, AO LADO DA IGREJA DE SANTA TERESINHA E DOS TUNEIS DO PASMADO E DO LEME

— Entrada pelo Posto Esso —

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

+1!

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uruguai 380
Estrada do Portela 45-A



HOJE, é um prazer!

A Secção de Armas e Munições de CASSIO MUNIZ S/A apresenta: Carabinas de mira telescópica • Espingardas de caça "Centaurus" • Visores telescópicos para tiro ao alvo • Lançadores de pratos para tiro ao vôo • Toda espécie de apetrechos para caça, pesca e excursões.

CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas
Em São Paulo — Praça da República, 309
Em São Paulo desde 1910 — E agora no Rio de Janeiro
Para seu melhor confôrto, ar condicionado em todos os departamentos
VENDAS NO VAREJO E ATACADO

O Estado, a Universidade e o Jornalismo

Pio XII: onde a opinião pública deixa de funcionar livremente, a paz está em perigo (Palavras ao 3.º Congresso Internacional de Imprensa Católica).

A OPINIAO pública — escreve Antoine Deryng ("Les moyens de former et de déformer l'opinion publique", in Documentos cit.) deve ser

— **livre**, do ponto de vista de sua formação
— **consciente**, no que concerne ao nível intelectual da sociedade
— **eficaz**, isto é, capaz de influir seriamente na política do respectivo govêrno.

Estreita é a ligação entre o controle da economia pelo Estado e o controle da opinião pública pelo Estado. Como uma opinião pública verdadeiramente atuante só se desenvolve onde os indivíduos têm, pelo menos em número apreciável, uma independência econômica definida, vivendo do seu trabalho, valendo quanto pesam, o Estado totalitário cerceia todo desenvolvimento econômico do qual êle não participe, e tudo coloca sob seu controle, precisamente porque assim não se pode formar uma opinião pública capaz de atenuar ou destruir o seu império sôbre as consciências.

Pois é sôbre as consciências, muito mais do que sôbre os bancos estrangeiros ou o cinema nacional, que os totalitários procuram agir. Servem-se de meios materiais para acorrentar os espirituais. Ainda quando dominados pelo mais veemente materialismo, ainda, portanto, que ajam atirando no que vêem, acabam matando o que não vêem, pois pela liquidação da iniciativa, do empreendimento privado, pela "emprise" estatal, pelo providencialismo.. leigo do Estado, pelo paternalismo ou que outro nome se queira dar a êsse fenômeno, acaba-se reduzindo o vôo espiritual do homem a um andar de papagaio na gaiola.

HA' uma tendência a pensar que a miséria liberta o espírito do homem, a ponto de torná-lo capaz de rebelar-se contra a tirania. Nem a miséria nem a opulência dão ao homem independência. Os que nada têm a perder, como os que têm tudo a perder, estão sempre prontos a perder pensando que, perdendo, ganham... Somente a confusão entre a miséria e a pobreza, entre a fortuna e a opulência poderia explicar êsse êrro. A miséria não melhora, piora o homem, assim como a opulência nada lhe acrescenta, antes o despoja de sua principal qualidade, que é o desinterêsse por si mesmo, sinônimo de amor ao próximo. Os totalitários cultivam a miséria porque ela embrutece, assim como fomentam a opulência porque ela anestesia os homens.

O progresso técnico dos meios de divulgação e comunicação padroniza as opiniões e, pois, não é muito favorável à formação de opiniões conscientes. Este é um fato. Mas também é fato que isto se deve menos ao progresso técnico do que ao fato de não terem os responsáveis, as elites ou que outro nome tenham, não terem ainda, na maioria dos casos, tomado plena consciência dêsse fato.

AINDA se trata de fazer apostolado de opinião pública com folhas de couve, literatura "moralizante", etc. Um exemplo: fala-se em substituir a má literatura infantil por uma boa e praticamente não se estimula o aparecimento desta, porque há uma sobrecarga de papeis impressos que circulam entre amigos e fazem as vêzes de folhas de catequese para uso dos já catequizados. Cuida-se mais de fomentar a carolice do que formar o caráter dos jovens, de modo a que êles dêem bom terreno à semente da fé. Há uma dispersão que nasce de uma sofreguidão, sincera mas não menos nefasta, de fazer tudo ao mesmo tempo e igualmente mal. Depois, sôbre o terreno árido e sem húmus, deserto da moral natural, pretende-se implantar a moral religiosa, forma superior, mais exigente ainda, e mais evoluída.

T. S. Eliot ("Notes towards the Definition of Culture") acentua que é importante "não considerar que os graus superiores (de cultura dentro de uma mesma sociedade) possuem mais cultura do que os graus inferiores, e sim que representam um estudo mais consciente e especializado dessa mesma cultura". Esta é, a meu ver, uma constatação que nos obriga a encarar com humildade o nosso papel na sociedade.

Creio que se pode estabelecer analogia com o caso da virtude. Não pode alguém, a meu ver, considerar-se sem mais aquela, mais virtuoso do que o último dos pecadores. Já é muito o lhe ser dado considerar-se... mais feliz. Mas êle é, realmente, mais responsável do que o pecador, porque leva em si a possibilidade, ou melhor, a potencialidade capaz de arrancar o pecador ao pecado.

SE eu me considero mais virtuoso do que X., e isto às vêzes é possível sem imodéstia, dado que há pecadores que são, senão maiores, pelo menos mais evidentes, mais notórios do que outros, a minha responsabilidade é maior do que a dele — porque inclui a dele. Se eu sou católico, não é para me considerar irresponsável pelos erros dos que não o são, e preocupar-me apenas com os da minha grei, os do meu rebanho. Há nessa preocupação, sem dúvida, um grande mérito que nunca será suficientemente gabado. Mas o dever do católico é, por definição, reunir e não dividir. A necessidade da nitidez implica em reconhecer o homem tal qual êle é e não comparado com os padrões ideais que o nosso grupo modelou. Nitidez é veracidade e não esquematização. A nitidez inclui a variedade.

Assim também a cultura, e mais precisamente, a chamada cultura universitária.

A aparente valorização da cultura universitária é, a meu ver, uma forma quando menos inconsciente de desprestigiá-la. Atribui-se-lhe um tal valor que não há quem se disponha a pagar o que ela vale... Faz-se muita cerimônia com a Universidade — e no entanto cada vez mais procuram reduzi-la, alunos, fazedores de programas e até professôres, a um local de rápidos encontros, no qual sujeitos vagamente hostis se encontram de vez em quando para fazer e ouvir preleções que conduzem à cerimônia da colação de grau, com a qual se encerra a aventura intelectual do futuro funcionário público.

Uma universidade verdadeira tem objetivos metaprofissionais, metacientíficos, inclui deveres de familiaridade, de identificação do estudante com os meios e também com os fins da cultura. Mas êste já é outro tema...

CARLOS LACERDA

O AUMENTO

(Desenho de HILDE)

ARANHAS GRELHADAS

LEIO que se reuniu um congresso em Londres para estudar o que o telegrama chama (não sei se o telegrama, se o próprio Congresso) alimentos inusuais, e que um professor assombrou contando que na Africa provara aranhas grelhadas, e não era nada mau.

Não sei se o Brasil se fêz representar, e de certo o fêz, e na forma da tradição recente a nossa delegação foi a mais numerosa e mais cara.

Mas se há assunto em que temos palavra a dizer é nesse. Bastaria a quem lá fosse cantar as delícias do içá torrado, ou do bicho da taquara, já não direi da larva do babaçu, que é mais difícil.

Apenas não poderíamos dizer que se tratava de alimentos desusados.

Os índios gostavam tanto de tanajura que na hora em que formiga cria asa o padre Ivo d'Evreux viu assustado uma aldeia inteira correr atrás das içás, agarrá-las, botar numa cabaça, para depois fritar e comer.

Tinham mesmo inventado uma cantiga para seduzi-las a sair do formigueiro. Sentam-se, conta o padre na tradução de Cesar Marques, mulheres e raparigas na boca da caverna e cantam: "Vinde, minha amiga, vinde ver a mulher formosa, ela vos dará avelãs". E o gôsto não era só de índio, não. Gabriel Soares de Sousa compara-as em tamanho e gôsto às passas de Alicante, embora ressalve que a opinião era de brancos que andavam entre os caboclos.

Mais de dois séculos depois, Saint Hilaire provou um prato de tanajuras, preparado por uma paulista, e não lhes achou mau gôsto.

O francês era, porém, homem de apetite fácil, porque em Santa Catarina experimentou do bicho da taquara e achou "nesse manjar estranho um sabor extremamente agradavel que lembra o do creme mais delicado".

Leio em mais de um autor que ainda hoje o bicho da taquara tem seus partidários, o que, de certo, lá no céu agradará ao santo Padre Anchieta, que sustentava que assado ou torrado não se distinguia da banha de porco.

Não sei se os capixabas permanecem nas condições de merecer o apelido de tata-tanajuras, que no tempo de Saint Hilaire os campistas lhes davam; mas confesso que uma das minhas reminiscências de menino maranhense é o conceito universal em que era tido o bicho de côco como divino.

Como vê o leitor, os brasileiros temos autoridade no assunto, e bem que cabe, nele, uma palavra nossa.

Penso mais. Devíamos ir cuidando a sério destas coisas, pois no caminho em que andamos não tardará teremos mesmo de recorrer a aranhas grelhadas, tanajuras fritas e usar, como manteiga, o bicho da taquara.

Este ainda tem uma vantagem grande, que Saint Hilaire documentou: engulido sem a retirada prévia do tubo intestinal, produz um sono extático que dura vários dias. "Quem comeu uma larva de bambu sêca conta, ao despertar sonhos maravilhosos: viu florestas brilhantes, comeu frutos deliciosos".

Ai de nós, que nos contamos por milhões os que estamos precisando dêsse remédio! Se o govêrno fosse mais previdente, era incluir entre os ministérios que vai criar o Ministério do Bicho da Taquara. E tudo estaria resolvido.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

HA', atualmente, no mundo 753 milhões de cristãos, dos quais 400 milhões de católicos, 202 milhões de protestantes e 161 milhões de ortodoxos.

Em compensação, há um bilhão e 100 milhões de pagãos, dos quais 393 milhões de confucionistas, 296 milhões de maometanos, 252 milhões de hindus e 118 milhões de budistas.

Na conversão dêsse bilião de pagãos, trabalham 44 mil missionários em terras de Missão, assistidos por 53 mil missionários indígenas, 11 mil padres, 4.500 irmãos leigos e 37 mil religiosas. Conta-se atualmente, em países de missão, com 28 milhões de católicos. (AFP)

UMA expedição arqueológica sueca, chefiada pelo professor Holger Arbman, de Lund, partirá para uma estada de seis meses no deserto Bikaner, a oeste de Delhi, ainda êste mês. Seu principal objetivo de estudo são as cidades da Idade de Bronze daquela região.

Intimamente ligada às civilizações da antiga Mesopotâmia, a cultura hindu do distrito de Bikaner é conhecida pelos ricos achados de objetos de cerâmica.

A expedição espera trazer para a Suécia um número considerável de tais objetos, para estudos comparativos.

O OVÁRIO de uma criança nascida morta foi aplicado, recentemente, numa mulher de 34 anos que, depois de ter sofrido a ablação do ovário, tinha manifestado sinais de velhice precoce.

No hospital de Londres, em que se realizou a melindrosa intervenção, os médicos se recusam, por enquanto, a fazer qualquer prognóstico sôbre os resultados da operação (AFP)

A Polícia

VOLTA a polícia a espancar e matar para servir, apenas, a interêsses e paixões de alguns policiais. Um grupo da Rádio Patrulha, na Lapa, agrediu impiedosamente um pobre homem por questões de somenos importância. No 25.º Distrito também mataram um homem como meio mais fácil para despejá-lo da casa em que morava. São os casos do dia.

Quando o delegado Abelardo Luz agrediu um advogado em seu próprio escritório, o chefe de Polícia achou de justificar o ato, acobertando-o com a sua solidariedade moral. O ministro da Justiça ensaiou, então, premido pela imprensa e pelos protestos da Câmara dos Deputados, providências que anunciou como severas, mas que chegaram, apenas, para coonestar a farsa do inquérito.

Agora, as duas altas autoridades estão colhendo os frutos do desinterêsse com que se houveram no caso sensacional. Os homens da Rádio Patrulha, como os prontidões dos distritos rurais, devem estar raciocinando, com muita lógica: — Se o chefe de Polícia fica ao lado do delegado, deve ficar, para ser justo, com todos os policiais, de qualquer hierarquia, que tenham "forras" a tirar, interêsses pessoais a defender com as armas da polícia. E desandam-se todos em violências que ninguém pode mais conter porque, realmente, ninguém tem autoridade moral para isto.

O chefe de Polícia tornou-se impotente para conter a polícia desde que sancionou, com uma justificativa que era um elogio, o ato arbitrário do delegado Luz. O ministro da Justiça mostrou-se sem autoridade quando, parando em meio às providências determinadas, não póde exigir o seu exato e honesto cumprimento.

E o resultado disto é que a população do Distrito Federal está entregue à sanha de policiais irresponsáveis que esbordoam e matam, agridem e ficam impunes, como se nada de mais houvesse acontecido.

E' possível que, depois de nossas denúncias, depois de mais alguns discursos ou pedidos de informações na Câmara, o ministro da Justiça determine abertura de inquéritos para apurar a responsabilidade por êsses novos fatos. Mas, que adianta isto, se a Chefia de Polícia, diretamente subordinada ao Catete, não admite sua própria submissão ao ministro e, por isto, não lhe cumpre as determinações, ou as cumpre apenas em parte? Que adianta mais um inquérito, se os inquéritos, como aconteceu no caso do delegado Luz, são entregues à direção de verdadeiros cúmplices, que visam, apenas, a provar a culpabilidade da vítima e inocentar o criminoso ostensivo?

O estancieiro Vargas

ESTA' sendo exibido nos cinemas desta capital um filme cujo principal ator é o sr. Getulio Vargas. A película é desenrolada em Itu, e entre os protagonistas figuram ainda os srs. Jango Goulart, Roberto Alves, um elemento da guarda-especial do presidente da República que faz um papel de peão e a peonada da fazenda. O tenente [illegible]rio não figura no "cast", ausência que che[illegible] notada.

Ninguém nega ao sr. presidente da República o direito de ir descansar em seus pagos, plantar novos pinheiros, retemperar-se nos ares natais. Mas também ninguém negará que chega a ser irritante, para o espectador, a exibição do sr. Vargas distribuindo cigarros aos seus peões, fiscalizando suas cabeças de gado, expondo-se, da cabeça aos pés, como um primo feliz.

Nestes tempos de impressionante desequilíbrio entre pobres e ricos, de reivindicações gerais de aumento de salários, de greves e até fome, não poderá beneficiar ao sr. Vargas esta publicidade de última hora que o apresenta como um poderoso dono de terras e de gados gordos e tranquilos. Essa exibição espalhafatosa apenas serve para cavar mais o abismo que existe entre o sr. Vargas, estancieiro rico que acumula suas funções com a de presidente da República, e o pobre "barnabé" reduzido à circunstância de ser, num cinema poeira, o espectador de tanta fartura.

Até há pouco tempo, ocupava a presidência da República um homem que não poderia ser ator de um filme como o desenrolado em Itu. Tinha apenas uma casa para mostrar aos seus governados. E a casa jamais foi filmada, principalmente porque o seu proprietário sabia que a arte cinematográfica é uma e a arte de governar é outra muito diferente.

CARTAS DOS LEITORES

Câmbio livre

Do sr. Pandiá da Cunha, Rio: — "Conforme se pratica na França, faz quatro anos, dentro de uns dois meses teremos no Brasil o câmbio livre, para as compras no exterior das mercadorias consideradas não essenciais. Para utilidades de primeira linha, sejam: gasolina, trigo, niquel, cobre, enxofre, zinco, chumbo e provavelmente tratores, serão conservadas as taxas oficiais para remessa das coberturas.

Esta informação corresponde ao espírito que ora predomina na Câmara dos Deputados, sôbre o projeto que ali se está discutindo, visando à criação do câmbio livre, no [illegible] pensamento [illegible] do Ministério da Fazenda, cujo titular regressou dos EE. UU. perfeitamente interessado na rápida aprovação do projeto e na subsequente regulamentação do assunto.

Chegadas de Nova York, têm-se informações seguras de que os meios oficiais norte-americanos estão bastante ansiosos que se estabeleça no Brasil o sistema do câmbio livre. O repórter que acabamos de receber da Wall Street acrescenta que, das conversações havidas entre o sr. Lafer e alguns banqueiros da montanha de ouro, resultou um excelente clima, favorável a êste país. Houve mesmo um diretor de importante estabelecimento de crédito que adiantou ao nosso ministro das finanças haver um cliente já depositado em seu banco $50.000.000,00 para inversões no Brasil, estando à espera, apenas, de que alterem o controle cambial, seja: que tenham os capitais estrangeiros uma segurança efetiva do retôrno dos fundos e dividendos às mãos dos seus investidores.

As notícias de que o govêrno e os capitalistas daquela República no Norte não confiam no Brasil, não procedem. Nos últimos meses e a prazos longos, os bancos oficiais ou semi-oficiais norte-americanos nos emprestaram duzentos e dez milhões de dólares. Que êsse dinheiro se destine ao nosso aparelhamento ferroviário, instalações elétricas, hidráulicas e reaparelhamento dos portos, não vem ao caso. O fato é que, se estamos recebendo o numerário, é porque merecemos crédito.

Bem se sabe que o Brasil está gravemente enfêrmo, e que uma de suas maiores doenças é a falta de produção. Daí o terrível encarecimento do custo de vida. Outro qualquer argumento para contrapor o que aqui se afirma é demagogia ou ignorância dos fatos. Não há como dizer que a *máquina administrativa está vergonhosamente desajustada.*

Dá pena saber-se que a nossa produção não encontra compradores fora do país, porque os preços são mais altos do que no resto do mundo. Tudo isso é a resultante da criminosa ausência de amparo do Govêrno àquelas pessoas ou grupos que realmente poderiam produzir.

Por outro lado, os parcos excedentes de que dispomos não encontram qualquer facilidade de parte da COPAP, tampouco da CEXIM, que tudo embaraçam, futricam e desencorajam, por tôdas as formas e meios, exigindo dezenas de atestados, certificados sem conta e mil outros papéis, sôbre a origem da mercadoria e o porque da sua existência em estoque, a ponto do exportador cansar, ou desinteressar-se da compra o importador. Devido a essa inacreditável burocracia estatal, centenas e centenas de bons negócios para o país foram perdidos, e perdidos por isso foram os nossos melhores fregueses no exterior.

Será para as nossas exportações que o sr. Coriolano de Góis terá de voltar as suas vistas, enérgica e imediatamente. Terá êle, se quiser recuperar, em prazo não muito longo, o equilíbrio da nossa balança comercial com o exterior, de devotar grande parte do seu tempo e o melhor da sua inteligência, oferecendo amparo franco e decidido ao comércio exportador, pois é do aumento das exportações que hão de vir as divisas de que estamos tão dramaticamente empobrecidos".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.155 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL Cr$ [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos, Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral ... 32 8180
Gerência e Superintendência ... 32 8186
Redação ... 32 8188
Direção e Publicidade ... 32 8186
Oficinas ... 32 8185

ASSINATURAS

Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 120,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço acrescimo do porte

EXTERIOR mediante consulta

SUCURSAL DE SAO PAULO
Praç. Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704/5 Tel. 36 0472

São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

GRAFOLOGIA

[illegible]
um amor. Ele é [illegible] Mais
[illegible] branco e preto só
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

AUTOGRAFO 1

A GRAFOLOGIA, como o Brasil, é um país de futuro. Como ciência da mímica escrita, só há muito pouco tempo — uns 50 anos — começou a ser sistematizada e explorada. Há a possibilidade de se criarem, ainda, um sem-número de aparelhos registradores de tôda espécie e, por outro lado, o grafólogo se beneficia muito, e a cada passo, dos novos desenvolvimentos da psicologia, sob todos os seus aspectos.

Além disso, é de época relativamente recente o aparecimento dos especialistas, êsses que se isolam em um determinado ramo e o estudam e observam ao máximo das possibilidades do espírito humano.

A perícia judiciária da letra é um dos ramos, talvez o mais árido de todos. Há os trabalhos de Roda Wieser sôbre a letra de criminosos, uma vasta obra, de precisão germaníssima, subespecializada em vários aspectos: o grafismo de escroques, de salteadores, de assassinos e de falsários. Há o intenso trabalho de Minna Becker, que deve ter gasto um tempo enorme estudando a letra das crianças — desde os rabiscos descuidados dos pequeninos frequentadores de jardins da infância até o traço constrangido dos adolescentes — tirando dêsse trabalho conclusões didaticas das mais interessantes e fecundas.

A propósito, vejam os autógrafos que ilustram estas notas. As crianças n.º 1 e n.º 2, de 9 e 8 anos, são irmãs, mesma escola, ambiente familiar e companhias. N.º 1, quando crescer, terá uma personalidade bem mais interessante do que n.º 2, embora esta seja mais afeita ao bom esfôrço contínuo e muito mais disciplinável. E ainda se poderiam dizer muitas coisas comparativas, sôbre as duas crianças. Quanto ao n.º 3, a letra, embora fluente, é de um rebuscamento que provoca verdadeiras náuseas. E' o menino que sente a iminência do homem dentro dele, quer afirmar-se, dizer que existe, enfrentar pela arrogância mais explícita o mundo que ainda não o reconhece. Sejamos tolerantes...

Inglês
The Discovery of America by Columbus

AUTOGRAFO 3

[illegible]

AUTOGRAFO 2

NINA Machado deve ser uma pessoinha de grandes possibilidades, quando crescer... Confia em si mesma (justificadamente), tem coragem e vontade de fazer as coisas, mas parece haver uma certa insegurança post-adolescente em sua maneira de ser.

Chico F., ao contrário, é uma personalidade marcadíssima. E' homem benevolente, confiante, de uma grande intensidade em tudo do que faz. Revela cultura de espírito e senso estético apurados, compreende tudo bem e depressa. Mas acontece que suas cogitações são altas e que, apesar de sua energia natural, é de natureza delicada e susceptível. Daí o tom de melancolia que lhe dá coloração negativa à personalidade e o leva ocasionalmente a vigiar-se com rigores dispensáveis.

FABIÃO

Mau remador dá bom paredro

UM alagoano que nunca jogou futebol em sua vida e que, nos bons tempos, foi apenas um mau remador, é o novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sendo, portanto, a pessoa que dá a palavra final a respeito de qualquer coisa relacionada com o esporte bretão no Rio.

E' êle Abellard França, funcionário da Câmara Municipal, de 42 anos de idade e cara larga.

Exemplos alagoanos

ABELLARD diz que teve um susto "médonho" quando o convidaram para assumir o pôsto. Para convencê-lo de que devia aceitar, seus amigos enfileiraram uma série de fatos.

Em primeiro lugar, êle tem quinze anos de Rio de Janeiro e quinze anos de Vasco da Gama. Não sabe falar bonito e quando quer brigar, briga mesmo.

Além disso, os alagoanos, depois de Floriano Peixoto, Silvestre Péricles e Tenório Cavalcanti, intimidam qualquer pessoa. Abellard será um presidente respeitado.

Ministro e mangas

ACEITOU a incumbência de dirigir o futebol carioca e pôs logo mãos à obra. Para mostrar a todo mundo que quer proceder como magistrado, já levou à sede da FMF, por duas vêzes, o ministro da Justiça, Negrão de Lima.

No entanto, apesar de lidar com ministros, promete ser um presidente estilo "mangas arregaçadas". Seus amigos afirmam que isso não quer dizer que êle tenha alma de "descamisado", pois é democrata dos bons.

Seu maior desejo, atualmente, é chegar ao fim de um mandato que doi. outros paredros ilustres, Alberto Borgerth e Inocêncio Pereira Leal, não conseguiram concluir.

O nome

NO dia da sua posse, havia, na sede da FMF, salgadinhos, desportistas, coquetéis, vereadores, discursos, flores, cidadãos alagoanos e até quem perguntasse, depois de alguns "drinks":

— "Como foi que, em Alagoas, lhe deram o nome de Abellard?"

História de amor

ERA um solteirão empedernido que vivia satisfeito até o dia em que encontrou uma moça que lhe abalou as convicções. A moça era muito bonita e trabalhava numa loja que vendia animais.

O homem deu para aparecer na loja e fazer compras. Esperava sempre para ser atendido pela moça. Em primeiro lugar comprou um par de filhotes de tartaruga que, no mesmo dia, deu de presente a um sobrinho.

Dias depois, comprou um papagaio que deu à dona da pensão em que morava. A seguir, comprou um casal de coelhos e, logo, um gato. Sempre atendido pela moça, fêz camaradagem com ela.

Quando achou que já a conhecia havia muito tempo e adquirira coragem suficiente, apareceu na loja e disse para a moça:

— "Eu sou solteiro e, até agora, havia gostado de permanecer assim. Mas, comecei a sentir a falta de alguém que me faça companhia, que goste de mim espontâneamente, que me seja fiel e por quem eu possa ter um carinho verdadeiro".

Interrompe a moça, entusiasmada:

— "Já sei! Nós temos aqui um "pêlo de arame" que o senhor vai, simplesmente, adorar!"



A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Médicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Panam

Ilka Coelho de Sousa-João Keller

REALIZOU-SE, sábado, na Igreja Presbiteriana da rua Barata Ribeiro, às 17,30, o casamento da senhorinha Ilka, filha do dr. José Wilson Coelho de Souza e da sra. Wilma Coelho de Souza, com o sr. João Keller, filho da viúva Ema Keller. Foram padrinhos da noiva, o dr. José de Oliveira Possas e sra. Lucy Coelho Possas, e do noivo, o sr. José Wilson Coelho de Souza e sra.

O vestido da noiva era um modêlo do "Brides", de cetim, formando avental, com cauda coberta de tule; o véu prendia-se a um solideu também de cetim adornado com botõezinhos de flores de laranja, um modêlo parisiense; o "bouquet" era de palmas brancas.

A senhorinha May Stevenson de Oliveira foi a "demoiselle d'honneur": trazia um vestido comprido de tule azul, com solideu de florinhas e um "bouquet" de botões de rosas. A sra. Wilma Coelho de Souza, mãe da noiva, estava com uma "toilette" comprida de crepe mousse, em côr cinza, chapéu preto, com "crosses" da tonalidade do vestido. A sra. Lucy Coelho Possas, madrinha da noiva, trajava uma "toilette" de tafetá azul chumbo e chapéu grande, de palha e veludo preto.

No ato civil, serviram de testemunhas da noiva, o dr. Tildalius Cantanhede e sra. e do noivo, o sr. Charles Ullmann e sra.

Agraciado com a Ordem Nacional do Mérito

AMANHÃ às 16 horas, no salão amarelo do Palácio do Catete, serão conferidas as insígnias de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito ao professor emérito Manuel Cícero Peregrino da Silva, solenidade que será presidida pelo ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro será representado pelo sócio efetivo dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio".

Conferência

REALIZA-SE hoje, na Sala Camões, à rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, a aula extraordinária com que será encerrado o 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português. O conferencista de hoje é o jurista e historiador prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que falará sôbre o tema "Volta a Portugal". Entrada franca.

Casamento

REALIZOU-SE, sábado, às 18 horas, na igreja do Carmo, o casamento da senhorinha Edith, filha do sr. José Ribeiro Salgado e da sra. Santina de Azevedo Salgado, com o sr. Luiz Antônio Bernardino Alves, filho do sr. José Bernardino Alves e da sra. Georgina Mafra Alves.

Foram padrinhos do religioso, por parte da noiva, o sr. Odilon Salgado e sra. e do noivo, o sr. Alvaro de Azevedo e sra. e o sr. José Ranulfo Alves e sra. Dagmar Alves.

Testemunharam o ato civil, o dr. Altino de Azevedo, dr. Gabriel José Junqueira e sra. por parte da noiva, e o sr. João Batista Nilo e sra. por parte do noivo.

Noivado

FICARAM noivos, ontem, a srta. Maria Tereza de Vasconcelos, filha do casal Aridio de Vasconcelos-Célia de Vasconcelos, e o sr. Cristovão Pinheiro, alto funcionário da Companhia Nestlé. Por êsse motivo os noivos ofereceram a seus parentes e amigos uma reunião, à rua Barão de Petrópolis 46, apto. 302, residência dos pais da noiva.

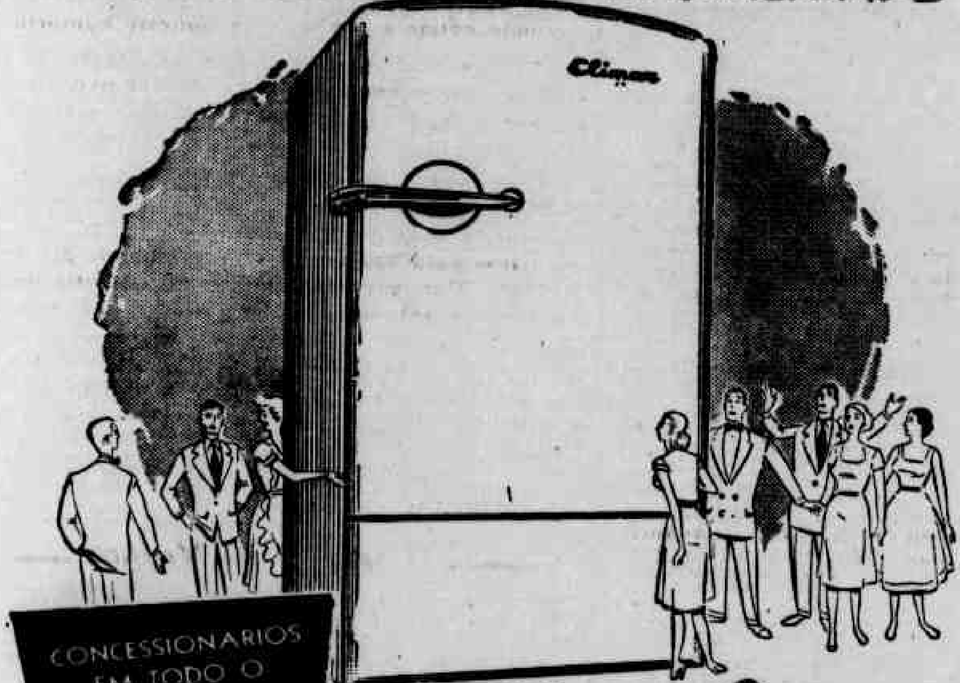
Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

SURGIU SOB O SIGNO DE QUALIDADE



Climax Super 7 pés

PERFEITO EM TUDO e custa a metade do preço

- Pintura esmaltada a fogo, branco neve, brilhante e permanente
- Gabinete interno porcelanizado
- Evaporador de aço zincado
- Contrôle automático de frio com 8 temperaturas
- Motor norte-americano de 1/6 HP

CLIMAX Super é uma prova de que no Brasil já se fabricam refrigeradores domésticos de superior qualidade e a preços populares.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO EM QUAISQUER DOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

Distribuidor exclusivo

J. Isnard & Cia. Ltda.

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Rua Buenos Aires 113 — Tels. 32-9112 e 32-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

Dr. Cláudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do PEN Clube; dr. Dulphe Pinheiro Machado, Mons. Benedito Marinho, vigário de São José; dr. Mário Catta Preta, diplomata; dr. Roberto Luis Assunção de Araujo; dr. Vital Martins Ferreira, redator dos anais do Senado Federal; Victor Coelho Bouças; José Pereira Maciel, comandante do Lóide Brasileiro; José Luciano Pereira Basto, do "Jornal do Commercio"; Henrique Penafort, comerciante nesta praça.

SENHORAS:

Ernestina Kergein, enfermeira da Casa de Saúde Santa Lúcia.

SENHORINHAS:

Dulcy Botelho, funcionária da Companhia Brasileira de Cinemas; Margarida Betim Paes Leme, filha do falecido coronel Sebastião Paes Leme.

CRIANÇAS:

Celina, filha do casal Oto Sobreira Neves; Carlos Eugênio, filho do dr. Eugênio Hime e da sra. Cristina Teixeira Hime; Edson, filho do sr. Afonso Passos e da sra. Lydia Pacheco Passos; Cláudio José, filho do sr. Olivio Capitulino de Barros e da sra. Eduarda Machado de Barros.

Maria Eugênia Castellões Almeida

FAZ anos hoje a sra. Maria Eugênia Castellões Almeida, espôsa do sr. Aires Almeida, residentes à rua Goitacazes 1425, em Belo Horizonte. A aniversariante, atualmente no Rio, receberá os parentes e amigos em casa de seu irmão, à travessa S. Vicente 40, apto. 201, onde se acha hospedada.

Moacyr de Oliveira Paula

Corretor de Seguros de Vida do IPASE
FONE 45-2131

Festa tropical da Associação Cristã Feminina

NA sede do Clube de Regatas do Flamengo realizar-se-á, no próximo sábado, dia 25, das 21 às 2 horas, a "Festa Tropical" da Associação Cristã Feminina, em benefício das moças que estudam e trabalham.

A festa constará de um "show" havendo também sorteio de brindes, e os ingressos poderão ser encontrados na sede da Associação, à av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 733 — EM 20-X-52 (Segunda-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — grande chefe militar da Grécia antiga; 6 — partido; 7 — jia; 9 — nome de mulher; 10 — prefixo; 11 — preposição; 12 — partido; 13 — tecido finíssimo; 14 — nota musical; 15 — símbolo químico do cromo; 16 — pateta; 19 — Telmo Manes; 20 — planta sempre verde; 21 — artigo; 22 — interjeição; 23 — ligo; 24 — desacompanhado; 25 — maior; 26 — estás.

Verticais — 1 — extintos por prescrição; 2 — caval; 3 — prudente; 4 — andarão; 5 — gostosos; 8 — o mesmo que asbesto; 10 — estrêla da constelação das Plêiades; 17 — duzentos; 18 — rio da França.

CHARADAS SINCOPADAS

Porque está tão triste esse português? — 4-2.

A insensatez dessa mulher fulva ocasionou uma tragédia passional — 3-2.

CARTAO DO DIA

Thirso Dario

Profissão

Fob Lua

Cidade americana

SOLUÇÕES DO DIA 18 (Sábado)

Cartões — Guatemala — Bruxelas — Luxemburgo.

Principiantes — (438) — Hor. e Vert. — Jalapa — abafar — labaro — afagam — parada — aromas.

DIOFRAN

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: JUIZ DE FORA — Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte — Av. Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

— Em 30 de Setembro de 1952 —

ATIVO

		Cr$
Caixa e Banco do Brasil		315.279.758,00
Letras do Tesouro Nacional		38.640.790,00
Títulos Descontados	1.276.467.242,80	
Empréstimos e outros créditos	1.288.763.818,90	2.565.231.061,70
Apólices, Ações e Debêntures		64.763.782,90
Imóveis	98.732.380,80	
Móveis & Instalações	36.104.864,80	134.837.245,60
Contas de Resultado		54.795.389,90
Agências		1.363.234.419,90
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.700.096.916,80
		7.236.879.364,80

PASSIVO

Capital e Reservas		279.300.000,00
Depósitos à Vista	1.679.094.231,70	
Depósitos a Prazo	692.325.268,50	2.371.419.500,00
Letras Hipotecárias e outras obrigações		435.338.014,60
Agências		1.366.199.607,90
Contas de Resultado		84.525.325,30
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.700.096.916,80
		7.236.879.364,80

Juiz de Fora, 11 de outubro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Contador: G. Mazzoli — CRC. n. 703.



A Fábrica Palermo dedica ao seu marido as horas que seu marido lhe dedica

das 8 às 11 da noite venha com seu noivo ou esposo às

NOITES COMERCIAIS PALERMO

A escolha perfeita de mobiliário, é a que reune o gosto artistico feminino ao senso econômico dos noivos e esposos... Por isso, a Fábrica Palermo agora fica aberta também das 8 às 11 da noite — para que o seu noivo ou esposo, livre dos afazeres, possa acompanha-la em sua visita! Depois do jantar, venha com êle á Fábrica Palermo. Será um passeio, para ambos, percorrer os 4 pavimentos da Fábrica Palermo, admirando mais de 200 conjuntos de todos os tipos, desde os de maior luxo aos de custo econômico — todos com preços marcados nas etiquetas. Visite, pois, a Fábrica Palermo, diariamente, até as 6 horas, ou á noite, das 8 ás 11 (menos sabados e domingos). Prazos até 20 meses.



moveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua do Riachuelo, 146 a 150 — (entre as Ruas André Cavalcanti e Invalidos)

ESPANCADO BRUTALMENTE PELA POLICIA

UM homem foi brutalmente espancado a socos, pontapés e cassetete, por elementos de uma guarnição da Rádio Patrulha, quando se encontrava, na madrugada de sábado último, ceiando no Bar e Restaurante Imperial, no Largo da Lapa, 28.

Apesar de encontrar-se bastante ferido, tendo mesmo chegado a vomitar sangue, as autoridades do 5.º D. P. não tomaram nenhuma providência para a prisão dos agressores. Levada a vítima ao Pronto Socorro, foram-lhe feitos apenas curativos ligeiros, conquanto o seu estado exigisse um

Sem nenhum motivo, foi surrado a casse-tete, sôcos e pontapés — O 5.º Distrito Policial não deu importância ao fato — Curativos ligeiros e exame incompleto no Pronto Socorro

período mais demorado de internamento, para observações.

COMO SE DEU O FATO

Sábado, pela madrugada, Carlos Barreto, solteiro, vendedor de jóias, de 25 anos, da rua Joaquim Silva, 123, térreo, encontrava-se com Noemia Pinheiro Morais, em cuja companhia mora, ceando no Restaurante Imperial. Em outra mesa estavam patrulheiros de uma guarnição da R. P., entre êsses, um que, segundo pessoas qu assistiram à ocorrência, se chama Orlando Chagas.

Em dado momento, um indivíduo aproximou-se da mesa onde estavam Carlos e Noemia e passou a insultar o primeiro. Inesperadamente, avançou para êle e agrediu-o a socos. Procurando revidar, Carlos levantou-se. O agressor procurava correr para a rua no que, de acôrdo com declarações colhidas entre pessoas no local, foi auxiliado pelos elementos da R. P.

Facilitada a fuga ao agressor, os patrulheiros dirigiram-se a Carlos Barreto, passando a espancá-lo impiedosamente. Carlos tentou desvencilhar-se e, na luta travada com o grupo, numericamente superior, foi derrubado, sendo então agredido a pontapés.

Ultimado o crime, a guarnição retirou-se, deixando Carlos Barreto bastante ensanguentado e avariados alguns pertences do estabelecimento.

N 5.º D. P. E NO H. P. S.

O comissário de dia no 5.º D. P., sabedor do ocorrido, prometeu para mais tarde tomar as providências necessárias, não o fazendo na ocasião por estarem envolvidos no crime elementos da Rádio Patrulha.

Carlos Barreto, depois da agressão, teve alguns acessos de vômitos de sangue, sentindo fortes dores nas costas, na região dos pulmões e rins. Levado ao Pronto Socorro, ministraram-lhe curativos ligeiros nas lesões externas, não sendo feito nenhum exame interno que pudesse localizar os órgãos atingidos.

Do H. P. S., Carlos Barreto voltou para sua residência, onde ficou recebendo tratamento caseiro, e, por telefone, ouviu, dos mesmos elementos que o espancaram, ameaças de repetir a agressão ou exterminá-lo de uma vez.

PAIXAO

Informaram-nos, no local, de que a agressão a Carlos Barreto teve como causa a paixão de um dos agressores por Noemia Pinheiro. Acentuaram que ela vem sendo assediada há muito tempo pelo patrulheiro e como não procura qualquer entendimento com o seu perseguidor, resolveu êste vingar-se dela na pessoa de seu companheiro.

O elemento provocador do desentendimento com Carlos Barreto, teria sido propositadamente convidado pelos patrulheiros para assim ser encontrado um pretexto para a consumação do crime.



Carlos Barreto ferido também na cabeça

— PUBLICIDADE —

Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

EDITAL

Concorrência do Palácio das Indústrias

De ordem do Senhor Presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunico que as "bases de concorrência" para a construção do Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, foram alteradas, excluindo-se o item "d", do título IX, e obrigando-se a Comissão a manter, no Banco do Estado de São Paulo, conta vinculada correspondente ao valor do respectivo contrato para garantia dos pagamentos que forem devidos.

A Comissão poderá adquirir quaisquer dos materiais especificados no título V, das "bases de concorrência" que serão fornecidos ao eventual contratante pelos preços unitários fixados nas mesmas bases.

Outrossim, ficam prorrogados até os dias 22 e 24 os prazos indicados no edital, publicado nos dias 30 de setembro, 1.º e 2 do mês corrente, para o recebimento de credenciais e apresentação de propostas, respectivamente.

São Paulo, 15 de outubro de 1952.

(a) *Sebastião Meirelles Teixeira*
Diretor Geral

Assassinou o vizinho

Preso pelo irmão da vítima — Confissão

POR causa de uma rixa antiga, o funcionário dos Correios e Telégrafos, Rubens Vieira, de 54 anos, da rua João Vicente, 293, casa 1, assassinou a tiros, ontem, em sua residência, seu vizinho José Gonçalves dos Santos, casado, de 40 anos, suboficial do Exército, residente na casa 5.

PRESO

O assassino, preso pelo irmão do morto, João dos Santos, de 28 anos, solteiro, da rua João Vicente, 299, foi autuado pelo comissário Aristóteles, do 24.º distrito. A vítima, com um ferimento na boca e outro no coração, faleceu no Hospital Carlos Chagas.

PROVOCAÇÕES

Segundo as declarações que Rubens prestou à reportagem, há tempos, vinha o suboficial provocando-o e à sua espôsa, com gestos e impropérios. Muitas vêzes discutiram, sem maiores consequências.

Ontem, quando estava sentado na porta de sua casa brincando com umas crianças das imediações, José passou de bicicleta e fez-lhe um gesto obsceno. Não ligou, o que foi suficiente para que José o insultasse com palavras de baixo calão.

Entrou em casa, apanhou um revolver Smith & Wesson, calibre 38, e esperou. Certo de que seu antagonista nada lhe faria, José foi procurá-lo em casa. Quando entrou, foi recebido a bala.

PROVOCADA A CATASTROFE PELO EXCESSO DE CALOR

Serão indenizadas as famílias das vítimas — Declarações do proprietário da fábrica destruída

CONTINUA desaparecido o menor Bertoldo, de 15 anos, filho do sargento reformado do Corpo de Bombeiros Belgrano Duarte dos Santos, vitimado na explosão da Fábrica de Produtos Químicos Kauri Ltda., em Caxias.

Seu pai continua em estado grave no hospital de sua corporação.

A CAUSA PROVAVEL

Os peritos da polícia fluminense encontraram entre os destroços da fábrica uma relação de produtos químicos que eram empregados nos trabalhos. Dentre êles, garrafas de fósforo, que é facilmente inflamável.

O sr. Kauffmann, um dos sócios da firma, declarou à reportagem, nos escritórios centrais da firma, à rua Mayrink Veiga, 4, 8.º andar, que a fábrica estava segurada em diversas companhias num total de 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

Disse ainda que seus empregados estavam também segurados na companhia Itatiaia, devendo as famílias dos mortos receber, cada uma, 50 mil cruzeiros.

OS PREJUIZOS

Adiantou ainda o sr. Kauffmann que os prejuizos foram totais. Isto dentro do limite dos seguros. Entretanto — disse êle — financeiramente não consideramos a firma afetada. Temos reservas que darão para cobrir imediatamente os prejuizos. Dentro de 20 dias no máximo, estaremos recomeçando.

A matéria prima consumida na fábrica era igual à empregada nas fábricas de tintas. A Kauri Ltda. preparava matérias primas para outras indústrias — continuou o sr. Kauffmann — daí termos em estoque grande quantidade de material inflamável.

Disse também que a seu ver foi um descuido de um dos seus empregados que inadvertidamente teria jogado um cigarro aceso junto ao material inflamável provocando a catástrofe.

MATERIAL PARA EMBARCAR

O gerente da produção da fábrica, sr. Herminio Vilela, também falando à reportagem, declarou que por pouco não morreu na catástrofe. Momentos antes da explosão esteve no local, onde dera instruções a um grupo de operários sôbre um material que deveria ser embarcado no dia seguinte e empilhado junto ao portão principal.

Qaundo saiu e já se encontrava distante da entrada principal da fábrica verificou-se a tremenda explosão. Apenas observou os montões de ruinas voar pelos ares.

O delegado Imparato, falando à reportagem, disse que pensa ter sido o superaquecimento da estufa o motivo da explosão. Informou ainda que, há tempos, prevendo uma catástrofe, chamara a atenção dos responsáveis pela fábrica para o precário estado da estufa, inadequada para as substâncias ali empregadas e utilizadas pelo estabelecimento.

No seu modo de entender, essa seria a principal causa que deu origem à grande explosão que abalou o município fluminense.

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Palmas e cestas de flores no monumento a Santos Dumont - Demonstração de pára-quedismo, passeios aéreos e inaugurações dentro do programa - Enaltecimento ao feito de dois heróis

PALMAS e cestas de flores foram colocadas no monumento a Santos Dumont, na praça Salgado Filho, às 12 horas de hoje. Compareceram junto ao monumento do patrono da aviação o ministro Nero Moura, o sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, comissões das companhias de navegação aérea e dos sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários.

Com essa solenidade foram iniciadas as comemorações da "Semana da Asa", que se extenderão em todo o Brasil, até o dia 26 do corrente.

FESTIVIDADES

Dentro da "Semana da Asa" serão efetuadas demonstrações de pára-quedismo, passeios aéreos para os cariocas (inscrição no Touring Club), mostra de sêlo postal aéreo e diversas cerimônias oficiais.

A Agência Postal-Telegráfica do aeroporto Santos Dumont será inaugurada hoje à tarde, pelo ministro da Viação. A exposição filatélica, organizada pelo Clube Filatélico, ficará aberta diàriamente, das 12 às 22 horas, no "hall" do aeroporto Santos Dumont.

DOIS HEROIS

Ainda dentro das comemorações da "Semana da Asa" serão enaltecidos os feitos dos sargentos Altamiro Di Bernardi e Argemiro Maia Gondim, heróis do salvamento das vítimas do avião C-47, que há pouco tempo caiu ao mar, na costa baiana.

Serão focalizados no programa radiofônico "Asas do Brasil", transmitido às terças-feiras, às 22,05 horas, pela Rádio Nacional.

INAUGURAÇAO

A Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica será inaugurada, no proximo dia 28. Os convites para essa solenidade estão sendo já distribuidos pela comissão organizadora.

Assassinado pela polícia

Graves acusações da família da vítima

A FAMILIA do operário Belmiro Elias Gomes acusa o comissariado de Anchieta e o 25.º Distrito Policial de terem assassinado a pancadas aquêle trabalhador.

Belmiro residia numa casa da rua Itabuan sem número, de propriedade de Jair Martins Daniel, casado, de 31 anos, da estrada São Bernardo 426, em Ricardo de Albuquerque.

ORIGENS

Há tempos Jair pretendeu aumentar o aluguel da casa em mais 100 cruzeiros. Belmiro, não podendo pagar o aumento, expôs as razões pelas quais não concordava com a proposta do seu senhorio.

Na semana passada Jair reiterou a sua proposta com o ultimatum "Ou paga o aumento ou vai para a rua". Um dia depois, Belmiro recebe uma notificação, intimando-o a deixar a casa no prazo de 4 horas.

AS ORDENS DO SENHORIO

Quinta-feira, ao voltar do trabalho, encontrou o senhorio na sua porta, para concretizar a ameaça. Entre os dois surgiu acalorada discussão. Belmiro, sacando de um revólver, tentou alvejar o senhorio. Jair correu e chamou um cabo e um soldado do comissariado de Anchieta, que, segundo informações obtidas, já se encontravam nas proximidades da casa para executar as ordens do senhorio.

VIOLÊNCIA

Nessa ocasião prenderam Belmiro e levaram-no para o Posto policial, debaixo de borrachadas, socos e pontapés. Chegando ao Posto, aplicaram-lhe tremenda surra e, em seguida, levaram-no para o 25.º Distrito Policial.

MORREU NO PRONTO SOCORRO

Bastante ferido, Belmiro foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, a fim de fazer curativos. Depois de medicado, voltou ao Distrito, onde foi de novo surrado, sendo então transportado para o Pronto Socorro, onde faleceu na madrugada de sexta-feira.

VIRAM TUDO

Nair Gomes e Nestor Gomes, respectivamente espôsa e sobrinho da vítima, declararam que viram Belmiro ser espancado na delegacia do 25.º Distrito Policial, tendo mesmo tentado penetrar por diversas vêzes no xadrez, a fim de livrar o pobre operário das garras dos mantenedores da ordem.

Comissão de Estudos da Irrigação

EM exposição de motivos enviada ao presidente da República, o ministro da Fazenda comunica que obteve, nos Estados Unidos, o assentimento do govêrno para o envio de técnicos especializados ao Brasil, assim como os financiamentos necessários, do Banco Internacional, para um programa de irrigação de nossa agricultura.

Ainda em sua exposição de motivos sugere o ministro Horácio Lafer a criação de uma Comissão de Estudos de Irrigação, a qual, sob a presidência do ministro João Cleofas, será integrada por representantes do Departamento Nacional do Café, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, do Nordeste, da Comissão Política Agrária, da COFAP e da Confederação Rural Brasileira.

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro, bem como os nomes sugeridos.

Seminário do Bem-Estar Rural

PROSSEGUEM os trabalhos para a realização, de 25 de janeiro a 14 de fevereiro de 53, no Brasil, do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, convocado sob os auspicios da Organização das Nações Unidas em colaboração com o Govêrno Brasileiro e com o SESC e SESI.

Para o seminário comparecerão ao Brasil, técnicos de cada uma das repúblicas latino-americanas, numa razão de dois para cada país.

Comparecerão ao Seminário representantes da UNESCO, FAO, OMS, UNICEF, BIT, FISI, OEA, IIAA e CREFAL, além de vários observadores de instituições interessadas.

TEMARIO

O temário do Seminário é o seguinte: Desenvolvimento social das comunidades rurais; Objetivos e técnicas; Programa de bem-estar e formação do pessoal técnico.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

A CARTEIRA Agrícola do Banco do Brasil, segundo notícias autorizadas do Banco, está colhendo informações de tôdas as agências das possibilidades econômicas das praças que ainda não tenham assistência financeira direta.

Verificou a CREAI que, apesar do grande número de agências, é indispensável lançar mão de outros recursos para executar o plano de financiamento.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

NO "Dia dos Servidores", 28 do corrente, será sancionado pelo presidente da República o estatuto da classe, que determina, entre outras coisas, a apresentação pelo govêrno do plano de classificação dos cargos no serviço público.

O plano, que se encontra em estudos no DASP, reformará o atual sistema, obedecendo ao princípio de vencimentos iguais para cargos iguais.

Determinará ainda o novo regulamento que deverão ter os mesmos vencimentos os cargos preenchidos por portadores de diplomas do curso universitário, assim como aqueles ocupados por técnicos ou cientistas.

Querem assistência médica

VAI ser julgada hoje a reclamação de 119 funcionários do Instituto de Resseguros contra o Instituto de Resseguros, que passou a lhes negar assistência médica. Da sentença, constará se a assistência médica, no caso, era obrigação ou liberalidade do empregador.

Decisão na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo ativo o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 1 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

Por causa do filho matou a espôsa

Cansada de apanhar, a vítima abandonara o seu algoz há um mês

APÓS forte bate-bôca com sua mulher, Frederica Monteiro de Moura, de quem há um mês estava separado, Manoel Mauricio de Moura, de 44 anos, da travessa L, no Lindo Parque de S. Gonçalo, desfechou dois tiros contra o peito da senhora, que morreu instantaneamente.

Praticado o crime, Manoel, que discutira com a vítima por pretender reaver o filhinho do casal, de nome Edil, de 5 anos, fugiu às pressas, deixando a criança na casa da estrada Caetano Monteiro 84, em Pendotiba, onde ocorreu o crime e onde passara a residir a vítima depois de ter-se separado do assassino.

A morta, que contava 34 anos de idade, abandonou o criminoso fatigada dos maus tratos e dos espancamentos que lhe eram infligidos por êste. Os gênios evidentemente não se combinavam e Frederica, cansada de sofrer as injúrias do marido — ao que informou a vizinhança à reportagem — deliberou abandoná-lo de vez, o que realizou, indo morar na casa em que foi assassinada.

Fichas completas sôbre crimes de estelionato

A Chefia de Polícia assinou portaria determinando que tôdas as delegacias, quando prenderem pessoas envolvidas em crime de estelionato, façam fichas completas dos indiciados, que deverão ser remetidas para a seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Defraudações para os devidos cadastros.

Morreram os ocupantes da locomotiva 3.708

Choque de dois cargueiros, na linha Conselheiro Lafaiete-Belo Horizonte — Trafegavam em sentido contrário — Mais um desastre em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 20 (Correspondente) — Quatro ferroviários morreram e um ficou gravemente ferido, quando dois cargueiros da Central do Brasil, que trafegavam na linha Conselheiro Lafaiete-Belo Horizonte, em sentido contrário, se chocaram violentamente, próximo à estação de Moeda. Os trens, em consequência do choque, ficaram reduzidos a destroços.

MORTOS E FERIDO

Morreram os ferroviários Marinho Medeiros, José Bonifácio da Silva, Deusdedith Morais e Otaviano Serra de Oliveira, respectivamente maquinista, guarda-freios, foguista e ajudante da locomotiva 3.708. Seus corpos ficaram presos às ferragens da máquina. Residiam em Conselheiro Lafaiete.

Na outra locomotiva feriu-se o ajudante Sebastião Dutra, residente também em Lafaiete. Foi medicado no hospital dessa cidade, para onde foram transportados os corpos dos mortos.

INTERDITADO

O trecho onde se deu o acidente permaneceu interditado durante todo o dia de ontem e parte da noite. Sòmente às 23 horas pôde o trafego ser restabelecido.

Os passageiros que, do Rio, se dirigiam a Belo Horizonte tiveram que fazer baldeação em São Julião, onde se encontrava um comboio à sua espera.

RESPONSABILIDADE

A direção da ferrovia ainda não apurou a quem cabe a responsabilidade do acidente. As investigações terão como ponto de partida o fato de estarem livres as passagens para ambas as composições, nas estações de Moeda e Marinho, entre as quais houve o choque.

OUTRO DESASTRE

Um outro desastre ferroviário deu-se, ontem, em Minas, êste porém, sem vítimas. O expresso da Rêde Mineira de Viação, ao deixar Itapecerica em direção a Belo Horizonte, saltou dos trilhos, chocando-se com o prédio da estação. Sofreram avarias, além do prédio, a locomotiva e três vagões.

Um desarranjo na máquina causou o acidente.

Mais duas locomotivas para a Central

MAIS duas locomotivas Diesel, chegadas ao Brasil pelo "Browmont", foram desembarcadas ontem e deverão em breves dias entrar em tráfego na Central do Brasil.

As locomotivas serão empregadas no transporte de minérios da Companhia Siderúrgica Nacional.

"Coleção de Leis"

O DEPARTAMENTO de Imprensa Nacional acaba de publicar os volumes de leis brasileiras, correspondentes aos meses de julho, agôsto e setembro do corrente ano.

Já no último ano, em setembro de 1951, aquele Departamento expunha à venda dez volumes da "Coleção das Leis", relativos a abril de 1950, ficando, dessa forma, em dia tôda a sua publicação.

Desde aquele mês tem sido mantida, rigorosamente atualizada, a divulgação de nossas leis, podendo ser consultadas, como agora se dá, as que foram publicadas no mês anterior.

AUTO PARTICULAR, ÔNIBUS E SEIS FERIDOS

Violenta colisão na Ponte dos Marinheiros

SEIS pessoas, entre as quais um garoto de 6 anos, feriram-se, ao anoitecer de ontem, quando o auto particular em que viajavam, o de chapa 5-50-47, dirigido por Ari Teixeira de Faria, da rua Antônio Rego 683, colidiu na Ponte dos Marinheiros com o ônibus da linha 133 - "Méier-Copacabana", da Viação Glória, de n.º 8-21-20, que estava sob a direção do chofer Alvaro de Figueiredo.

Os feridos, que se retiraram do Pronto Socorro após os curativos, são: Manoel Vieira da Silva Filho, casado, de 31 anos, operário, da rua Antônio Rego 683, que teve o supercílio direito escoriado; Marina Vieira de Paiva, casada, de 29 anos, da mesma rua e número, apto. 102, que sofreu idêntico ferimento; Maria da Silva Vieira, solteira, de 31 anos, da rua Antônio Rego 683, que sofreu ferimentos no frontal e escoriações generalizadas; Eni Cardoso Vieira, casada, de 23 anos, do mesmo endereço, com o corpo contundido; Margarida da Silva Vieira, solteira, de 26 anos, igualmente da mesma casa, que teve o corpo escoriado; e o menor Paulo Sergio, de 6 anos, também da mesma residência, que sofreu concussão cerebral.

Logo depois da colisão, que foi de rara violência, o motorista do coletivo desapareceu, estando as autoridades do 13.º Distrito em seu encalço.

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

CHOQUE DE CICLISTAS — Dois ciclistas, quando passavam, ontem, pela avenida João Ribeiro, em frente ao cinema Trindade, chocaram-se. Um dêles Erosindes Athaide de Oliveira, de 21 anos, solteiro, operário, da rua Caetá, 8, com fratura de crânio, foi removido do Pôsto de Assistência do Méier para o Pronto Socorro. O outro, menos ferido, fugiu. A polícia do 23.º distrito registrou a ocorrência.

TENTOU DEPREDAR O POSTO POLICIAL — O trabalhador braçal da Prefeitura, Carlos Batista Fabiano, casado, de 45 anos, da rua Fernandes Lima, 25, em Anchieta, na madrugada de ontem, no Pôsto Policial de Anchieta, agrediu o cabo da Polícia Militar n. 4131, Eugenio Gomes de Moraes, casado, de 42 anos, de serviço no pôsto, desacatou vários policiais presentes resistiu à prisão, tendo, ainda, tentado depredar o Pôsto, quebrando uma cadeira.

Carlos, o acusado, fôra conduzido ao Pôsto em virtude de ter ameaçado sua espôsa Isaura Batista, que presenciou tôda a ocorrência. Após a confusão, Carlos foi conduzido pelo investigador n. 700 do Comissariado de Anchieta, à presença do comissário Godofredo, do 25.º distrito, que o autuou. O cabo da Polícia Militar agredido foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

O registro da ocorrência da Sala de Imprensa da Chefia de Polícia não explica os motivos por que Carlos dera tanta alteração no Pôsto Policial de Anchieta.

BALEADO — Passava o pintor Moisés Valerio dos Santos, na noite de ontem, pela rua Carmo Neto quando, depois de ter ouvido um estampido se sentiu ferido na perna esquerda.

A vítima, que não sabe quem o alvejara, foi ter ao Pronto Socorro com um ferimento transfixiante, retirando-se para a rua Castelo 355, em Oswaldo Cruz, onde mora, depois dos curativos de que necessitava.

O comissário Brito Pereira, do 13.º distrito, tomou conhecimento do fato.

BEBIDAS, DISCUSSÃO E FACADAS — Depois de bebericarem pelos botequins das redondezas os três homens se desentenderam havendo um dêles sacado de uma faca e golpeado os outros dois — um dos quais seu irmão — fugindo em seguida.

As vítimas, os serventes João Henrique do Nascimento, casado, de 33 anos, da estrada do Curtume s/n.º e Hélio José de Noronha, solteiro, de 22 anos, da estrada do Guandú lote 25, o primeiro com a coxa esquerda atingida e seu companheiro com as costas, depois de medicados, voltaram para casa.

O agressor, que reside em companhia do irmão, é o carpinteiro Antônio Henrique do Nascimento, solteiro, de 28 anos.

O comissário Bourbois, do 24.º distrito, registrou o incidente iniciando diligências para capturar o criminoso.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42-2692 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1406 das 17 às 19 horas.

MÚSICAS PARA ACORDEON

MASCARENHAS

Completo sortimento de arranjos para acordeon e métodos de todos os professôres. "Mercado Persa", "O Guarani", etc. Vendas pelo reembôlso. Visite o departamento de vendas de música da "ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS"

R. Senador Dantas, 7-A, 12º and. - Tel. 42-4615

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroenterologia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8484 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-8337.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel. 23-7391 — Res. 26-3976

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-0555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel. 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 - 26-0218

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A - 4.º

Clínica Geral

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1335, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8383.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 8.º and. — Tel. 22-3363 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0609 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 201 — Tel. 42-0040 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9060 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 - S. 1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel. 22-3054 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8308 — 3as. 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as. 4as. e 6as., das 14 às 17 horas Tels. 22-52-9260 — Res. 37-0693

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359 — Marcar hora

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28 7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 201 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7267-25-5849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações. Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels. 27-2855 Res. 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio 13 — 19.º and. s. 13 — Tel. 32-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4368.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42 5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar Tel.: 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sabados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 32-1039

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1085 — 23-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 22-5036. Residência: 28-0359 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0034 - 36-0238 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1850

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

PROF. MANUEL CICERO

Na Ordem do Mérito o Prof. Manoel Cicero

Justa distinção do Govêrno a um brasileiro que prestou grandes serviços ao país — Seus títulos e suas realizações

AMANHÃ, às 16 horas, em solenidade a ser realizada no Palácio do Catete, sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva, o professor Manoel Cicero Peregrino da Silveira será distinguido com a Ordem Nacional do Mérito, que lhe foi conferida no grau de Grande Oficial, por decreto do presidente da República.

HOMENAGEM MERECIDA

A proposta ao govêrno foi formulada pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, e encaminhada ao chanceler da Ordem do Mérito, ministro Ataulfo de Paiva, o qual em ofício ao presidente da República reiterou as razões ali contidas, apoiando integralmente o movimento que tinha como objetivo destacar as qualidades intelectuais, morais e humanas do professor Manoel Cicero.

ORDEM DO MERITO

O nome do professor Manoel Cicero está de há muito incluído no patrimônio cultural e cívico do país, como uma das personalidades mais relevantes.

O PROFESSOR

A vida do professor Manoel Cicero testemunha um conjunto de títulos que indica a influência por êle exercida na vida pública brasileira.

Tendo dedicado quase tôda a sua vida ao magistério, foi diretor da Faculdade Nacional de Direito, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, presidente do Conselho Nacional de Ensino, professor emérito da Universidade do Brasil, catedrático de Direito Romano da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, presidente do Congresso do Ensino Superior comemorativo do centenário dos cursos jurídicos.

PREFEITO

Fora do magistério, o professor Manoel Cicero exerceu importantes funções públicas, entre as quais se destacam a de prefeito do Distrito Federal e diretor da Biblioteca Pública.

OUTROS TITULOS

E' ainda membro honorário do Instituto Histórico, sócio grande benemérito e 1.º Vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sócio fundador da Sociedade Brasileira de Direito Internacional; sócio honorário do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura (Buenos Aires), do Instituto Histórico do Peru, da "Alliance Française" e do Instituto de Estudos Genealógicos; sócio efetivo da Sociedade Capistrano de Abreu, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade Polono-Brasileira.

E' também sócio correspondente da "Hispanic Society of America", de Nova York; da "Société des Américanistes", de Paris; do Instituto Histórico do Uruguai; da Junta de História Nacional de Montevidéu; da Academia Nacional de História de Buenos Aires; da Academia Pernambucana de Letras; do Instituto do Ceará; dos Institutos Históricos do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Ouro Preto, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte.

DISTINÇÕES E OBRAS

O prof. Manoel Cicero já foi distinguido com a insígnia de Grande Oficial da Ordem do Sol (Peru), a Comenda da Cruz Vermelha Alemã e a Comenda da Estrêla (Rumânia).

E' autor de vasta obra jurídica e historiográfica, tendo ainda realizado estudos geográficos de relêvo.

Presidiu a instalação da Biblioteca Nacional no edifício atual. No regulamento que ali organizou, em 1911, instituiu um curso de bibliografia e documentação em correspondência com o Instituto Internacional de Bibliografia, de Bruxelas, abrangendo a organização do repertório bibliográfico brasileiro e a aquisição de fichas do repertório bibliográfico universal, do qual chegou a adquirir 200 mil fichas.

A inclusão de seu nome na Ordem do Mérito é, assim, um ato de inteira justiça, que recai sôbre uma das mais severas e ilustres figuras da vida cultural brasileira.

Fundação Getúlio Vargas

SOB o tema "A Teoria do Crescimento e do Desenvolvimento Econômico Nacional", o professor Alain Barrère, da Universidade de Toulouse e da Escola Nacional de Administração de Paris, fará uma série de seis conferências, a convite da Fundação Getúlio Vargas. As suas palestras serão realizadas às quartas-feiras, às 17,45 horas, a partir da próxima semana, no auditório da referida Fundação, 12.º andar no Edifício Darke de Matos, na avenida 13 de Maio.

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de águas. Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional. Descontos especiais.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

Santa Luzia, 405-B, Tel. 32-1999

+1!

Semana do Idioma Nacional

O DEPARTAMENTO de Educação de Adultos, da Prefeitura, promove do dia 22 a 29 dêste mês, a Semana do Idioma Nacional.

Durante a Semana, em colaboração com a Rádio Roquette Pinto, serão proferidas alocuções em tôdas as emissoras da cidade. Em caráter permanente, instalar-se-á ainda, em cada grupo de distritos escolares do ensino noturno, um gabinete coletor de consultas sôbre o idioma, sob a responsabilidade de um professor, que fará chegar diretamente ao consulente a resposta à sua pergunta. No centro da cidade, na própria sede do serviço de Educação de Adultos, à rua Mal. Câmara 271, funcionará um gabinete diurno dessas consultas. Será também instalado, na Rádio Roquette Pinto um gabinete, a fim de atender, através de respostas radiofônicas, a tôdas as questões que lhe forem apresentadas.

Curso gratuito de Taquigrafia

O CENTRO Taquigráfico Brasileiro iniciará nos próximos dias 1 a 4 de novembro, as aulas de mais duas turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia, que funcionarão às terças e quintas-feiras, das 20,10 às 20,55 e às quartas e sábados das 7,30 às 8,15 horas.

Êsse curso pode ser feito também por correspondência e os interessados, tanto para o preenchimento das últimas vagas do curso oral como também para o ingresso no curso por correspondência, deverão se dirigir por carta ou pessoalmente à secretaria do C.T.B., à rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50. Cinelândia.

Curso de Iniciação de Serviço Social

CONTINUAM abertas as matrículas para o Curso de Iniciação de Serviço Social que a Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará de 20 do corrente a 15 de março de 1953.

Destinando-se o curso a todos os que visam a obter conhecimentos básicos de Serviço Social e das matérias que lhe são correlatas, não haverá condições especiais para a matrícula.

De posse do certificado de aprovação, os alunos que tiverem curso superior, secundário ou normal completo, ou estejam no 3.º ano de curso colegial, poderão matricular-se, em março de 1953, no 2.º ano do curso regular de Serviço Social.

Maiores informações, na sede da Escola, à rua São Clemente, 240, das 19 às 22 horas.

Festival Internacional de dança

A BORDO de um Bandeirante da Panair, seguem hoje, para Londres as professoras Elza Maria de Oliveira, da Escola Nacional de Educação Física; Enid Calazans Sauer, do Colégio Pedro II; e Nicéia Roma Las Casas, as quais, juntamente com a professora Naruna Korder, pioneira do "ballet", no Brasil, representarão o nosso país no Festival Internacional de Danças, a realizar-se no Albert Hall, na capital inglesa, em comemoração da "Semana da ONU".

Fazendeiros americanos no Rio

QUINZE fazendeiros norteamericanos, entre os quais quatro senhoritas, chegaram ao Rio, depois de percorrerem o Chile, a Argentina e o Uruguai. Estão realizando uma excursão pelos países da América do Sul, a fim de conhecer de perto os métodos agrícolas e pecuários empregados nos países sulamericanos e promover maior aproximação entre a agricultura dos Estados Unidos e a dos demais países do hemisfério.

No Rio visitaram já a fazenda-modêlo do Ministério da Agricultura e outros estabelecimentos congêneres. Em São Paulo, para onde se dirigirão esta semana, entrarão em contacto com os representantes de associações agropastais. A excursão é feita em caráter particular.

Falando à imprensa, disseram os fazendeiros norteamericanos que receberão com satisfação a visita dos agricultores brasileiros que desejarem observar os sistemas empregados na agricultura dos Estados Unidos.

Homenagem ao Prof. Celso Cunha

CONVIDADO pelo Govêrno Francês, para lecionar "Língua Brasileira", na Sorbonne, o professor Celso Cunha deverá embarcar com destino a Paris, onde permanecerá durante o período de um ano. Por êsse motivo seus alunos e ex-alunos lhe oferecem um almôço de despedida, no dia 25, último sábado do corrente mês, no restaurante do Ministério da Educação. As listas de adesão acham-se à disposição dos interessados, na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa — 7.º andar.

O sr. Francisco Rosas, delegado da Ordem Política e Social, e a sra. Flora Chiara Rosas completaram, sábado, as suas Bodas de Prata; para comemorar o acontecimento, foi celebrada uma Missa em Ação de Graças na igreja da Candelária

Presidente dos Lions Clubs chega ao Brasil

OS "Lions Clubs" de 21 cidades latino-americanas, inclusive do Rio de Janeiro, estão prestando homenagens ao sr. Edgar Elbert, presidente da organização "Lions International", que iniciou uma viagem de seis semanas aos países das Antilhas, América Central e América do Sul, em visita aos clubes dos "Lions". Na capital brasileira, o sr. Elbert lançará as bases do "Lions Club" do Rio de Janeiro, o qual deverá ser fundado dentro de pouco tempo.

Tendo sido eleito presidente dos "Lions International" no decorrer da convenção realizada em junho último na cidade do México, o sr. Elbert deverá chegar ao Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, amanhã, num "clipper" "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Port of Spain, Trinidad.

Ainda esta semana, o sr. Elbert presidiu a reunião dos diretores dos "Lions International", realizada terça e quarta-feira últimas, em San Juan de Porto Rico.

No próximo dia 22 do corrente, o sr. Elbert partirá do Rio de Janeiro em outro "clipper" "O Presidente" da PAA, com destino a Montevidéu. Seu atual itinerário inclui visita aos "Lions Club" da Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Guatemala, El Salvador e Cuba, de onde regressará aos seus escritórios em Chicago, a 24 de novembro.

TRIBUNA ECONÔMICA

Babaçu

DE acôrdo com o projeto do sr. Loureiro da Silva, aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, os recursos federais a serem empregados na racionalização da exploração do babaçu montam a cêrca de 934 milhões de cruzeiros nos oito anos para os quais está previsto o plano financeiro. Essa importância será conseguida mediante dotações anuais, a começar de 153 milhões no primeiro ano e acabando com 48 milhões no oitavo.

Essas dotações estão em ordem decrescente, em relação ao valor da produção, estimada em 340 milhões de cruzeiros para o ano base e 1.002.276 para o oitavo período.

Incluindo as contribuições dos próprios produtores e as do govêrno estadual, o total dos recursos previstos no plano do sr. Loureiro da Silva monta a 1.227.634 mil cruzeiros.

Meio circulante

TAMBÉM nos Estados Unidos aumenta o meio circulante. O dinheiro em mãos do público norte-americano, em 1.º de outubro, havia sido acrescido de 170 milhões de dólares, em relação ao mês anterior.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

FALECIMENTOS

VICE-ALMIRANTE NESTOR FERREIRA CABRAL — Faleceu no Hospital Central do Exército, onde estava internado, o vice-almirante Nestor Ferreira Cabral, cujo sepultamento efetuou-se, ontem, às 10 horas, tendo saído o corpo da capela do Ministério da Marinha para o cemitério de S. Francisco Xavier.

O vice-almirante, que nasceu em Campos a 6 de março de 1889, fêz um curso brilhante na Escola Naval, galgando todos os postos, até o almirantado. Deixa viúva a sra. Alahyde Rosário Cabral e dois filhos, Ernesto e Ieda, esta casada com o capitão Antônio Miguel Ribeiro Rosário, além de netos.

— Em sua residência, à rua Custódio Serrão, 24, faleceu a sra. Alaide de Sá Brito e Souza, casada com o general Pedro Frederico Leão de Souza e mãe da sra. Aceli Fialho, mulher do sr. Mário Fialho, tesoureiro da Caixa Econômica. Deixa muitos netos e bisnetos. O entêrro foi realizado, ontem, às 17 horas, tendo saído da capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

— Foi sepultado, ontem, às 11 horas, no cemitério da Vila Rosali, o sr. Marcos Craiser, tendo o corpo saído da rua Gustavo Sampaio 388, apto. 401.

ADAUTO MIRANDA RAPOSO DA CAMARA — Foi sepultado, sábado, às 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, tendo o corpo saído da capela do mesmo cemitério, o sr. Adauto Miranda Raposo da Camara, diretor e professor do Colégio Metropolitano, casado com a sra. Vanda Zaremba da Camara e pai dos srs. Mário Zaremba da Camara, estudante de engenharia, e de Henrique Zaremba da Camara, ainda menor.

O sr. Adauto Raposo da Camara nasceu a 14 de março de 1898, em Mossoró, Rio Grande do Norte, e era filho do sr. Teodoro da Camara, já falecido, e da sra. Aura Miranda da Camara. Fêz seus primeiros estudos em Natal, indo depois para o Recife, onde cursou ciências jurídicas e sociais, na Faculdade de Direito, em 1923. Foi professor do Ateneu do Rio Grande do Norte e fundou, no Rio de Janeiro, o Colégio Metropolitano, do qual ainda era diretor e professor.

Diretor da Imprensa Oficial do Rio Grande do Norte, foi ainda chefe de Polícia no govêrno do sr. Juvenal Lamartine, deputado estadual e líder da Assembléia. Como jornalista, colaborou em diversos jornais desta capital: "Diário de Notícias", "Correio da Manhã", onde publicou vários trabalhos, entre outros "A vida de nossa floresta" e "O Rio Grande do Norte na guerra do Paraguai".

No cemitério de S. Francisco Xavier, antes do corpo baixar à sepultura, falaram os srs. senador José Ferreira de Souza, deputado Deoclecíano Duarte, dr. Marciano Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense, e o professor Heitor Rocha Faria.

— **Sr. Antonio Alves da Silva** — Depois de longa enfermidade, faleceu nesta capital, na noite de sexta-feira para sábado último, o sr. Antonio Alves da Silva.

O sr. Antonio Alves da Silva era natural de Poços de Caldas, tendo vindo para esta capital há quase vinte anos, aqui desempenhando várias funções em nosso meio comercial.

Deixa viúva a sra. Aída Alves da Silva e oito filhos, todos maiores. Entre êstes, o sr. Altamir Alves da Silva, gerente da livraria José Olímpio, desta capital.

O entêrro do sr. Alves da Silva realizou-se às 17 horas de sábado, no cemitério de São Francisco Xavier.

Missa

POR alma da sra. Elvira de Avellar Werneck Vianna, será rezada missa, às 10.30, do dia 22, quarta-feira, na igreja de São Francisco Xavier.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

Pagamento de dividendos

A partir do dia 20 de outubro p. futuro será pago na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco 257, 12.º andar (edifício Rio Branco), o 27.º dividendo das ações preferenciais e o 59.º dividendo das ações ordinárias à razão de 8% (oito por cento) a.a.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, das 10 às 11,30 horas e das 13,30 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1952. — *Ricardo Xavier da Silveira*, presidente.

AVISO

INDUSTRIÁRIOS

Aos interessados em casa e terreno, financiados 100% no sítio Retiro Feliz, Belford Roxo, queiram comparecer à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 425 — Manoel Jacinto Ferreira.

Está à venda a roupa que mais agrada!

UMA ROUPA RENNER MEIA ESTACÃO

De casimira de pura lã
Padrões selecionados
Últimos moldes

Cr$ 1.200,

Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320



Dinah Silveira de Queiroz, a autora de "Margarida Laroque" e "O Oitavo Dia", fará hoje, no Teatro de Bolso, uma palestra sôbre o romance brasileiro.

Conferência de Dinah Silveira de Queiroz

HOJE, no Teatro de Bolso, em Ipanema, sob o patrocínio do "Jornal de Letras", a sra. Dinah Silveira de Queiroz fará a primeira de uma série de palestras com debates, sôbre o assunto "Há crise no romance brasileiro?". As 21 horas, esta romancista, cujo livro "Margarida Laroque", alcançou tanto sucesso em Paris com a crítica e com o público, nos dirá coisas que, sem dúvida, terão o mais alto interêsse, não só para os técnicos, mas também para os leigos. (Ninguém ignora o interêsse despertado pelos artigos "Café da Manhã"...)

As conferências do Teatro de Bolso serão sempre às segundas-feiras, às 21 horas. A entrada pode ser adquirida (Cr$ 20,00) com uma semana de antecedência. Dinah Silveira de Queiroz escreveu uma peça de teatro "O Oitavo Dia", com coros poéticos de Adalgisa Nery. Segundo soubemos, há probabilidade de que, na temporada da Comédia Brasileira no Teatro Municipal, seja levada esta peça, sôbre o início do mundo.

TEATRO

"TERRA QUEIMADA"

CLAUDE VINCENT

PASCHOAL Carlos Magno não escolheu uma peça fácil, para sua estréia. O ritmo é lento, não há grandes acontecimentos, os personagens são, em geral, tristes. Há um momento ou outro de comicidade, tingido de desespêro, há poucos vôos de linguagem, nada de gritos, de declamações. O tempo todo, fiquei pensando no teatro irlandês.

A direção que Paschoal Carlos Magno deu a "Terra Queimada" destacou, para mim, êste parentesco entre o Brasil e a Irlanda, e esta música muito simples, sôbre a qual está escrita a história desta gente sem história.

Dirigindo os seus jovens, o fundador do Teatro Duse conseguiu que falassem normalmente, sem nunca sair do natural. Penso que de vez em quando o ritmo se arrastou além dos limites, que algumas pausas ficaram excessivas, e que João Grande exteriorizaria ainda menos a sua dôr diante da morte de Sebastião. Mas, a linha geral conservou o ambiente, — isto é, o essencial. Ele não estilizou nem exagerou. Retratou para nós êste Brasil tão pouco conhecido, tão esquecido, mas que um técnico do Itamarati, falando uma noite com um escritor francês sensível às nossas coisas regionais, descreveu com a mesma exatidão. Assim, penso que podemos elogiar a direção da peça, por seu cuidado nas coisas essenciais.

O elenco trabalhou, em geral, bem. Celme Silva é uma jovem de talento. De vez em quando exagerava a linha macabra, por repetições desnecessárias. Mas, a sua máscara revela uma verdadeira artista e tem ela uma bela voz, bem modulada. Jorge Chaia, no João Grande, demonstra, mais uma vez, ser elemento valiosíssimo. E' jovem, mas seu João tinha, de fato, os quarenta anos do papel. Sabe expressar, pela atitude do corpo, uma emoção ou um sentimento que as palavras só deixam adivinhar. A seu lado, Nelson Mariannt foi um Sebastião de extraordinária verossimilhança. Seu bêbado de gestos descontrolados fêz sorrir, como a gente sorri, com piedade, dêsse gênero de bêbados. A única falha é que não tocou realmente a sanfona. Algumas notas, havia de aprender. Sua presença teatral, porém, é indiscutível.

Numa pontinha, o de "Cara de Anjo", ladrão de galinhas, Jason César integrou-se completamente no papel. Com maquilagem e roupa, êle me faz pensar mais do que nunca em Paul Muni. Uma grande pintora, tendo que fazer o retrato dêste, me disse: "Foi um trabalho difícil, porque Muni não tem cara, tem máscara. Nunca se sabia quando vinha posar, se seria a mesma pessoa que veio na véspera". Jason César tem máscara. Acompanha no seu canto do palco, tudo o que se passa com os outros. Sabe ouvir, melhor, sabe escutar.

Edson Silva come as palavras, e não tem um ritmo sempre firme, mas o seu adeus é comovente. Luiz Espindola e Hélcio de Souza não comprometem, mas lhes falta naturalidade. Nilton Mateus precisa ficar mais firme no texto.

O cenário de Elizabeth Kossowska criou espaço no palco do Duse, com saída para a esquerda e duas à direita (do ponto de vista do ator). Usou rêde, camas, houve lugar para tudo e boa iluminação. Criou atmosfera e lugar para movimentação, nem sei como. Será, por acaso, catimbozeira?

"PORGY AND BESS"

ESTA, a única ópera que George Gershwin escreveu, estreou em Londres, na semana passada. Tem um elenco inteiramente de côr. A companhia americana que apresenta o espetáculo no Stoll Theatre é a mesma que trabalhou no Festival das Artes de Berlim, recentemente. A ópera está baseada na peça do mesmo nome, escrita por Dubose Heyward, que, por sua vez, a extraiu de seu romance.

A peça foi vista no "His Majesty's" de Londres em 1929.

Heyward escreveu o libreto e, com Ira Gershwin, irmão de George, imaginou o texto das canções. A ópera data de 1935.

Robert Breen, para a produção atual, acrescentou certos trechos do romance, e eliminou nove pausas para mudanças de cena, assim podendo apresentar uma parte maior da partitura de George Gershwin. A cena se passa em Catfish Row, um bairro afavelado, de gente de côr, em Charleston. William Warfield é Porgy, Leontyne Price, Bess, e Cab Calloway, Sportin Life, que, no final, ganha o coração de Bess.

Quinta-feira, "Depois do casamento"

A COMÉDIA de V. R. Iriarte está sendo dirigida por Mário Brasini, e vai estrear com Marlene e Luiz Delfino, quinta-feira, no Teatro Regina. No elenco trabalham ainda Maurício Sherman e Wanda Lacerda.

Jaime Costa dissolve a Companhia

ONTEM Jaime Costa deu os últimos espetáculos de "Monsieur Brottonneau", porque, apesar dos elogios da crítica, a peça não fêz c a r r e i r a. Jaime Costa descansará um mês. Irá para S. Paulo em seguida, com novo elenco.

"Olha o pixe!"

NÉLIA Paula, Carla Nell, Glória May, Paula Silvi, Gene de Marco, Tilda Jordan, Yolanda Jacomo, Joceline e Dayse são as "girls" desta revista de Renata Fronze e Cesar Ladeira. Walter Dávila e Rui Cavalcanti, as primeiras figuras masculinas, com Emilio Castelar, Norbert e Allan Lima.

Deixa o cartaz "Poeira do Chão"

ESTA peça vai para Pôrto Alegre, inaugurar o Teatro de Bolso daquela cidade. No elenco, Dalva de Oliveira, Tito Climent, Catalano, Aurea Paiva, La Rana, Siwa Tzen, os Williams, Zulmira Miranda, Cila Matos.

A revista é de Mary Daniels e Paulo Orlando.

Maurice Chevalier volta a Londres

NO dia 27 dêste, Maurice Chevalier voltará a Londres, para uma temporada de três semanas, no Hippodrome.

Hoje: "Sobreviver"

NO Carlos Gomes, às 21 horas, "Sobreviver", a peça de Michel Philippot, será dada para o grande público, em tradução muito bem feita de José César Borba, com direção e supervisão cuidadosa de Sarah Borba e d. Ester Leão. Interpretação de Maria Sampaio, Sara Nobre, Nelson Vaz, Roberto Duval, Nelly Rodrigues, Jorge Chaia, Pedro Veiga e Teresa Bandeira.

Os cenários foram executados por Pilade Romano. Os desenhos e figurinos foram feitos sob a supervisão de Sarah Borba, com dados e material trazidos da França e da Inglaterra.

A interpretação de Maria Sampaio, no papel de Charlotte Bronte, é uma coisa que ninguém deve perder; é cheia de emoção, de sutileza, de beleza interior.

Sara Nobre volta ao palco, e não deve mais largar a sua verdadeira profissão, vivendo, como vive, a personagem da governante Tabby.

A peça foi o grande sucesso de Ludmilla Pitoeff, antes de sua morte.

A SEMANA NOS CINEMAS

SEMANA fraca. Em terceira semana, "A FAVORITA DO BARBA AZUL" continuará no Império (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas) e "AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE", em reprise, deverá substituir "PECADORA IMACULADA" nos cinemas Metro. A estréia mais interessante parece ser "NUVENS DE DESESPÊRO".

"NUVENS DE DESESPÊRO" — "Thriller" britânico com o excelente Trevor Howard (que vimos há pouco em "O pária das ilhas"), ao lado de Jean Simons. Direção de Ralph Thomas, pouco conhecido. Cinemas Palácio, Leblon, América, Botafogo e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"COM O DIABO NO CORPO" — É o nacional (oito a um) da semana. O galã é Luiz Delfino. Registre-se o esfôrço da "Flama" numa produção regular e formação, aos poucos, das bases de uma grande produtora. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"PAIXÃO DE BEDUINO" — Fantasia colorida do Oriente, com Mauren O'Hara num papel muito a seu gôsto: princesa de lenda disputada por bárbaros e galantes cavalheiros. Jeff Chandler (ainda amorenado) é o galante cavalheiro. Lon Chaney, por certo, um bárbaro convincente. Cinemas Odeon, S. Luiz, Roxy, Carioca, Ideal e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"O SEGRÊDO DA CAVERNA" — Tesouro de bandoleiros enterrado numa caverna e local conhecido por apenas uma pessoa, pelo personagem de Mac Donald Carey. Os demais, atrás do tesouro, inclusive Alexis Smith, de beijos ardentes. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca, Coliseu e Avenida. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"ALEMANHA ANO ZERO" — Os filmes de Rosselini são sempre bem recebidos pelo grande público e, não raro, malhados pela crítica, que os classifica de simples reportagens. "Alemanha ano zero", mais acertadamente, é uma reportagem sôbre a infância alemã jogada num após-guerra de miséria e corrupção. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Para Todos e Icaraí.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AVENIDA — "O Segrêdo da Caverna".
BANDEIRA — "Mowgli, o menino lobo".
CENTENARIO — "Vingança da Floresta".
EDISON — "Venenosa".
FLORIANO — "Paixão de Beduino".
GRAJAU' — "Loira de 18 quilates".
GUANABARA — "Pobre coração".
IRIS — "Lutando como bravo".
JOVIAL — "Na pele do lobo".
MADUREIRA — "O filhote do Zorro".
MARACANA — "O filhote do Zorro".
MEM DE SA — "Nuvens de desespêro".
MODELO — "E' proibido amar".
MODERNO — "Os três caras".
PIEDADE — "Mowgli, o menino lobo".
PIRAJA — "Roubo de meio milhão".
POLITEAMA — "Na pele do lobo".
QUINTINO — "E' proibido amar".
SÃO CRISTOVÃO — "Comoção na fronteira".
TIJUCA — "O segredo da caverna".
VELO — "Vingança da floresta".
V. ISABEL — "Uma vida roubada".
IGUAÇU — "O filhote do Zorro".
IRAJÁ — "O máscara de ferro".
REALENGO — "Bomba e a escrava".
S. JERONIMO — "O poder da mulher".
S. ALICE — "O segredo da caverna".
V. LOBO — "Paixão de Beduino".
JARDIM — "Bomba e a escrava".
RYDAN — "Mulher do arrabalde".
CINEMA PARAISO — De 20 a 22 — "Assassinato entre Estrelas" e "Traição na Fronteira". — De 23 a 26 — "A Lagoa dos Mortos".
CINEMA RAMOS — De 20 a 22 — "O Bandido Romântico". — De 23 a 26 — "O Ultimo Pirata".
CINEMA PENHA — De 20 a 22 — "Segrêdo de Estado". — De 23 a 26 — "O Roubo das Diligências".
CINEMA ORIENTE — De 20 a 22 — "Corsário Maldito". — De 23 a 26 — "Roseana".
CINEMA STA. CECILIA — De 20 a 22 — "Confissão de uma Esp..." — De 23 a 26 — "O Sentenciado".
CINEMA ROSARIO — De 20 a 23 — "Legião dos Desesperados". — De 24 a 26 — "Abismos no Desejo".
CINEMA STA. HELENA — De 20 a 22 — "Cada Vida seu Destino". — De 23 a 26 — "O Melhor dos Homens Maus".
CINEMA SAO PEDRO — De 20 a 23 — "Abismos do Desejo". — De 24 a 26 — "Legião dos Desperados".

CECILE AUBRY — PIERRE BRASSEUR
EM DESLUMBRANTES CORES PELA Gevacolor!
A Favorita do Barba Azul
3ª Semana! IMPERIO — HOJE — HORARIO: 2·4·6·8·10
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

FLAMA apresenta — CUPIDO ENTROU NO MEIO... E A SEDUTORA PERDEU A PARADA!
LUIZ DELFINO — PATRICIA LACERDA — ALICE MIRANDA
COM O DIABO NO CORPO
HOJE — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — HADOCK LOBO — PRIMOR — MASCOTE
POR UM CINEMA BRASILEIRO AO GOSTO DAS PLATEIAS MAIS EXIGENTES

VÓS É TAMBÉM É CRIMINOSO SÓ A CRIANÇA É VÍTIMA
A MAIS OUSADA E GRANDIOSA REALIZAÇÃO DO GENIAL Roberto ROSSELLINI
Alemanha ANO ZERO
HOJE — PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — "MAUA" — 5ª FEIRA CASINO ICARAI — ESPERANTO
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTA
O PIANISTA
EURICO THOMAZ DE LIMA
NACIONAL 980 KCS. - MAUÁ 1130 KCS. - ROQUETE PINTO 1400 KCS.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
PECADORA IMACULADA
CATALANO — PAULO MAURICIO — JOSE MARTINS

MÚSICA

Cantores e Regentes

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Em seu 11.º sarau da presente estação, a A.B.C. apresentará, hoje à noite, no Municipal, o célebre soprano Elisabeth Schwarzkopf, considerada uma das maiores artistas da atualidade, em seu gênero, como camerista e cantora de óperas. Críticos da Suécia, Holanda, Inglaterra e Austria, onde ela se apresentou, fizeram-lhe as referências mais elogiosas, ressaltando a sua técnica vocal e sua cultura. Seu único recital, às 21 horas de hoje, vem despertando grande interêsse em nosso meio. Os sócios da associação patrocinadora do concerto devem apresentar o ticket n.º 11.

GUIDO CANTELLI — Toscanini, com a autoridade de sua recomendação, declarou à imprensa européia que o jovem regente Guido Cantelli (32 anos), que acaba de se apresentar em Londres, será em breve um nome de projeção mundial. "That young man conducts as I do", declarou o glorioso maestro, ao levar seu jovem colega para os Estados Unidos, para fazê-lo dirigir a orquestra da N.B.C. durante quatro semanas.

Cantelli regeu seis concertos na Inglaterra, no Festival Hall, para uma assistência enorme, figurando no programa peças de Haydn e Beethoven. Além disso, apresentou uma versão primorosa de "Daphnis et Cloe", de Ravel.

Cantelli terminou os estudos em 1943, mas, inimigo do fascismo, estêve num campo de concentração no norte da Alemanha. Adoecendo, foi mandado de volta para um hospital italiano, de onde conseguiu fugir. Toscanini, de volta à Itália, depois da guerra, teve oportunidade de assistir a um concerto do jovem estreante e resolveu patrocinar as suas apresentações na Europa e na América.

O crítico inglês Stanley Bayliss, da imprensa londrina, publicou recentemente um trabalho em que ressalta as grandes qualidades de Cantelli.

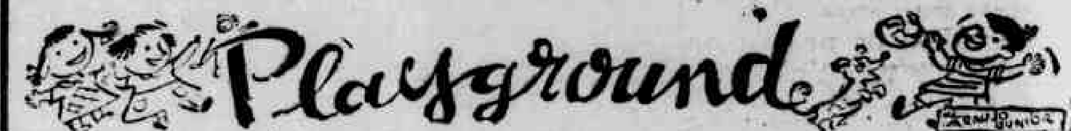
INES PINTO SANTA CRUZ — Sexta-feira, 24 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, será realizado o concerto desta cantora, que é também professora de iniciação musical e conferencista de mérito, tendo publicado vários livros sôbre a matéria de sua especialidade.

Os acompanhamentos ao piano estão a cargo de Cláudia Moreno.

HOJE, às 21 horas
Rádio MAYRINK VEIGA
PRA-9 1220 KCS.
ouçam a encantada e palpitante produção de Haroldo Barbosa:
VAI DA VALSA
Patrocínio de
SADY SEDAS
a casa das boas sedas
Ouvidor 148



Antônio Carlos Fonseca foi o vencedor da corrida de automovinhos, aproveitando bem a vantagem que recebera no início da prova, por ser menorzinho que seu competidor



Muito alegre o "Playground" na Praça Afonso Pena

A garotada queria "perder" até o almôço

DURANTE 3 horas, as crianças que frequentam a praça Afonso Pena divertiram-se a valer nas brincadeiras do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Foi uma festa muito alegre e as crianças ainda queriam continuar brincando, "exigindo" que realizássemos ainda mais algumas provas.

A introdução da "mensagem das argolinhas" no programa de brincadeiras foi recebida com muita satisfação pelas crianças. Foi uma prova que agradou cem por cento e será mantida nos próximos dias de "Playground".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas:

OVO NA COLHER — Valdo Benedito Nunes Lisboa, Hélio José dos Santos e Rita Marly Montenegro foram os vencedores das três corridas realizadas.

CORRIDA DO SACO — Vencedores: Cláudio Weber Abramo, Israel Arnaldo Melzak, Francisco Mendes Carvalho e Mariano Vieira Mesquita.

VELOCIPEDES — Antonio de Pádua foi o vencedor.

CORRIDA DA AGULHA — Vencedores: Mary Lúcia Turbá Prieto, Rita Marly Montenegro e Liliana Maria Ferreira Pinto.

CORRIDA LIVRE — Vencedor: Paulo França.

REVEZAMENTO DE BANDEIRINHAS — Venceu a turma que correu com a bandeirinha do Fluminense.

CORRIDAS DE ARCOS — Vencedores: Franklin Mourão, João Evangelista Barros e Hélio José dos Santos.

CORRIDA DO SACO PARA MENINAS — A primeira prova foi vencida por Beatriz Lúcia da Cunha Sales; a segunda apresentou duas vencedoras: Rita Marly Montenegro e Maria Regina Moraes Chagas.



As corridas de arcos foram, para alguns meninos, um verdadeiro "quebra-cabeças". Muitos não sabiam rodar o arco. Outros, entretanto, saíram-se muito bem

Notas à margem

UM grupo de meninos havia realizado uma corrida a pé, prova que transcorreu com grande entusiasmo. Em seguida, chamamos as crianças para uma nova brincadeira que ainda não estava anunciada. Outro grupo de crianças, passou para o lado de dentro da corda. Foi dado um apito para que todos prestassem atenção à prova que seria anunciada. Julgando que se tratasse de uma repetição da prova anterior, o bando de crianças saiu em disparada, realizando uma corrida disputadíssima, mas que não estava dentro do programa. Valeu, entretanto, pela graça do imprevisto.

DE brincadeira, dizíamos para um garoto que vencera uma das provas de salto em altura e que naquele momento iria ser fotografado:

— Olha aqui, menino: você vem correndo, pula, "para no alto", o fotógrafo faz a chapa e depois você desce.

O garoto, com a cara mais sincera do mundo, respondeu:

— "Moço, eu ainda não sei parar no alto, não senhor. Eu só sei saltar".

TAMBÉM OS MENINOS DA PRAÇA AFONSO PENA TOMARÃO PARTE NO CERTAME DO BOTÃO

MENINOS da praça Afonso Pena também querem tomar parte no campeonato de botões que será realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, por iniciativa do Clube do Pequeno Repórter.

Ontem, durante as brincadeiras naquele local, os meninos manifestaram o desejo de inscrever seus times no campeonato.

Tôdas as quintas-feiras (às 15 horas) e sábados (às nove horas) fazemos demonstrações da regra que será posta em prática no campeonato. Nesta ocasião, os meninos que desejarem inscrever seus times deverão trazê-los para êsse fim.

A redação da TRIBUNA DA IMPRENSA fica na rua Lavradio, 98.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

AMANHÃ NOVAS FO[illegible] DOS RESUL[illegible]

SÃO-LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — MIRAMAR — FLORIANO — VAZ LOBO — ODEON NITEROI — HOJE
Maureen O'HARA • Jeff CHANDLER
"PAIXÃO de BEDUINO" — Tecnicolor
5ª FEIRA — IGUAÇU — 6ª FEIRA — BRAZ DE PINA
DOE ESTREIA • SÃO LUIZ • AMERICA

CAMPANHA LEGAL

EM telegrama dirigido ao Departamento Nacional do Trabalho, o Delegado Regional do Amazonas, solicitando orientação sôbre a campanha contra a cláusula de assiduidade integral, informa que a Comissão Intersindical Contra a Assiduidade Integral, com sede naquela capital, está pedindo aos sindicatos de Manaus adesão ao movimento que vem promovendo e designação de comissão para participar do congresso que pretende realizar.

A citada Comissão Intersindical tem por objetivo reunir as entidades sindicais em movimento de protesto contra a cláusula de assiduidade integral, introduzida pelos tribunais da Justiça do Trabalho, nas sentenças normativas proferidas em dissídios coletivos.

Segundo parecer do diretor geral do DNT trata-se de movimento que se vem processando sem perturbação de ordem e contra cuja legalidade nada se arguiu.

Agora, o ministro Segadas Viana, examinando o assunto, proferiu d e s p a c h o mandando arquivar o pedido acentuando porém, que nenhum impedimento legal existe para que a Comissão Intersindical defenda interêsses comuns a várias classes, num movimento de opinião.

AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

FOI inaugurada ontem, em São Caetano do Sul, Estado de S. Paulo, mais uma agência do Banco do Brasil. Estiveram presentes à solenidade figuras representativas das classes produtoras locais, autoridades e altos funcionários do banco.

Com uma população de 60 mil habitantes, São Caetano do Sul é uma das mais prósperas cidades paulistas, destacando-se por seu grande parque industrial. No município existem 415 estabelecimentos industriais, de ramos distintos. Funcionavam já na cidade 4 agências de bancos e uma casa bancária.

Surprêsa entre os escritores:

Vitória completa na SOCE da chapa "Jorge de Lima"

O SR. Jorge de Lima é o novo presidente da Sociedade Carioca de Escritores. Foi eleito no pleito realizado sábado à tarde, no auditório do IPASE, e que [illegible] com a presença de 56 escritores.

Jorge de Lima obteve 50 votos, contra apenas 10 dados ao seu competidor, sr. Marques Rebelo. Tôda a "chapa Jorge de Lima", composta pelos nomes dos srs. Lêdo Ivo, Oto Lara Rezende, Maria Luiza de Queiroz, Henrique Pongetti, Carlos Castelo Branco e J. Fernando Carneiro (para a diretoria) e Amando Fontes, Dinah Silveira de Queiroz e José Lins do Rêgo (para o conselho fiscal) foi eleita integralmente, com uma votação que variou de 50 a 41 votos, o que demonstrou esmagadora superioridade sôbre a chapa contrária, onde o elemento mais votado obteve apenas 11 votos.

MANDATO DE DOIS ANOS

Os escritores mais votados foram os srs. Jorge de Lima, Oto Lara Rezende, Lêdo Ivo e Henrique Pongetti, que assim foram distinguidos com um mandato de 2 anos.

Os restantes eleitos têm mandatos de um ano.

A DIRETORIA

Coube à Assembléia eleger apenas os 7 nomes para composição da diretoria, e os 3 do Conselho Fiscal.

Os membros eleitos da diretoria, de acôrdo com os estatutos, procederam em seguida à eleição para os diferentes postos. Resultado: Presidente: Jorge de Lima; secretário: Lêdo Ivo; tesoureiro: Oto Lara Rezende; Comissão de Sócios: Maria Luiza de Queiroz, Carlos Castelo Branco e J. Fernando Carneiro; procurador: Henrique Pongetti.

SURPRÊSA

A vitória completa da "chapa Jorge de Lima" causou a maior surprêsa entre os escritores, que não a imaginavam dotada de tão vigoroso lastro eleitoral, e tinham como certa a eleição do sr. Marques Rebelo e de alguns outros componentes de sua chapa para a nova diretoria da Sociedade Carioca de Escritores.

VOTO DE LOUVOR

Durante a reunião, os escritores presentes aprovaram, por unanimidade, voto de louvor ao sr. Marques Rebelo, por ter êste escritor assumido a presidência da Rádio Clube.

UNIÃO DE TODOS

Após ser proclamado o resultado, o sr. Jorge de Lima disse que, para o êxito de sua gestão, necessitava do apoio de todos os escritores, não havendo mais vitoriosos e vencidos, e sim uma corporação que deveria unir-se para o encaminhamento e solução de seus problemas específicos.



Jorge de Lima (o vencedor) e Marques Rebelo (o vencido), durante as eleições de sábado

Vigilante a Liga Eleitoral Católica

A LIGA Eleitoral Católica acompanhará, com o maior cuidado todos os projetos parlamentares, divulgando a respeito folhetos esclarecedores no gênero de "Partidos e deputados em face do divórcio". Essa foi uma das determinações da reunião realizada pelos arcebispos, na Conferência dos Bispos do Brasil, quando foram tratados assuntos políticos.

Foram, ainda, aprovados o relatório do presidente da LEC e os planos de reaparelhamento da Liga, sobretudo no tocante a um amplo e imediato alistamento nas dioceses do país.

Os arcebispos incumbiram, finalmente, a Junta Nacional de estabelecer as necessárias articulações para supressão do artigo 156 do projeto 19 de 1952, considerado atentatório ao direito de orientar a consciência brasileira.

ATENÇÃO

Mme. Cardoso avisa que Editou a 2.ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas pelo reembôlso postal, para qualquer parte do país.

Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais, Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão, Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas diàriamente. — Rua do Estácio, 61 — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2661. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.

Congresso de Medicina no Distrito Federal

Realização da AMDF, de 25 a 30 do corrente

— Temário e programa social —

A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito Federal realizará o seu 1.º congresso, de 25 a 30 do corrente, nos salões do "High Life Club", quando serão debatidos diversos temas relativos à medicina no Rio de Janeiro.

TEMARIO

E' o seguinte o temário do Congresso:

1. Socialização da medicina no Brasil (relatores: professôres Couto Silva e Estácio de Lima);
2. Ensino médico (Profs. Zeferino Vaz e Maurício de Medeiros);
3. Problema hospitalar e de enfermagem (prof. Matias da Gama e enfermeira Ernestina Locatti).

Além dos relatores, foram escolhidos comentadores oficiais dos assuntos.

CONFERÊNCIAS

Ainda dentro do Congresso, serão feitas conferências sôbre assistência médica rural, problema alimentar do Brasil e assistência psicológica à infância, pelos professôres Alvaro Dória, Josué de Castro e Nobre de Melo.

PROGRAMA SOCIAL

Do programa social constam um "garden party", oferecido pelo prefeito João Carlos Vital, no palácio Guanabara, no dia 25, à tarde; um baile oferecido pela emprêsa Paschoal Segreto aos médicos congressistas e respectivas famílias, a realizar-se no mesmo dia, à noite; e uma visita à Universidade Rural, no quilômetro 47 da estrada Rio-S. Paulo.

No dia 29, às 21 horas, haverá no High-Life a sessão de encerramento.

Nova agência

FOI inaugurada, no dia 15, em Chapecó, Santa Catarina, mais uma agência do Banco do Brasil. O ato solene contou com a presença de figuras representativas das classes produtoras locais, autoridades e altos funcionários do nosso maior instituto de crédito.

A nova agência, jurisdicionada pelo Diretor Vilobaldo Machado de Sousa Campos, atenderá ao município mais extenso daquele Estado, que tem uma superfície de cêrca de 14.176 quilômetros quadrados e uma população de quase um milhão de habitantes, e apresenta grande pujança econômica, tanto no setor agrícola como no setor pecuário.

Grande exportador de madeira para a República Argentina, dispõe o município de uma reserva florestal muito expressiva: quatro milhões, e seiscentos e oitenta e cinco mil pinheiros adultos, e árvores de outros tipos, mais de duas mil e quinhentas, também adultas. Chapecó está, pois, econòmicamente muito bem dotado, pois a riqueza de tôda aquela região se baseia na indústria da madeira, que começa em mais de cento e vinte estabelecimentos de serrarias.

Os principais produtos exportados por Chapecó, são, na ordem de importância: madeira, milho, feijão, trigo, e suínos e derivados. A cultura do trigo está, aí, bastante desenvolvida, uma vez que, em contraposição ao seu inverno rigoroso, o verão é geralmente agradável, e facilita os trabalhos da lavoura.

Há, também, em Chapecó, algumas fontes de águas termais radioativas, cuja industrialização poderá ser feita com real proveito econômico.

Inaugurando agora a sua agência, cujas atividades cobrirão uma vasta extensão territorial, e das mais promissoras, o Banco do Brasil dá prosseguimento ao seu programa da mais ampla assistência financeira diretamente às fontes de produção.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

INAUGURAÇÕES E PEDRA FUNDAMENTAL NO D.C.T

O futuro Palácio do D.C.T. ocupará um quarteirão na futura avenida perimetral — Inauguradas a Superintendência de Transportes Automóveis, Oficinas e Almoxarifado

FORAM inauguradas em Manguinhos pelo coronel Adacto de Melo, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a Superintendência de Transportes Automóveis e o prédio das Oficinas e do Almoxarifado daquele departamento.

Na cerimônia, que contou com a presença de altos funcionários do D.C.T. e representantes de altas autoridades, usou da palavra o coronel Adacto, que, a seguir, depois de dar por inaugurados os novos setores de trabalho daquela repartição, percorreu as dependências recém-inauguradas em companhia dos presentes.

Mais tarde, na rua Visconde de Itaboraí, foi lançada a pedra fundamental do futuro Palácio do D.C.T., que ocupará um vasto quadrilátero na futura avenida perimetral.

Será um grande edifício em que haverá alas com 22 andares e no qual serão alojadas tôdas as principais dependências administrativas da repartição.

Sua construção efetuar-se-á por etapas, à medida que a situação econômico-financeira do país o permita, tudo de acôrdo com os planos de há muito estabelecidos.

A solenidade, que contou com a presença de altos funcionários telegráficos e postais, compareceram também representantes dos ministros de Estado, senadores e deputados.

Falaram nessa oportunidade o deputado Edson Passos, o engenheiro Elba Dias e o coronel Adacto, que, no fim, ergueu o brinde de honra ao presidente da República.

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes S.A., à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 do corrente às 17 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 600.000,00 para Cr$ 1.000.000,00.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1952.

Pela Diretoria
Júlio Grinberg, Diretor
Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário



AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer, pessoal e individualmente, a tôdas as pessoas e entidades que a confortaram, na dor que sofreu com o passamento da sua inesquecível CLAUDINA NUNES DOS REIS E VAZ, com a sua presença nas cerimônias fúnebres ou com o envio de coroas, flores, cartas, telegramas e telefonemas — a sua família pede a todos para aceitarem o testemunho do seu mais sincero e perene agradecimento.

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein, Produtos de Beleza S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1952.

Pela Diretoria
Júlio Grinberg, Diretor
Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário

CIÊNCIA PARA TODOS

Infância e Doença

ENTRE mil crianças nascidas no ano de 1948, foram perdidas 48. Este é o índice de mortalidade infantil no Distrito Federal, índice aterrador para um país de hábitos sociais e higiênicos civilizados. Esta cifra representa cêrca de 10% da mortalidade geral na capital, e é acrescida de uma observação espantosa: 27% das crianças nascidas entre nós não passam dos 2 anos de idade!

Não são necessárias mais estatísticas. As que citamos são o bastante para que se tenha uma idéia do atraso em que estamos em matéria de assistência à infância, da ignorância e das condições sociais desoladoras em que vive a maior parte da população da capital do país.

A verificação das causas dessa tremenda mortalidade confirma êsse estado de coisas. Três grupos de causas constituem mais de 90% da morbilidade no Distrito Federal: as diarréias e enterites, as doenças do aparelho respiratório e as verminoses.

As diarréias e enterites decorrem sempre de uma alimentação insuficiente ou inadequada; as doenças do aparelho respiratório são, em grande parte, representadas pela tuberculose, e as demais infecções e infestações são devidas, principalmente, aos vermes e diferentes germes que encontram um campo fértil num organismo indefeso.

Considerando, pois, que anualmente morrem mais de 2.000 crianças no Rio — número incompatível com a nossa condição de cidade civilizada e, mesmo, com o simples senso da solidariedade humana que existe em todos nós — que fazer?

Só há uma resposta a esta questão: não devemos ficar apenas nos apelos platônicos nem nos conselhos longínquos. Os métodos de proteção e assistência à infância devem ter como pedra angular o combate à miséria e à ignorância, através, principalmente, de ampla assistência alimentar à população necessitada e da educação do povo nos hábitos de higiene.



para
• CHEVROLET
BUICK • CADILLAC

Temos grande sortimento de peças para carros desde 1929, até os mais recentes modelos, inclusive HYDRA-MATIC, DYNAFLOW • POWERGLIDE.

SECÇÃO DE PEÇAS
MESBLA

Pro-Rio

Rua Mariz e Barros, 25 Fone 28-7201 - Rio | Rua das Marrecas, 24 Fone 22-7720 - Rio Ramal 235 | Rua V. Rio Branco, 233 Fone 4312 - Niterói

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-16.153

Discos
LONG PLAYING
em primorosas seleções de músicas populares, dançantes e clássicas.



Deixe a roupa lavando-se sozinha
e veja como sai branca e limpinha!



ILANKA É A ÚNICA QUE FERVE A ROUPA!

PROCESSO CENTRÍFUGO!

Ilanka lava e esteriliza a roupa, assegurando higiene total, com o insignificante consumo de menos de 2 cruzeiros por semana, para famílias de 6 pessôas! Jamais quebra botões, dispensa que se esfreguem punhos e colarinhos e enxuga a roupa depois da lavagem! Liga-se na tomada de luz, sem instalações especiais. Ilanka é de custo acessível e garantida por 1 ano.

À venda nos distribuidores:
TONELUX, S.A. - W. M. REIS - PONTO FRIO - A TELEVISÃO - CARVALHO, S.A. - SUDELETRO, S.A.

Representantes exclusivos: **INDUCO, S. A.** Rua Fonseca Teles, 114

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?

Adquirindo certa quantidade de debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A.
essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal

Cada título de mil cruzeiros rende, mensalmente, Cr$ 6,70

Informações
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que os brasileiros conhecem e admiram desde a infância, ouvimos alguns dos nossos escritores.

A OPINIAO DE CASSIANO RICARDO

O acadêmico Cassiano Ricardo assim se manifestou:

— "Quando Nobel instituiu os seus prêmios que posteriormente consagrariam universalmente tantos escritores e cientistas, o cinema não existia. E' uma arte nova. Assim, para que as suas maiores expressões, como é o caso de Charles Chaplin, mereçam uma láurea que de modo algum deve ser-lhes negada, só há dois caminhos. Ou distinguir com o Prêmio Nobel de Literatura o grande Carlitos, ou então criar o Prêmio Nobel de Cinema".

FALA ADALGISA NERY FONTES

A poetisa Adalgisa Nery Fontes assim se manifestou:

— "Acho que está muito bem a concessão do Prêmio Nobel de Literatura a Charles Chaplin. Eu, se fôsse julgador, lhe daria êsse prêmio, porque, embora não sendo a rigor um escritor, êle é um tipo tão extraordinário que o merece".

CRIOU O D. QUIXOTE DO SECULO XX

O romancista José Lins do Rêgo disse o seguinte:

— "Dar o Prêmio Nobel de Literatura a Charles Chaplin seria homenagear um dos gênios de nossa época. E' o maior criador de personagens que temos no século. Carlitos é um poderoso criador que criou o Vagabundo, um personagem da mesma categoria humana do D. Quixote. Sou favorável".



José Lins do Rego



José Condé

FALA JOSE' CONDE'

Disse-nos o escritor José Condé:

— "As histórias que Chaplin nos conta, em seus filmes, estão incorporadas ao patrimônio literário e humano dos povos. O fato de êle valer-se de uma nova arte (da qual foi um dos criadores) para contá-las não deve constituir obstáculos para a concessão do Prêmio Nobel, mesmo porque o cinema é de algum modo a arte que testemunha a época de que Chaplin é um dos mais pungentes intérpretes".

UM FILHO NO MEIO DO CAMINHO

A romancista Dinah Silveira de Queiroz disse-nos:

— "Do ponto de vista artístico, eu não teria dúvidas em dar-lhe o Prêmio Nobel, pois se trata de um artista que admiro desde minha infância. Mas o Prêmio Nobel tem tambem uma significação moral muito grande e importante. Ora Chaplin recusou assumir a paternidade de um filho, nos Estados Unidos. Apreciando-o sob êsse aspecto, e sendo uma mulher, eu não lhe daria o Prêmio Nobel. Êle não o merece".

A DUVIDA DE WILLY LEWIN

O ensaista Willy Lewin disse-nos:

— "O que me parece é o seguinte: há vários prêmios Nobel, para Literatura, Ciências e Paz. Chaplin é um dos maiores artistas do mundo, e a obra que êle realiza é um dos maiores monumentos artísticos do século.

Entretanto, manifesto minha dúvida sôbre se será lícito dar o Prêmio Nobel ao praticante de uma arte que poderá inclusive vir a substituir a literatura (como admite Claude Edmonde Magny), mas que não é literatura. O cinema é muito mais plástico do que literário. Trata-se apenas de uma dúvida, pois eu gostaria muito de ver Chaplin reconhecido de uma maneira tão universal. Mas "letras" é uma coisa e "cinema" é outra".

REAPARECE A DUVIDA

O ensaista Eustáquio Duarte assim se manifestou:

— "O Prêmio Nobel ajusta-se ao gênio de Chaplin. Entretanto, tendo-se em vista a sua arte, é lícito perguntar: Chaplin é um literato, é um homem de letras? O que êle criou é literatura? Os acadêmicos suecos, a quem cabe pronunciar-se em definitivo sôbre a matéria, devem responder a esta duvida, que tem sua razão de ser".

BANDEIRA DEFENDE CHAPLIN

Manuel Bandeira declarou-nos:

— "Aprovo integralmente a idéia. E' um grande prêmio para um grande ator".

Como lhe manifestássemos a dúvida levantada pelo sr. Willy Lewin, disse-nos o poeta Manuel Bandeira:

— Chaplin, em seus filmes, é o autor de tudo, inclusive dos "scripts". Como êstes são verdadeiras histórias, contendo diálogos admiráveis, não vejo por que não se lhe conceder o Prêmio Nobel de Literatura".



Manoel Bandeira

E' UM GRANDE POETA

O acadêmico Múcio Leão, declarou:

— "Sou favorável à concessão do Prêmio Nobel a Charles Chaplin. Poder-se-á argumentar que êle não é precisamente um escritor. Mas Chaplin é um dos maiores poetas do mundo; basta ter visto seus filmes para verificar isso. Assim, dêem o Prêmio Nobel de Literatura ao grande poeta Charles Chaplin".



Múcio Leão

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ção de uma Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano composta de 9 membros e funcionando sob a presidência efetiva do secretário geral de Viação e Obras Públicas do Distrito Federal. Os demais lugares destinavam-se aos órgãos interessados na construção do metropolitano, e que eram os seguintes: 3 para a Prefeitura: engenheiro-chefe do Plano da Cidade e diretor do Departamento de Obras; 2 para o Ministério da Guerra: Estado Maior do Exército e Diretoria de Engenharia; 2 para a Estrada de Ferro Central do Brasil e 2 arquitetos.

Estabelecia o projeto de lei que, para a escolha do melhor traçado, que deveria servir de base à elaboração do projeto definitivo do metropolitano, a CEPM deveria proceder ao estudo comparativo de todos os traçados e anteprojetos propostos, devendo merecer a preferência da Comissão aquêle que melhor atendesse a condições ali estipuladas.

As condições estipuladas eram precisamente as que caracterizavam o projeto Ebling, por sinal diferente de todos os outros projetos existentes.

O projeto Paes Leme apontava, como preferencial, o anteprojeto de "metrô" ou o traçado que tivesse, entre outras, as seguintes condições básicas:

1. Resultasse do prolongamento das atuais linhas eletrificadas de subúrbio da Estrada de Ferro Central do Brasil.
2. Permitisse o aproveitamento do material rodante da E. F. C. B. em tráfego mútuo com a futura rêde do Metropolitano.
3. Possibilitasse a construção da rêde do Metropolitano por partes que correspondiam, precisamente, ao plano Ebling.

MORAL DA HISTÓRIA

A moral da história, contida no projeto de lei 224, do vereador Paes Leme, era a seguinte: a Comissão podia escolher qualquer projeto de metropolitano, contanto que fôsse o projeto do engenheiro Francisco Ebling.

FARIA TUDO

Pelo artigo terceiro dêsse projeto de lei, o vereador Luiz Paes Leme pretendia que o engenheiro Ebling fôsse contratado para a elaboração não apenas do anteprojeto do metropolitano, mas do próprio projeto de execução.

Assim sendo, mesmo se o anteprojeto realizado tivesse apresentado graves defeitos, a Prefeitura ficaria obrigada a continuar com o sr. Ebling num trabalho tão altamente especializado como o projeto de execução completo de uma rêde de estrada de ferro elétrica subterrânea.

DINHEIRO PARA EBLING

Também de acôrdo com o projeto do sr. Paes Leme, o sr. Ebling receberia da Prefeitura, pelo anteprojeto completo, a importância de 19 milhões de cruzeiros. Êstes seriam os seus honorários, na base de uma rêde de 26 quilômetros de extensão (que é a traçada pelo próprio Ebling) e do preço de custo indicado de 50 milhões de cruzeiros por quilômetro de linha instalada.

Uma nota interessante é que, posteriormente, quando, com o veto do prefeito, caíram por terra as armadilhas do sr. Paes Leme no sentido de beneficiar o engenheiro Ebling, o anteprojeto foi contratado pela Prefeitura com o "Metropolitain de Paris", pela importância de 3 milhões de cruzeiros.

MAIS DINHEIRO PARA EBLING

A tabela dos engenheiros estruturais estipula que, para uma obra que passe de 100 milhões de cruzeiros, a remuneração é fixada por um ajuste prévio. Para uma obra dêste valor, a percentagem para os túneis é de 3,1.

Em 1948, na base de 50 milhões de cruzeiros por quilômetro, uma obra de 28 km. resultaria em 1.400.000.000 cruzeiros.

Atualmente, o sr Ebling pretende cobrar a percentagem de 3%. Em 1948, não podia ser menos, o que lhe daria uma remuneração de 42 milhões de cruzeiros, isto é, 1.400.000.000 x 0,03.

A conclusão é a seguinte: o total da remuneração do sr. Ebling, em 1948, caso o projeto de lei 224, do sr. Luis Paes Leme, não tivesse sido parcialmente vetado pelo Prefeito, seria de 61 milhões de cruzeiros (19 milhões do anteprojeto completo e seus direitos, e 42 milhões do projeto de execução).

AS RAZOES DA PREFEITURA

O Prefeito do Distrito Federal, encaminhando o seu veto ao Senado, a 24 de dezembro de 1948, justificava-o com as seguintes razões:

1. Adotar a lei nos têrmos apresentados pelo vereador Paes Leme significaria, para a Prefeitura, escolher diretamente o traçado do engenheiro Ebling.
2. O vereador Paes Leme, em seu artigo 3.º, tomava compromissos antecipados para o estabelecimento do projeto de execução, posição essa insustentável antes de qualquer aprovação do anteprojeto.
3. A constituição da Comissão, nas bases do projeto Paes Leme, excluia o critério da escolha de técnicos, ao mesmo tempo que afastava a participação de um elemento do Departamento de Concessões, órgão fiscalizador dos serviços de utilidade pública em geral.

Finalmente, o Prefeito vetou integralmente o artigo 3.º, salientando que sòmente depois das conclusões do relatório da comissão e de sua apreciação pelo Prefeito poderia ser resolvida a parte relativa à elaboração do projeto definitivo, sendo, então, oportuna a apresentação de mensagem à Câmara dos Vereadores, para a solução regular do assunto.

O ESTUDO DA COMISSAO

A Comissão Executiva do Projeto de Metropolitano foi então criada e passou a funcionar. O resultado de seus estudos contrariou precisamente a intenção do vereador Paes Leme, pois, elaborando seus técnicos um projeto, diminuiram as possibilidades de a cidade ser obrigada a aceitar o "mergulho de trens" preconizado pelo sr. Francisco Ebling.

Chegou o "Vera Cruz"

COM 800 passageiros para o Rio e 400 para S. Paulo, chegou hoje, procedente de Lisboa, o vapor português "Vera Cruz".

Entre os passageiros que vieram para esta capital, estava o sr. Alberto Mourão Russel, juiz de Menores do Distrito Federal, que foi à Europa em viagem de estudos e recreio.

O PROBLEMA DA CRIANÇA

O dr. Mourão Russel fez declarações sôbre o problema da criança na Europa, que êle acha ser cruciante tanto quanto no Brasil.

Acentuou que, na Espanha, o problema é de mais difícil solução devido ao pauperismo. Na Alemanha Ocidental, apesar da proibição da Convenção de Genebra, encontrou menores de 14 anos trabalhando.

ESTUDOS SOBRE DIREITO CRIMINAL

Também chegou pelo "Vera Cruz" o desembargador Milton Barcelos, membro da 1.ª Câmara Criminal de Justiça, que realizou estudos sôbre direito criminal e civil, no Instituto de Cultura Hispano-Americano.

Disse o desembargador Barcelos que o Congresso Mundial de Magistrados, que se reunirá em 1953, deverá ter sede no Rio.

Falta de filmes radiográficos

O DR. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, disse-nos que ali faltara filme radiológico durante um mês. A situação está agora normalizada, mas durante o tempo em que houve falta (algumas semanas atrás) as atividades do S.N.C. correram perigo, tendo havido necessidade de recorrer-se a outros serviços hospitalares, para empréstimos. Muitos doentes foram obrigados a arranjar, êles mesmos, os filmes.

Os filmes radiológicos do Serviço Nacional do Câncer são fornecidos pelo Departamento de Compras do Ministério da Educação, que faz a aquisição através do sistema de concorrência pública. São geralmente adotados filmes Kodak. O S.N.C. gasta quatro mil filmes por ano.

COM A CEXIM

A falta de filmes radiológicos que está havendo em hospitais e clínicas da cidade, tanto particulares como governamentais, é uma decorrência de recente medida da CEXIM, que suspendeu por algum tempo a concessão de licenças prévias.

O Hospital dos Servidores do Estado e outras instituições dirigiram-se à CEXIM, reclamando contra a fato e solicitando providências.

A substituição do sr. Luiz Simões Lopes pelo sr. Coriolano de Góis, perturbou o solucionamento do caso, que ainda está sendo estudado ali.



Saudando D. Jaime pelo Centro de Jacarèzinho

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

MONSENHOR

Ouvimos o monsenhor Távora, a respeito do programa desenvolvido pela Fundação Leão XIII:

— "Acredito na solução parcial e por etapas do problema das favelas. Há possibilidade de êxito, quer urbanizando, quer extinguindo os núcleos, desde que sejam estabelecidas as medidas prévias de fiscalização. O ponto fundamental do programa da Fundação é enfrentar a situação dos favelados, procurar ajudá-los e melhorar sua vida".

29 DE OUTUBRO

Entrega Hoje do Requerimento de Comemorações Para a Data

77 deputados de todos os partidos já assinaram

O REQUERIMENTO Armando Falcão, pedindo comemorações para o 29 de outubro e uma homenagem às fôrças armadas brasileiras deverá ser entregue hoje, ou, no máximo, amanhã, à Mesa da Câmara.

Sexta-feira passada 77 deputados já haviam assinado o requerimento. O seu autor dedicará a tarde de hoje a colher novas assinaturas para apresentá-lo a seguir.

A aprovação do requerimento não depende de discussão mas, apenas, de votação. Para o encaminhamento da votação os deputados poderão falar dez minutos. Se aprovado, a hora do expediente do dia 29 de outubro será dedicada à comemoração, devendo os principais partidos designar oradores que disporão de 20 minutos para falar.

Até o momento não se sabe que atitude tomará a maioria governamental dirigida pelo sr. Gustavo Capanema que, pessoalmente, se tem manifestado contra as comemorações. A atitude do govêrno, porém, não foi anunciada ainda.

Todos os partidos, menos o PSD e o PTB, já se manifestaram favoravelmente às comemorações. Do PSD vários elementos assinaram o requerimento notadamente os deputados da bancada gaúcha e dutristas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Caso prevaleça êste ponto de vista, outro conselheiro deverá ser designado para acompanhar o inquérito do 8.º Distrito. Os mais cotados para incumbência são os conselheiros Edmundo Lins Neto e Cândido de Oliveira Neto.

Os dois, na sessão da Ordem em que foi lido o relatório, repudiaram com veemência a parte final, mostrando que o conceito do representante da Ordem quanto ao advogado, sòmente deveria ser objeto de exame da comissão de disciplina, onde, aliás, o caso já se encontra para estudo e deliberação.

SOMENTE ACUSADOR

A vingar essa orientação, o conselheiro Hariberto de Miranda Jordão permanecerá, apenas, como acusador particular, classificado pela Ordem, no processo da 5a. Vara Criminal, em que é acusado o delegado Luz.

TAMBEM ROLIM

Tambem o advogado Hilario Rolim sente-se inseguro, no processo que ora deve ser iniciado.

Êle apresenta as mesmas razões dos conselheiros, afirmando que o sr. Hariberto de Miranda Jordão não apenas deixou que o barco corresse sôlto, no primeiro inquérito, como também lhe fêz acusações, perfilhando aquelas que a Polícia, para se defender, entendeu de fazer.

PARA A 24.ª VARA

Conforme noticiamos em nossa edição de sábado, o promotor Frederico Muller deu promoção pedindo fôsse oficiado ao juiz da 24a. Vara Criminal, a fim de saber quais as razões que ditaram o pedido do magistrado no sentido de que o processo contra o delegado Luz fôsse avocado à sua vara.

Espera-se, agora, apenas, que o juiz da 5a. Vara Criminal, sr. Decio Pio Borges de Castro, se pronuncie a respeito.

Entretanto, é quase certo que o processo seja remetido à 24a. Vara Criminal. Se isso acontecer, o delegado Abelardo Luz será denunciado pelo promotor Oliveira Diniz.

PARA A ORDEM POLITICA

O inquérito do 8.º Distrito Policial, destinado a apurar a veracidade das acusações divulgadas por êste jornal quanto aos elementos da Polícia que são sócios do lenocínio, foi avocado à Delegacia de Ordem Politica e Social.

Isso aconteceu em virtude da conexão existente entre êle e o outro processo (oriundo da queixa-crime de policiais contra o advogado) que o juiz Pinto Falcão determinou fôsse enviado àquela especializada.

Encerrado em São Vicente o Congresso dos Municípios

Reconhecida a necessidade da reforma agrária, como única solução para o problema do êxodo rural

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Encerrou-se às 23 horas de ontem, no município de S. Vicente, em sessão plenária, o II Congresso Nacional de Municípios que, durante 8 dias, reuniu cêrca de 2.000 congressistas e representantes de 1.000 municípios brasileiros.

Foram apreciadas pela 1.ª Comissão Técnica (Direito Municipal) cêrca de 64 teses, que se condensaram em conclusões, recomendações e indicações.

Relativamente à legislação tributária, foram aprovados vários itens, dentre os quais os relativos ao cumprimento da discriminação constitucional de rendas e a transferência imediata para o município do imposto territorial, bem como a participação em 10 por cento sôbre o imposto federal de consumo, apoiando-se dessa forma o projeto de lei existente sôbre a matéria na Câmara dos Deputados, de autoria dos srs. Cunha Bueno e Nelson Omenha.

Foram, ainda, aprovadas recomendações no capítulo que trata das Leis Orgânicas Municipais, no sentido de que as assembléias legislativas adotem critérios para a divisão administrativa condizente com a realidade nacional e regional.

ÊXODO RURAL

Em relação ao êxodo rural, diversos itens mereceram aprovação. Dentre êstes destaca-se o que consigna haver o Congresso de Municípios reconhecido a necessidade de uma reforma agrária como única medida [...] para a solução do êxodo e das migrações da população rural.

44 TESES DE PLANEJAMENTO

Quanto aos problemas de planejamento, cêrca de 44 teses foram submetidas a plenário pela Comissão de Planejamento Municipal.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

O encerramento do Congresso realizou-se na ilha Porchat, em presença do sr. Canuto Mendes de Oliveira, representante do governador.

Durante o ato, falou o sr. Charles de Souza Dantas Forbes, prefeito de S. Vicente.

Construção da Avenida Litoranea

O PREFEITO, em seu despacho de ontem com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, autorizou a assinatura de contrato para a construção das seguintes obras: Avenida Litorânea, Viaduto de Lucas, Estradas de Itararé e Itaoca e ainda a pavimentação da avenida Carnaúba.

As obras consistirão em abertura de trecho, dragagem, calçamento e outras, necessárias à utilização dos referidos logradouros públicos.

NÃO QUEREM APLICAR CAPITAIS NO BRASIL

O sistema brasileiro de retôrno de capitais afasta os banqueiros suíços — Interessados em intensificar o intercâmbio economico — Interpretação da crise nacional

O DEBITO brasileiro, de 700 milhões de dólares, é um compromisso relativamente secundário, tendo-se em vista as enormes possibilidades econômicas do Brasil — eis o que disse o sr. Paul Visinand, presidente da Câmara de Comércio e da Nestlé do Brasil, ora no Rio, integrando uma delegação de banqueiros suiços que aqui se encontra a convite do nosso govêrno.

Esta declaração foi feita ontem, durante um almôço oferecido pela Câmara Suiça de Comércio.

CRISE DE CRESCIMENTO

Disse o sr. Visinand que a nossa crise era de crescimento, e decorria do grande aumento da população, a crescente urbanização do país e a majoração de sua renda real, o que provocava a escassez de produtos de consumo, seu encarecimento e a inflação.

Assim, trata-se de um problema de produção e de produtividade. O que agrava a situação brasileira é a dificuldade do país de colocar suas mercadorias no exterior, em vista do alto custo de produção. Isto determinou os atrasados comerciais.

A licença prévia e o projeto de câmbio livre paralelo, objeto de um projeto no Congresso, solucionarão o caso dos atrasados e da balança de pagamentos.

OS SUIÇOS OBSERVAM

A presença nesta capital da delegação de banqueiros suiços é uma decorrência do convite que lhes fêz o sr. João Alberto, ao chefiar, no início dêste ano, uma missão econômica à Europa.

Os banqueiros, que ontem foram recebidos na Associação Comercial, visitarão S. Paulo e outros Estados do Sul.

Os banqueiros estão empenhados em intensificar o intercâmbio comercial entre a Suiça e o Brasil, atualmente bastante deficitário, de ambos os lados. Empenham-se, particularmente, em tornar maior a exportação, para o nosso país, de máquinas e aparelhos de precisão.

Alegam que o alto custo de nossos produtos tem levado a Suiça a limitar-se quase que exclusivamente à importação do café brasileiro.

Os banqueiros suiços não pensam ainda em promover o investimento de capitais no Brasil, não acolhendo com simpatia o novo critério brasileiro de remessa de lucros e juros e retôrno dos capitais.

Além do mais, consideram que as necessidades brasileiras de capitais superam, de muito, suas possibilidades.

25 ANOS SOB OS CÉUS DO BRASIL
1927-1952
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
A MAIOR RÊDE AEROVIÁRIA DA AMÉRICA DO SUL
A PIONEIRA DOS SERVIÇOS AÉREOS NO BRASIL

PAVÃO E RUBENS CONTUNDIDOS

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

Eis os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras realizadas, ontem, no prado da Gávea:

1.º PAREO — Maracaju ganhou uma bonita carreira. Atropelou com vigor para dominar por escassa diferença ao Maco e vencer o páreo. Em terceiro Populino e em quarto Mineápolis. Carinhoso e Morceguito, muito jogados, nada fizeram.

2.º PAREO — Barafunda esfusiou na dianteira e livrando vários corpos, conteve com autoridade ao ataque de Avalanche que a secundou. Em terceiro Al Oina e em quarto Marsala. Miss White, a favorita, nada fêz

3.º PAREO — Grilo tomou a ponta, cem metros após a partida, vindo nessa posição até os 700 metros finais, onde Heru o dominou, mas pouco durou seu domínio, pois Serigote e Otomano o sobrepujaram para decidirem a primeira no "photochart". Êste deu ganho de causa a Otomano. Em terceiro Heru e em quarto Grilo.

4.º PAREO — Al Quica correu na vanguarda até as especiais, onde Ortita e Quetua a atacaram e em luta vieram até os últimos 100 metros, onde Quetua conseguiu livrar cabeça sôbre Ortita e Al Quica, que decidiram a segunda colocação no "photochart", o qual acusou um empate. Em quarto lugar Itaporanga.

5.º PAREO — Maraty fêz o "train" até a entrada da reta onde Algoz e Jacobeus assumiram as principais colocações, mas Toropi vindo de trás dominou a Algoz, ganhando a prova. Algoz conservou o segundo e Jeruqui bom terceiro. Em quarto, Noviço.

6.º PAREO — Princesa do Oeste, 200 metros após a partida, tomou a dianteira para vitoriar-se com boa ação, secundada por Ponche Claro. Em terceiro Reuno e em quarto Radimba.

7.º PAREO — Fair Copy ganhou uma corrida de sorte, pois Nadja que o secundou foi sèriamente prejudicada na saída, lançando alguns corpos atrás do pelotão. Em terceiro a cabeça de Nadja chegou Orient Express.

8.º PAREO — Quinto foi pra a ponta, não deixando que Morumbi o sobrepujasse e nessa posição enfrentou o direito para resistir briosamente a investida de Targhi e ganhar o "Grande Criterium". Huxley logrou a terceira colocação e em quarto, Quiproquó.

9.º PAREO — Four Hills deixou que Reveur ponteasse a carreira para atacá-lo no direito, vindo com êste em luta até o espelho, onde sacou cabeça sôbre Reveur. Em terceiro Augusta e em quarto Retang

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 11.581.475,00, assim distribuída:

	Cr$
Apostas	11.261.080,00
Concursos e "bettings"	320.395,00

1.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º MARACAJU, M. Henrique, 51
2.º MACO, U. Cunha, 50
3.º POPULINO, L. Lins, 47
Não correram: Jely e Joio. Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 79"4/5. Vencedor (5), Cr$ 58,00. Dupla (33), Cr$ 163,50. Placês: (5), Cr$ 30,00; (7), Cr$ 47,00 e (10), Cr$ 51,50.

2.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º BARAFUNDA, A. Brito, 55
2.º AVALANCHE, A. Portilho, 55
3.º AL OINA, B. Cruz, 55
Não correu: Dusty. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 87"2/5. Vencedor (6), Cr$ 128,00. Dupla (34), Cr$ 71,00. Placês: (6), Cr$ 25,00; (10), Cr$ 15,00 e (11), Cr$ 14,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º OTOMANO, B. Cruz, 55
2.º SERIGOTE, A. Portilho, 55
3.º HERU, L. Rigoni, 55
Não correu: Jambi. Diferenças: focinho e 2 corpos. Tempo: 87"1/5. Vencedor (7), 181,00. Dupla (22), Cr$ 53,00. Placês: (7), Cr$ 46,00; (3), Cr$ 28,00 e (4), Cr$ 21,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º QUETUA, J. Marchant, 55
2.º ORTITA, O. Ulôa, 55
2.º AL QUICA, B. Cruz, 55
Não correu: Fanlan. Diferenças: cabeça e empate. Tempo: 85"4/5. Vencedor (9), Cr$ 49,00. Duplas (24), Cr$ 35,50 e (44), Cr$ 63,00. Placês: (9), Cr$ 24,00; (3), Cr$ 21,00 e (11), Cr$ 152,00.

5.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º TOROPI, A. Brito, 54
2.º ALGOZ, D. Moreira, 56
3.º JERUQUI, L. Mezaros, 58
Não correram: Hollywood, Crambe, Alcino e Normalista. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 100"2/5. Vencedor: (6), Cr$ 86,00. Dupla (15), Cr$ 64,00. Placês: (6), Cr$ 24,00; (1), Cr$ 13,00 e (11), Cr$ 27,00.

6.º PAREO — 1.200 METROS:
1.º P. DO OESTE, J. Marins, 51
2.º P. CLARO, A. Aleixo, 58
3.º REUNO, U. Cunha, 54
Não correram: Scariace, Toropi, Marabu, Grão Vizir e Dr. Magnavita. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 75". Vencedor (3), Cr$ 68,00. Dupla (22), Cr$ 40,00. Placês: (3), Cr$ 22,00; (4), 19,00 e (10), Cr$ 17,00.

7.º PAREO — 1.000 METROS:
1.º FAIR COPY, A. Portilho, 56
2.º NADJA, O Thomaz, 54
3.º O EXPRESS, P. Tavares, 53
Não correram: Chimbote e Paladim. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 62". Vencedor (7), Cr$ 65,00. Dupla (23), Cr$ 63,00. Placês: (7), Cr$ 18,00; (5), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 15,00.

8.º PAREO — 2.000 METROS: (G. P. Lineu de Paula Machado)
1.º QUINTO, E. Castillo, 55
2.º TARGHI, L. Rigoni, 55
3.º HUXLEY, F. Irigoyen, 55
Não correram: Querela e Curare. Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos. Tempo: 122"2/5. Vencedor (1), Cr$ 40,00. Dupla (15), Cr$ 57,00. Placês: (1), Cr$ 14,00; (6), Cr$ 18,09 e (10), Cr$ 19,00.

9.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º FOUR HILLS, C. Moreno, 55
2.º REVEUR, G. Costa, 53
Não correram: Honolulu, Prego, Garulero, Eudora e Criado. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor (12), Cr$ 83,00. Dupla (44), Cr$ 95,00. Placês: (12), Cr$ 43,00 e (10), Cr$ 16,00.

OCORRÊNCIAS

Mineápolis correu de ponta mas o seu jóquei não conseguiu colocar os pés nos estribos, sendo com isso impedido de tocá-lo convenientemente.

— Honey Girl, ao ser dada a partida, largou atravessada, tendo prejudicado sèriamente a Nadja.

— Esporte mancou sèriamente no meio do percurso do sétimo páreo.

O "STARTER"

Como "starter" atuou o sr. Nilor Macedo que, não obstante ter e valido da sirene em duas oportunidades, se houve a contento.

INCRÍVEL VITÓRIA DE QUINTO

O GRANDE Prêmio Lineu de Paula Machado, ontem corrido no Hipódromo da Gávea, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 300 000,00 ao ganhador, foi levantado por Quinto, um filho de Royal Dancer em Capital Entry e defensor das cores de d. Zélia G. Peixoto de Castro.

A vitória de Quinto não deixou, de certo modo, de surpreender a maioria dos espectadores, pois fazendo o papel de "faixa" Quiproquó largou bastante aputado, tomando dêsse modo a dianteira e não deixando que Morumbi o sobrepujasse. Com isso ficaram os dois concorrentes bastante distanciados dos demais. Lógico seria julgar-se que Quinto não tivesse final, encarando-se o fator distância. Tal não se deu, no entanto. Quinto manteve a ação, resistindo com um brio inigualar ao ataque de Targhi num final bastante expressivo.

O ganhador é tratado por Osvaldo Feijó, que o apresentou em ótimo estado de treinamento, numa comprovação de sua competência.

Sua direção foi confiada ao brioso chileno Emiladio Castillo que muito contribuiu para a vitória do seu conduzido, fazendo valer sua energia no final da carreira.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1.º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas).

DUAS ANTECIPAÇÕES EM VISTA

Duas antecipações estão em vista pelos dirigentes. Os dirigentes do Bonsucesso e do São Cristóvão pleitearão junto ao Madureira e Vasco, respectivamente, a antecipação de seus "matches". O Bonsucesso, tendo em vista um amistoso em Carangola a 26, pretende enfrentar o Madureira quarta-feira em São Januário. Por outro lado, quer o São Cristovão enfrentar o Vasco sábado, à tarde, em Figueira de Melo.

Em observação no Departamento Médico

Pavão e Rubens serão hoje novamente examinados pelo dr. Ibsen Martins. Os dois "players" ressentiram-se de antiga distensão muscular, razão pela qual suas condições físicas já oferecem preocupações para a direção técnica, principalmente porque domingo terá o Flamengo um sério adversário — o América.

EM REPOUSO O ZAGUEIRO

Por isso deliberou o dr. Ibsen Martins submeter Pavão a um intenso estado de repouso. Para tanto, desde ontem à noite encontra-se o zagueiro na concentração da Estrada da Gávea. Outrosim, ontem mesmo iniciaram-se as providências no sentido de obter a sua recuperação. Todavia o exame de hoje indicará outras providências.

A SITUAÇÃO DE RUBENS

Por outro lado a situação de Rubens é mais alentadora. A partir de hoje o atacante se sumeterá a um tratamento radioterapêutico e certamente se recuperará da distensão muscular. Porém êle e bem assim Pavão permanecerão ausentes dos primeiros treinos, devendo retornar sòmente sexta-feira, quando do "apronto".

RESULTADOS DO CAMPEONATO DE JUVENIS

Foram os seguintes os resultados da rodada, em disputa do Campeonato de Juvenis da FMF:

Bangu 2 x Flamengo 1
Fluminense 4 x Olaria 0
Vasco 5 x América 2
Botafogo 1 x Bonsucesso 1

Vasco, vencedor do Troféu Brasil

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na pista do C. R. Tietê, realizou-se ontem a parte complementar da disputa do II Troféu Brasil, sob intensa vibração dos amantes do esporte-base. E a representação do C. R. Vasco da Gama, da capital da República, ratificando sua grande atuação da Primeira Parte, triunfou, brilhante e merecidamente, totalizando 214 pontos, seguida pelo Fluminense com 180, S. Paulo F. C. com 154, E. C. Pinheiros, 125, C. R. Tietê, 95, C. R. Saldanha da Gama, de Santos, 93, C. R. Flamengo, 85, S. E. Palmeiras, 55, E. C. Estrela de Oliveira, 21, C. A. Paulistano e A. D. Floresta, 13, e finalmente, S. C. Corinthians Paulista, 10 pontos.

Além de outros bons resultados, tivemos nada menos de 2 "records" do troféu, enquanto que um "record" nacional foi igualado e outro superado. Constituiu portanto, autêntico sucesso, a disputa do II Troféu Brasil.

VOLEIBOL

O Fluminense sagrou-se Campeão Carioca de Juvenis, ao mesmo tempo que se tornava o líder absoluto dêsse esporte na parte masculina (é que o tricolor já é campeão nas 1.ª e 2.ª Divisões).

A partida que deu o título ao Fluminense (2.ª da série de "melhor de três") foi efetuada no sábado, no América, contra o "six" do Grajaú, sendo vencida por 2 x 0 (15 x 10 e 17 x 15).

Decisivo para o América o jôgo de hoje

O "five" do América vivera esta noite a sua grande oportunidade de retornar à Primeira Divisão de Basquetebol. Se vencer o Sampaio, no maior jôgo da rodada final do Torneio de Classificação, terá conseguido o seu objetivo, ganhando a segunda vaga no Campeonato Oficial da Cidade (a primeira pertence ao Sírio e Libanês).

TRÍPLICE EMPATE

Todavia, se o América perder virá juntar-se ao Sampaio e ao Aliados, ficando os três com duas derrotas. Haverá, então, um novo torneio para decidir êsse tríplice empate.

A RODADA

SAMPAIO X AMERICA — Às 21 horas, no ginásio do Fluminense, tendo como preliminar Riachuelo x Carioca E. C. (jôgo que valerá o direito de disputar o Super-Campeonato Carioca de Juvenis).

SIRIO X JEQUIA' — Às 21 horas, na quadra da rua Marquês de Olinda.

IMPERIAL X A. A. CARIOCA, às 21 horas, no ginásio do Tijuca.

Ainda esta noite jogarão Tijuca x Botafogo, no ginásio do Flamengo, buscando o direito de atuar no Super-Campeonato de Aspirantes, com início às 21 horas.



Aos 39 minutos, depois de várias oportunidades desperdiçadas, o Flamengo alcançaria o seu segundo "goal". Joel foi o seu autor, depois de ter sido lançado por Rubens, passando por Torbis, fechando sôbre o arco de Arizona, e vencendo-o com um pelotaço de pé esquerdo. Foi um "goal" daqueles que tufam a rêde



GUILHERME PERDEU A "CHANCE"

A oportunidade era única: só, diante de Barbosa, Guilherme tinha tempo para escolher o canto e graduar a alça de mira. Atrapalhou-se, porém. Resultado: bola pela linha de fundo, depois de Barbosa já estar batido

ESPELHO DA RODADA

FLAMENGO: A TÔDA BRIDA

Em três jogos, os mais recentes que disputou, essa linha do Flamengo goleou 17 vêzes. Nesses mesmos três jogos essa defesa do Flamengo, que ainda preocupa na sua zaga, sofreu apenas três "goals", sendo que dois de "penalty". — Esse o perfil, o melhor e mais sóbrio, do novo Flamengo, do grande Flamengo que parece ressuscitou.

E olhem que, ontem, o "placard" acabou sendo muito tolerante e apiedado do Bangu. Pode levar muita gente a um mau juízo acêrca do Flamengo. Os 5 x 3 não dizem tudo; acabaram, inclusive, sendo um mau resultado, para uma vitória tão brilhante e categórica.

QUASE O IDEAL

Para o Flamengo chegar ao excelente pouco falta. O time, que precisava de grandes vitórias, que não confiava em sua própria capacidade, que pedia um pouco mais de mocidade na sua retaguarda — já ganhou, já possui tudo isso. Está aí embalado, de cabeça alta, a tôda brida, endoidecendo uma "torcida" que há oito anos andava cabisbaixa e macambúzia.

Caminha firme, aperfeiçoa-se de jôgo para jôgo, mas para chegar ao ponto máximo necessita de muita lapidação. O ataque, com os cinco homens trabalhando como estão, com o maestro Rubens regendo como vem, talvez dispense êsse trabalho. O que não sucede com a defesa, que já é bem melhor, bem superior a tôdas as outras que andaram com a camisa rubro-negra nos últimos anos. Mas que, ainda assim, espera e exige o amadurecimento de Leoni e menos "baile" de Pavão.

Com êsses dois reparos, o Flamengo terá time não para êste campeonato, mas para um outro tri-campeonato.

BANGU: SÓ UMA CALAMIDADE

Do Bangu poderíamos repetir o que dissemos há uma semana. Continua a ser apenas um timezinho pernóstico. É só uma calamidade. Parece que, agora, descobriu uma nova chave. Tudo o que faz para vencer ou empatar ou não apanhar vergonhosamente é cavar pênalties. No que o grande artista que é Zizinho é genial. Principalmente quando encontra ingleses bobos como o de ontem. Aí, então, êle logra, alcança o seu objetivo, faz com que o Bangu marque tentos às custas de pênalties para inglês ver.

(Observador: ARAUJO NETTO)

S. JANUÁRIO: TEMPO QUENTE

O futebol foi escasso, sendo muito raro no jôgo Bonsucesso x Botafogo, disputado em S. Januário. Em compensação a movimentação, a agitação, a combatividade, tudo o que poderia resultar e surgir de uma tarde quente como a de ontem foi visto nesse encontro.

O Bonsucesso fez muito para suportar a grande categoria do Botafogo. Levou a sua valentia ao ponto máximo, no primeiro tempo. Mas não pôde evitar que, no segundo período, fôsse fulminado, sofresse aquêles 3x0.

Da resistência do Bonsucesso no primeiro tempo fala o "placard" de 1x0 dessa fase. Da melhor categoria, da grande hierarquia do Botafogo, os dois "goals" assinalados por Bravo e Geraldo.

Do calor do prélio, o mais eloquente, talvez tenha sido uma agressão estúpida de um P.E., ex-jogador de futebol e agora preparador do Botafogo. Do sr. Paulo Amaral ao bandeirinha Heitor de Oliveira, aos olhos da polícia, que, no entanto, preferiu dar uma demonstração de união da classe, não prendendo o colega agressor

(Observador: Nilton Ribeiro)

S. CRISTÓVÃO: LANTERNA SOLITÁRIA

No clássico da lanterna houve um empate e quase seiscentas pessoas pagando entrada. O S. Cristovão, com êsse resultado, acabou sendo a maior vítima: agora só lhe resta uma esperança, a de que os últimos venham a ser os primeiros no segundo turno.

O OLARIA FICOU NA AMEAÇA

O Olaria ontem acabou mesmo não passando da ameaça de um "grande susto" ao Fluminense. Do "grande susto" que acabou pequeno demais, espremido apenas naqueles primeiros quarenta e cinco minutos de "salve-se quem puder", de "quem manda em minha casa sou eu".

Não foi além disso. Um "goal" de Didi logo aos 7 minutos do tempo final foi o suficiente para esfacelar tôda aquela resistência, para liquidar as ilusões que ainda se iam mantendo de mais uma proesa contra o líder que é também campeão. Pois a verdade é esta: durante a primeira metade do tempo (justiça seja feita) o Olaria foi mesmo o que prometera — uma parada difícil de dobrar. Depois, porém, veio a derrocada. A defesa (que tão bem se portara para suportar o belo trabalho dos tricolores na primeira etapa) acabou cedendo terreno. Mostrou claros que não podia mostrar — e lá se foram as três bolas nas rêdes. Por outro lado, o ataque terminou por se tornar manso demais diante dos Pinheiro e dos Bigode — ... desaparecendo por completo, Maxwell perdendo-se com os ponta-pés em Pinheiro e não na bola. Fêz um "goal" que não chega a dizer nada, pois filho do acaso. Aconteceu como poderia não acontecer. Enfim, um Olaria que perdeu o fôlego no intervalo. Que deixou a resistência no vestiário, embora nas primeiras arrancadas do tempo final chegasse a dar impressão contrária.

Nem por isso, é claro, perde lustro a vitória do Fluminense. Muito ao contrário. Mostra que houve em campo um time que não se deixou vencer pela infelicidade dos primeiros golpes, que nenhuma importância deu à bicicleta de Orlando que se esborrachou na trave, que evidenciou categoria para esperar o momento preciso de vencer. Ora, isso só acontece aos times categorizados, aos times de pulso e classe como o Fluminense ontem (mais uma vez) evidenciou ser.

Pinheiro, Edson, Didi e Orlando foram os melhores do Fluminense; Celso (exageram os que o acusam de "frango" no primeiro "goal"), Olavo, Osvaldo e Ananias apareceram mais no Olaria.

(Observador: MARIO JOSÉ)

AMÉRICA: VALENTE DE PERNAS BAMBAS

Mesmo sem aquêle "goal" duvidoso de Chico, o que apanhou Ademir atrás de Osny, sôbre a linha de "goal", o Vasco, não há dúvida, teria ganho o América, no sábado. E talvez pelo mesmo 3x0.

No primeiro tempo talvez fôsse precipitado fazer essa observação e êsse prognóstico, mas, quando o América voltou ao campo, com Ivan, Edson e Joel mancando, com Rubens de mãos na cintura e o Maneco preguiçoso, era fácil prever: o Vasco já era o vencedor.

E não houve castigo, em dez minutos, os primeiros do segundo tempo, o Vasco já tinha asfixiado o América. Aquela brava resistência do primeiro tempo já estava de pernas bambas.

O mais difícil ainda foi o primeiro "goal", o golpe de misericórdia. Depois, o segundo foi facílimo, o terceiro mais ainda como também poderiam ser se houvesse mais insistência, o quarto, o quinto e talvez o sexto.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

OLARIA X FLUMINENSE

Local: Estádio da rua Bariri.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 106.526,60.
Preliminar: Aspirantes do Fluminense 2 x 1.
Quadros:
Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.
Olaria — Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
Primeiro tempo: 0 x 0.
Final: Fluminense 3 x 1.
Tentos de Didi (7'), Quincas (22'), Orlando (23') e Washington (32').

BONSUCESSO X BOTAFOGO

Local: Estádio de São Januário.
Juiz: Sidney Jones
Renda: Cr$ 33.298,70.
Preliminar: Botafogo 3 x 1.
Quadros:
Bonsucesso — Paulista, Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.
Botafogo — Osvaldo, Orlando Maia, Gerson e Floriano; Juvenal, Ruarinho e Santos; Geraldo, Bravo, Zèzinho e Braguinha.
Primeiro tempo: Botafogo 1 x 0 (Bravo aos 5 minutos).
Final: Botafogo 3 x 0 (Bravo aos 3' e Geraldo aos 42').

AMÉRICA X VASCO

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Alberto da Gama Melcher.
Renda: Cr$ 349.735,50.
Preliminar: América 4 x 3.
Quadros:
América — Osni; Joel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Genê e Jorginho.
Vasco da Gama — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
Primeiro tempo: Empate 0 x 0.
Final — Vasco 3 x 0 (Chico aos 28', Ademir aos 35' e Ipojucan aos 37').

S. CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO

SÃO CRISTOVÃO — x CANTO DO RIO
Local: Figueira de Melo
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 6.392,80.
Preliminar: São Cristovão 4x2.
Quadros: SÃO CRISTOVÃO — Luiz; Waldir e Laerte; Ney, Bulau e Zé Alves; Motorzinho, Humberto, Nonô, Cunha e Carlinhos.
CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Mariozzi, Herbert e Zé de Souza; Binha, Edézio, Florentino, Almir e Jairo.
1.º tempo empate 1x1 (Florentino aos 12' penalty e Humberto aos 22 minutos).
Final — empate 2x2 (Florentino aos 4' e Carlinhos aos 27 minutos).

FLAMENGO X BANGU

Estádio Municipal.
Juiz: George Deackin
Renda: Cr$ 408.637,90.
Preliminar: Bangu 1x0.
Quadros: FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Bèto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Waldir, Zozimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
1.º tempo — FLAMENGO 2x0 Adãozinho aos 6' e Joel aos 39 minutos).
Final — Flamengo 5x3. (Rubens a 1', Zizinho aos 5', penalty, Rubens aos 21', Vermelho aos 28', Benitez aos 34' e Zizinho aos 38 minutos).

NICACIO, GARRO E ÍNDIO CONTRA O VASCO

Nicacio, Garro e Indio estrearão domingo contra o Vasco. Ontem os dirigentes do S. Cristovão deliberaram, após ouvir o técnico Ramiro, lançar contra os cruzmaltinos os seus três novos reforços.

Para tal já providenciou a contratação, mediante sete mil cruzeiros mensais de Nicácio que foi cedido por empréstimo pelo Santos.

No que diz respeito a Indio e Garro, suas situações já foram resolvidas na tarde de sábado último.

"MENGO TA' SUBINDO — Até Flávio parecia estar também esperando a confirmação da ascensão do Flamengo com aquêle balão que a torcida soltou. Chegou mesmo a dar as costas para o campo, acompanhando o "vai-e-vem" do balão que a torcida do "Mengo" soltara — tanto mais que o dos banguenses, minutos antes, acabara incendiando-se sôbre o gramado... Mas, afinal, Flávio pôde ficar tranquilo: não haveria maus pressagios. O balão, depois de ameaçar cair mais de uma vez, terminou ganhando impulso e subindo definitivamente até afastar-se do Maracanã.

Um pr'a lá; outro pr'a cá

Se alguma coisa Zizinho não deixou ontem de exibir, foi a sua categoria de bom executor de pênalties. Por duas vêzes foi chamado a cobrar a penalidade máxima e, por duas vêzes, jogou a bola no fundo das rêdes. Uma só diferença entre os dois chutes: o primeiro, no canto esquerdo; o segundo, no direito. Nas duas oportunidades, porém, tiros secos, fortes e bem endereçados, como as fotos mostram

TRIBUNA DA IMPRENSA 

Ano 4 — N.º 863 — 20 de outubro de 1952

NAIR DE TEFFE' DE FRENTE E DE PERFIL

Em 20 de janeiro de 1913, a primeira declaração de amor — Romance com um cubano farrista — "Pinheiro Machado sempre quis se meter na minha vida e escolher o homem com quem eu deveria casar" — Um baile no Palácio Monroe — "Meu pai não queria o casamento" — Festa em Petrópolis — O vestido da noiva — O Papa abençoa os recém-casados — "Sandwiches de jambon" e "Pièce montées glacés" — "A temperatura era amena e doce, o céu azul e olympico, alamedas movimentadas pela alegria captiva de uma multidão cosmopolita e ephemera que, desde cedo, começou a confundir-se com a população habitual de Petropolis" — Até que a morte nos separe — O mais pomposo casamento dos últimos cinquenta anos — Passado e presente

É TARDINHA na mansão de Pendotiba, e somos dois a conversar, depois do almôço que a própria senhora Nair de Teffé preparou. Almôço simples e uma garrafa de vinho. Até agora, já remexi tudo quanto é arquivo, com sua autorização, naturalmente. Mas, pouco encontrei:

— "Desapareceram quase tôdas as fotografias" — diz ela, com um sorriso triste.

Sugiro-lhe que continue a contar sua história de amor com o marechal Hermes da Fonseca, e ela, gentilmente, prossegue:



Os noivos, ao lado do Cardeal Arcoverde, na porta do palácio, após o casamento religioso

— "Foi no dia 20 de janeiro de 1913, num passeio que fizemos — o marechal, seu ajudante de ordens, meu pai e eu — a Caxambu, bairro de Petrópolis. Involuntariamente, adiantei-me do grupo e caí do cavalo. O presidente apressou-se em me socorrer e me perguntou:

— "Machucou-se?"

— "Não, marechal."

— "Eu esperava essa oportunidade..."

— "Para que?" — indaguei, curiosa.

— "Para lhe contar que fiz um sonho" — falou-me, tímido.

— "Conte-mo..."

— "Não vale a pena..."

Insisti e o marechal falou:

— "Eu queria fazer de você minha espôsa."

Surpreendi-me com a declaração:

— "Mas, Marechal!"

— "Tem razão: eu não lhe devia ter dito."

— "Acho que o senhor fêz bem, mas eu não penso em casar agora. Dê-me seis meses para pensar."

O marechal ficou satisfeito:

— "Essa esperança me dá muita felicidade!"

ROMANCE COM UM CUBANO

— "E O QUE aconteceu daí por diante, Dona Nair?"

— "Inicialmente, contei tudo ao meu pai, que se opôs o quanto pôde ao casamento, alegando que o marechal necessitava de uma espôsa mais velha e não de uma menina como eu."

Confessa-me que o marechal não foi o seu primeiro romance:

— "Muito antes, num baile do Clube Naval em homenagem à Argentina, conheci um belo rapaz de nacionalidade cubana: chamava-se Fernan O'Connill. Pinheiro Machado, que sempre quis se meter na minha vida, querendo mesmo escolher o homem com quem eu deveria casar, aproximou-se de mim e disse: "Está vendo aquêle moço alto e elegante? E' um rapaz ilustre e você deve casar com êle." Fomos apresentados e êle me pediu em casamento. Mais tarde, eu soube que êle era um farrista de marca maior e que estava em Paris pintando o sete. Imediatamente, acabei o noivado, que durou pouco..."

PINHEIRO MACHADO FICOU SURPREENDIDO

NAIR não pensou durante seis meses para responder ao bravo soldado "sim" ou "não": oito dias depois, telefonou-lhe dizendo que aceitava sua proposta de casamento. Seu pai também mudou de opinião, para não contrariá-la.

— "Logo depois o marechal foi à minha casa, pedir-me em casamento. Estava um tanto encabulado e meu pai, percebendo isso, falou em primeiro lugar: "Presidente, já sei a que vem. No início me opus, mas agora consinto".

— "Como o senhor vê" — diz dona Nair — "foi tudo muito simples."

E prossegue:

— "No dia 6 de setembro de 1913 compareci a um grande baile no Monroe. O embaixador Morgan, dos Estados Unidos, sabia da história e estava presente. Era plano do marechal Hermes fazer a comunicação oficial à sociedade e ao corpo diplomático no dia seguinte, dia 7, por ocasião da parada. Mas o embaixador Morgan não concordou e sugeriu-lhe que aquela era uma excelente oportunidade para comunicar o noivado à sociedade, embora deixasse para o dia seguinte fazer a comunicação aos diplomatas. Sentia-me feliz, conversando com meu noivo, quando o embaixador Morgan oferece-nos uma champanha, dizendo aos presentes: "O Sr. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil está noivo da senhorita Nair de Teffé". Pinheiro Machado recebeu a notícia com surprêsa, mas me desejou felicidades. E no dia seguinte fui assistir à parada militar, do palanque oficial. Então, o marechal, que chegou a cavalo, fêz a comunicação aos diplomatas. Nesse dia almoçamos juntos."

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE

HAVIA em Petrópolis uma revista social chamada "Verão em Petrópolis": era a "Sombra" da época. E como não assisti ao casamento de tão ilustres figuras, reproduzo aqui o que escreveu a cronista Carmen Dolores sôbre o grande acontecimento, além do mais porque seu estilo imprime côr local aos fatos. Diz-nos ela:

"A temperatura era amena e doce, céu azul e olympico, alamedas movimentadas pela alegria captiva de uma multidão cosmopolita e ephemera que, desde cêdo, começou a confundir-se com a sua população habitual de filhos da terra, de veranistas e de diplomatas, tudo isso concorreu para que a formosa cidade serrana apresentasse um aspecto encantador e alacre, desde as primeiras horas da manhã".

A estação de Petrópolis estava repleta: eram as inúmeras pessoas que desejavam assistir ao casamento do presidente. Os carros circulavam intensamente pelas ruas da cidade. Às 10 horas, num grande comboio, formado por muitos vagões, chegou o marechal. Desde a véspera, o movimento era extraordinário em Petrópolis. As familias admiravam o palacete "Villino Nair", preparado para receber o casal. Por outro lado, não poucas pessoas acompanhavam com interêsse os preparativos que se faziam no Palácio Rio Negro, onde deviam realizar-se as cerimônias. Era grande a ansiedade do povo que aguardava o casamento do Chefe de Estado "com uma das senhoritas da nossa mais elevada sociedade e pertencente à distinta familia das mais gloriosas tradições".

O CASAMENTO

O SALÃO de despachos do Rio Negro foi transformado em capela, "vendo-se ao fundo um altar de cedro com delicados trabalhos de talha". A decoração era tôda de flôres naturais, predominando o branco. Na capela, três genuflexórios — um, para o Cardeal Arcoverde e dois para os noivos. O salão de honra foi preparado para a cerimônia civil, com um tapete verde cobrindo todo o assoalho. Nos ângulos das paredes e envolvendo os candelabros de iluminação, artísticas guirlandas de angélicas e miosótis e avencas, davam ao ambiente um aspecto suave e encantador".

No jardim da residência dos Barões de Teffé foram colocadas palmeiras até o portão. Finalmente, às 3 e meia da tarde, o marechal Hermes deixou o Rio Negro e se dirigiu para o "Villino Nair", para buscar sua noiva. Trajava êle o 1.º uniforme de Marechal do Exército com a insignia de Chefe da Nação e tomou um "laudaulet" de Estado, em companhia do seu ajudante de ordens, Cap. Tte. Reginaldo Teixeira.

Esperavam-no os barões de Teffé, a espôsa de Pinheiro Machado e o dr. Oscar, irmão da noiva. Em dois automoveis, o grupo voltou ao Rio Negro, onde o aguardava o general Pinheiro Machado, acompanhado de Lauro Muller, Rivadavia Corrêa, Edwiges Queiroz, "excelentissimas senhoras e demais convidados tocando por essa ocasião as diversas bandas militares o Hino Nacional".

O PAPA ABENÇOA O CASAL

MOMENTOS depois realizou-se o ato civil, presidido pelo sr. Ticiano Tocantins, juiz de Paz de Petrópolis, tendo como escrivão o Tte. Cel. José Caetanto dos Santos. Às 17 horas, os noivos, acompanhados dos seus padrinhos — srs. Pinheiro Machado e Fonseca Hermes e sras. Alvaro de Teffé e Pinheiro Machado — passaram para o salão da capela, onde foi celebrada a cerimônia religiosa. "Sua Eminência o Sr. Cardeal Arcoverde, depois de paramentado pelos assistentes Monsenhores Macedo Costa e Theodoro Rocha, com a pluvial, a mitra e o baculo, recebeu o mutuo consentimento dos nubentes. Em seguida fez uma alocução, enaltecendo a qualidade dos noivos e a instituição do casamento, terminando por fazer ardentes votos a Deus pela constancia da felicidade dos esposos."

O Papa Pio X, por telegrama, abençoou os recém-casados.

"SANDWICHES DE JAMBON"

NO salão de honra, o casal recebeu os cumprimentos dos convidados. Os serviços de **buffet e buvette**, fornecidos pela Confeitaria Pascoal, foram servidos numa mesa em forma de "U" "artisticamente ornamentada a flores naturais. Os garçons, em numero de 23, achavam-se uniformisados a estylo."

E se os leitores desejam saber o que comeram os convidados, aqui vai o menu:

Sandwichs de jambon — Foie gras et fromage — Allumettes au beurre — Ailes de pigeon — Quinelles de gibier — Cromesquis à la reine — Caneitons à la Montmorency — Jambon genuine à la Cybele — Poule d'Inde bardée à la Neva — Turbar parisien à la Montreuil — Pièce montées glacés — Friandises — Vins assortis.

A CANETA DE OURO E O TRAJE DA NOIVA

O MARECHAL Hermes da Fonseca assinou o têrmo do seu casamento com uma caneta de ouro que lhe foi oferecida pelos seus camaradas do Exército, com a inscrição "Sorteio Militar". A noiva recebeu dos pais, como presente de casamento, uma joia de alto valor; um colar de brilhantes diamantinos, adquirido havia longos anos pelo Barão. Nair trajava rica toilette — "La fiancée portait une magnifique toilette en satin blanc lamée argent, garnie de vraies dentelles argentées" — copia de quadro da época de Maria Stuart.

"Um finissimo véo de tule" — diz a cronista Carmen Dolores — "acompanhava de leve a cauda do vestido, que tinha ainda finas guarnições de flôres de laranjeira. Não ostentava nenhuma joia; trazia, apenas, no peito, a insignia do officialato da Instrucção Publica, com que foi agraciada pelo Governo Francês. O vestido foi confeccionado nos ateliers da casa Riverdot, em Paris, e o véo e a grinalda na casa Lesfiaut, tambem em Paris."

Assim uniu seu destino ao do marechal Hermes da Fonseca a senhorita Nair de Teffé. Houve quem dissesse que o casamento foi adrede preparado por Pinheiro Machado, que assim desejava dominar o Presidente, uma vez que desfrutava da amizade do barão de Teffé e de Nair. Ela diz, porém, que a verdade é bem outra. E gente honesta afirma que tudo se resumiu nisto: Nair era moça insinuante e bela. O marechal apaixonou-se. E, como se sabe, o Barão, a princípio, não queria o casamento. Dizia:

— "Êle é idoso e probo e você é uma menina".



O CASAMENTO CIVIL, NO SALAO DE HONRA DO RIO NEGRO

Aldo Bonadei e Algumas Idéias

Ninguém parte do nada; parte-se sempre do que os grandes mestres deixam sugerido — Ganhou muitos prêmios, pintou a série de "impressões musicais" e acredita no abstracionismo

S. PAULO, outubro (Sucursal) — Aldo Bonadei é um pintor que se tornou o que é, graças ao seu sentido da pesquisa. Advieram-lhe formas revolucionárias (êle se tornou modernista sem o querer), que muitos dizem ter acentuado parentesco com Cezanne. Escolheu um caminho de quem quer se comprovar. Ou lembrando Bernard: "Le fait suggère l'idée, l'idée dirige l'experience et l'experience juge l'idée". Essa experiência procurada, essa fôrça de pesquisador que caracteriza o artista empolgado pelas soluções menos fáceis, pode se traduzir para o caso particular de Bonadei, como uma verificação, um esfôrço contínuo. E' êle mesmo que diz:

VALTER ZANINI
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

— "Não é vocação, sentimento: é também esfôrço. Um esfôrço que desabrocha como necessidade de criação. Mas a criação não vem do nada, do conteúdo isolado da personalidade, como julgam muitos artistas. Parte-se sempre de alguma coisa. Há, por exemplo, uma infinita sabedoria em Leonardo da Vinci. Deve-se partir das possibilidades inexploradas que êle deixou à disposição daqueles que lhe vão continuar a obra. Em suma: aprender com os mestres; abrir segmentos já delineados".



Aldo Bonadei em seu gabinete de trabalho

Família paulista

ALDO Bonadei é de 1906. Paulista de nascimento. Estudou cinco anos de desenho com Alexandrino. Mas a Amadeu Scavone é que muito deve de sua atual pintura. Dele aprendeu noções vivas de perspectiva, de claro-escuro, de deformação, que resulta em certa perspectiva, etc. Principalmente, aprendeu com o seu mestre que o caminho não é a formula fácil.

Esteve na Itália um ano e meio, aí por 1930. Estudou na Academia de Florença. Pertenceu à "Familia Paulista", ao lado de Gonsales Rebollo, Mario Zanini, Alfredo Volpi, Clovis Graciano, Bruno Giorgi, Figueira e outros. Expôs em numerosos salões, obtendo a menção honrosa de 1.º Grau na Exposição Nacional (Rio, 1930); medalha de prata no Salão Paulista (1930); prêmio Prefeitura de S. Paulo (1935); Menção Honrosa do Salão Paulista (1938); a Medalha de Ouro do Salão baiano (Salvador, 1950); grande medalha de ouro do I Salão de Arte Moderna de S. Paulo (1951) e alguns outros prêmios.

Impressões musicais

A' por volta de 1940, o pintor, já consagrado em vários certames, surgiu com suas "Impressões Musicais" — uma consequência de sua sensibilidade musical. O processo desta pesquisa pode ser rudemente assim resumido: de inicio êle é um comum ouvinte da música beethoveniana. Ouve-a constantemente. Com o decorrer do tempo, a rica polifonia do mestre de Bonn, o seu Bonn, o seu conteúdo instrumental, transfiguram-se em seu espirito em têrmos de valor, volumes, ritmos. Aquela captação apenas da musicalidade transforma-se em coisa plástica, em coisa pictórica para sua alma de artista do pincel.

Dois são os fatores determinantes dessa concepção:

1. A música não se reproduz no vacuo (é concreta) ela só se propaga num determinado espaço;

2. o som descreve uma trajetória nêsse espaço. Representa-o através da simbologia geométrica e o espaço, nada mais fácil.

Lembramo-nos que, em 1945, fomos ver uma sua exposição. Vimos então seus quadros que mostravam movimentos ora concêntricos, ora em espiral, etc., em vermelho, em verde, etc. se não nos enganamos. Na música já se procurou fazer o inverso: interpretar a cor com o elemento som. Todos devem conhecer "Quadros de uma Exposição", de Moussorgski.

Mas, por mais que êle tente vestir de côr e de formas os sons, acaba sempre fazendo música. A Bonadei interessava o claro-escuro, os efeitos de perspectiva que se originavam dessas emoções.

A música, podemos dizer, era um primeiro passo para êsse resultado final pictórico, o único que importa. Se o poeta muitas vezes se inspira ao ouvir música, por que o pintor não o pode?

Mas, a tendência conteudista estigmatizada pela verossimilhança daguerreotipa, terminou em denominar essa pintura de "extravagante". Essa pesquisa pura entre nós vai atuar persistente em tôda a sua obra futura.

Considerações

BONADEI afirma que nunca refaz seus quadros. Suas idéias procuram sempre se renovar, embora guarde consigo sempre várias constantes. Uma delas, por exemplo, é a idéia que tem da perspectiva. Mas debaixo dêsse denominador comum, que é um índice, quer chegar sempre a novos caminhos. Muitos afirmam que suas telas têm muito de Cezanne.

Êle, porém, se apressa em dizer que não parte diretamente dele — parte do que Cezanne deixou sugerido. Realmente, está com a razão. Seria esquematizá-lo, negar-lhe uma atitude crítica. Quando Bonadei fala da perspectiva, adverte que "o pior inimigo do pintor é o olho".

— "Partirei sempre do natural. Mas, isto não quer dizer que o pintor deva se prender à ótica empírica. Ao contrário, êle pode fazer o que bem entender sobre perspectiva. A um passo de Van Gogh, com a capital importância dos seus primeiros planos, já estamos entre os abstracionistas "que fazem a composição na página, ou seja, sua divisão harmônica. Para o abstracionista há uma necessidade absoluta dessa harmonia geométrica da página".

Antes, Bonadei julgava o abstracionismo pura matemática. Hoje, considera-o como pintura. E lembra o corte-áureo "que permite dividir uma superfície até o infinito, guardando sempre as mesmas proporções".

E' peremptório.

— "O abstracionismo é a fatalidade da superfície da tela, que já foi tão perfurada, tão malbaratada. Agora, volta-se ao planiforme. E' uma grande aula de composição!".

Mas, lembra:

— "O abstrato pode cair no amaneiramento, na formula, no chavão". Espera, entretanto, que o abstracionismo traga consequências. Braque continua o impressionismo, mas faz coisas diferentes, que ao observador superficial nada têm da escola de Monet.

E Bonadei conclui dizendo que mais tarde poderá ser feita uma obra prima de estrutura figurativa, esteada no abstracionismo, na sua lição, no que nos ensina hoje.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA • 1952
QUARTA FEIRA

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-3051

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No centro mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 123 (Esquina de Buenos Aires)